

BALANÇO ANUAL 2021



LOJAS RENNER S.A



CMICADO youcom realize repassa

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

Índice

Relatório da Administração	3
Balanço Social	29
Balancos Patrimoniais	31
Demonstrações do Resultado do Exercício	33
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	34
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido da Controladora e Consolidado	35
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	37
Demonstrações dos Valores Adicionados	38
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras de 2019	39
Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Controladoria	99
Relatório do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos	100
Parecer do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos	102
Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	103
Parecer do Conselho Fiscal	108
Orçamento de Capital Proposto pela Administração	109
Declarações da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras	110
Declarações da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes	111

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Apresentação

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, a Lojas Renner S.A. apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Este relatório é complementar às Demonstrações Financeiras da Companhia, que seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB). O conteúdo aqui exposto está alinhado ao Relato Integrado da Companhia, que respeita as melhores práticas globais e diretrizes do IIRC (International Integrated Reporting Council).

Mensagem da Administração

O ano de 2021 foi marcado por muitas transformações, com investimentos relevantes em nossa estratégia para o desenvolvimento do ecossistema de moda e *lifestyle*. Do ponto de vista externo, vivenciamos ainda muitas incertezas e volatilidade, não somente pela continuidade da pandemia da Covid-19, e seus efeitos na saúde e restrições de mobilidade, mas também pelas consequências econômicas causadas por ela.

Iniciamos 2021 com aumento significativo no número de casos de Covid-19, levando à intensificação dos protocolos de distanciamento social e, conseqüentemente, à novas restrições de operação. Mais uma vez, agimos de forma ágil e comprometida com colaboradores, clientes e fornecedores, priorizando o bem-estar de nossos públicos. Desde meados de abril, com a retomada gradual da mobilidade, e a recuperação da carga horária de nossas lojas, observamos uma importante consistência no desempenho de vendas ao longo dos meses seguintes, com média de +20% de crescimento em relação a 2019. Desta forma, mesmo com carga horária média reduzida, de 85%, a Receita Líquida do Varejo apresentou evolução relevante, não somente em relação a 2020, de 43,5%, como também versus 2019, de 12,8%. E tudo isso com recorde histórico de encantamento: 99,1% dos clientes muito satisfeitos ou satisfeitos, o que nos sinaliza que estamos no caminho certo para oferecer uma proposta de valor cada vez mais completa aos nossos clientes.

No entanto, mais importante do que o cenário de curto prazo, a Companhia está comprometida com seu futuro e seguiu avançando na construção do seu ecossistema, para uma oferta de produtos e serviços mais completa aos consumidores. Esta jornada foi iniciada em setembro de 2019, quando o Conselho de Administração e a Diretoria decidiram juntos as prioridades estratégicas para os próximos anos e, com isso, foi definida a estrutura do ecossistema. Naquele momento, renovamos nossa proposta de valor, para atender ao novo modelo de negócio e, desde então, temos trabalhado nas evoluções necessárias nas nossas práticas, trazendo novas expertises e estruturando nossos times. E 2021 foi o ano em que aceleramos ainda mais e investimos intensamente na execução deste plano, potencializando a nossa plataforma atual, para sermos o ecossistema especializado líder em moda e *lifestyle* e referência na América Latina.

Os hábitos dos consumidores têm mudado de forma cada vez mais acelerada e, para atender estas demandas, foi necessário atuar rapidamente em uma oferta mais ampla em todas as etapas da jornada do consumidor. Desta forma, as principais frentes de investimento estão relacionadas à ampliação de sortimento de produtos, categorias e serviços, assim como na geração de conteúdo proprietário e mídias, para maior engajamento, frequência e *stickiness*. Da mesma forma, o contínuo investimento na jornada *omni*, com maior abrangência de canais e plataformas integradas, trouxe maior flexibilidade e potencialização das vendas. Adicionalmente, estamos aumentando a base de clientes da Realize CFI e ampliando a oferta de soluções financeiras que atendam às necessidades de todos os entes do nosso ecossistema. E, para que tudo isso aconteça, estamos evoluindo em alguns habilitadores importantes: logística, tecnologia, conhecimento do cliente e dados. Todas estas iniciativas têm o objetivo de avançar o encantamento, ganhar eficiência e produtividade, reduzir o CAC (custo de aquisição de clientes), assim como aumentar o *lifetime value*.

Foi com estes planos em mente que, no início de maio, nos capitalizamos, através de uma oferta de ações, equivalente a cerca de R\$ 3,9 bilhões. Estes recursos nos trouxeram flexibilidade e prontidão necessárias para dar continuidade à construção do ecossistema, independentemente de qualquer cenário externo que se configure. Ao longo do ano, investiu-se em torno de R\$ 1,3 bilhão em despesas e capex, que englobam a construção de nosso novo CD *omni* em SP, de 163 mil m², atualmente em etapa de montagem de equipamentos e automação, que atenderá todos os nossos negócios e será fundamental para uma melhora significativa no nível de serviços, bem como a expansão de lojas, com 32 novas unidades, que alavancam a operação online nas novas localidades. Igualmente, abrangem as maiores despesas relativas à digitalização do negócio e a criação de times e reforço de estruturas para fazer frente às diversas iniciativas do ecossistema. Ainda, inclui a aquisição do Repassa, nosso negócio gerenciado de revenda de moda, em linha com a oferta de serviços adjacentes ao core e nossa estratégia de sustentabilidade. E este ciclo de investimentos mais intenso já tem apresentado importantes avanços nos pilares do ecossistema.

No canal digital, atingimos novos recordes, não obstante a base de comparação robusta, a normalização da operação off-line, assim como os efeitos do ataque cibernético sofrido em agosto, que levou à instabilidade de sistemas e à indisponibilidade de nossas operações digitais por alguns dias. O GMV do ano atingiu R\$ 1,6 bilhão, 49,9% superior a 2020 (242,8% versus 2019), e com ainda mais representatividade no negócio, de 13,5%. No período, a Renner foi a marca mais buscada entre os players de moda nacionais, assim como se manteve líder absoluta em Monthly Active Users (MAU) na mesma comparação. Também foram feitos avanços nas outras modalidades de vendas digitais, tais como venda por afiliados e Whatsapp, que chegaram a alcançar cerca de 20% do online. Como consequência de nossas iniciativas, reforçamos nossa presença como marca digital, sendo Top of Mind - Lembrança de Marca em Varejo de Moda durante todos os trimestres do ano e fomos a marca de Moda mais lembrada na Black Friday para compra de Moda e acessórios.

Na jornada *omni*, disponibilizamos o estoque das lojas físicas para compras online, o que aumentou de forma significativa o sortimento, e passamos a focar esforços na melhora de nível de serviço, equacionada com mais produtividade no *last mile*. Nesta frente, tivemos evolução

significativa na Renner, com 45% das entregas realizadas em até D+2, enquanto, na Youcom, este indicador já alcançou o patamar de 70%. Nas lojas, avançamos ainda mais na digitalização da jornada do cliente, com a implementação do RFID nos pontos de vendas, trazendo mais agilidade nos processos e no atendimento. Também aumentamos a relevância das modalidades alternativas de *checkout*, realizadas por dispositivos móveis dos colaboradores, totens de autoatendimento ou pelo smartphone do cliente, que chegaram a representar, em algumas unidades, mais de 45% das vendas. Como resultado de uma experiência mais flexível e completa conosco, a participação de clientes *omni* mais que dobrou em relação a 2019, alavancando o potencial de nosso ecossistema, uma vez que estes clientes apresentam frequência e gasto médio bastante superiores àqueles que compram em somente um dos canais.

No que se refere à oferta de produtos, os *marketplaces* da Camicado e da Renner seguiram ampliando categorias e variedades e atingiram suas metas do ano, contando atualmente com 210 e 190 *sellers*, respectivamente. Na Renner, o sortimento do digital mais que dobrou através da oferta de parceiros e, com a entrada de Camicado e Youcom na plataforma, que estão entre os top 5 *sellers*, ficou ainda mais evidente a sinergia entre os negócios.

Quanto aos temas relacionamento e conhecimento do cliente, também evoluímos. Em conteúdo & branding, focamos em *awareness* e alavancagem de fluxo, com evoluções nas iniciativas voltadas à melhora de recorrência, engajamento e rentabilização de clientes. Dentre elas, destacam-se a realização de *lives* semanais, bem como a intensificação da parceria com influencers, o que aumentou significativamente o alcance potencial. Ainda, fomos a primeira marca da América Latina a fazer uma *live* 3D, assim como a primeira de moda no Brasil com uma *live* de produtos no TikTok. Já em CRM, aumentamos a retenção e vimos nossa base de clientes ativos evoluir sequencialmente ao longo do ano, com 3,5 milhões a mais que em 2020, somando 17,7 milhões em dezembro. Adicionalmente, já percebemos sinergias relevantes entre os negócios, com clientes que compram em mais de uma marca apresentando *spending* até 7 vezes superior àqueles que consomem em apenas uma delas.

Na oferta de soluções financeiras, a Realize evoluiu fortemente na ocupação mais ampla do ecossistema. Neste sentido, avançou na oferta de produtos na Renner, assim como na captação nos demais negócios, alcançando TPV recorde. Adicionalmente, sua base de clientes ativos aumentou em 12% na comparação com o ano anterior e a receita de serviços ganhou ainda mais relevância. Também realizou operações de financiamento para fornecedores e testou para *sellers* e, no final do ano, lançou a conta digital, para clientes de uma praça piloto.

E tudo isso sempre com muita fidelidade aos nossos pilares de sustentação, que permeiam nossa atuação: produtos e serviços, estratégia ESG, pessoas e cultura de encantamento. Nesse sentido, merecem destaque nossas iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança). Além das medidas de colaboração e apoio à comunidade durante a pandemia, o ano de 2021 foi de finalização dos nossos compromissos públicos de sustentabilidade, que haviam sido estabelecidos em 2018. Adicionalmente, dentre as diversas carteiras de índices relacionados ao tema das quais participamos, destaca-se o Dow Jones Sustainability Index, que tem como base o S&P Global ESG Scores, em que alcançamos a maior pontuação entre as empresas de varejo globais, além do ISE, da B3, em que ficamos em segundo lugar no ranking geral. Adicionalmente, inauguramos nossa loja circular, a primeira no varejo brasileiro neste conceito, feito que nos enche de orgulho.

Um ano de desafios, sem dúvidas, mas de muitas evoluções e aprendizados. Temos um caixa líquido de R\$ 2,5 bilhões e alcançamos R\$ 10,6 bilhões de Receita Líquida Total, sendo, mais uma vez, a maior em nosso segmento. A performance de vendas, aliada à otimização dos estoques integrados, bem como o uso de dados em nossos processos têm contribuído para níveis de marcações alinhados aos menores patamares históricos, levando à uma margem bruta em níveis bastante saudáveis, de 54,2%. Nesta frente, destacou-se também o papel de nossos escritórios na China e em Bangladesh, que trouxeram flexibilidade e segurança ao abastecimento dos produtos importados. Ainda, nosso Lucro Líquido totalizou R\$ 633 milhões e foi aprovada a distribuição de 61% como remuneração aos acionistas, o maior percentual desde 2013.

E assim avançamos rumo à 2022! Ainda temos incertezas sobre os cenários econômico e de saúde, no entanto, sabemos que estamos mais preparados e muito atentos às oportunidades que se configuram. Acreditamos que marcas com significado e proposta de valor clara geram diferenciais competitivos e criam condições para ganhos de market share, principalmente em um cenário macro mais difícil e de consolidação como o que vivemos.

Somos o maior player *omni* de vestuário do Brasil e continuamos comprometidos com nosso propósito, para nos consolidarmos, cada vez mais, como o ecossistema líder do segmento. Para tanto, seguiremos nos diferenciando em produto e Lifestyle e investindo em qualidade e moda. Ainda, continuaremos priorizando a *jornada omni*, expandindo a rede de lojas, com cerca de 40 inaugurações previstas em 2022, ao mesmo tempo em que crescemos a operação online. Alinhados a isso, focaremos também os investimentos em nossas *plataformas logística e de tecnologia*, assim como em melhor *time to market* e iniciativas na *Realize*, totalizando R\$ 1,0 bilhão em capex. Tudo isto, com muito foco, buscando maior produtividade e eficiência nas operações, para potencializar o encantamento dos clientes e gerar retorno aos nossos acionistas.

E por fim, gostaríamos de fazer um agradecimento especial aos nossos colaboradores, conselheiros e executivos, que seguiram engajados ao nosso propósito; aos fornecedores, que estiveram comprometidos com nossas operações; aos acionistas, que suportaram nossa transformação, e aos clientes e comunidade em geral, que nos reconheceram como a 12ª marca mais valiosa do País, segundo a Interbrand.

Obrigado a todos!

José Galló
Presidente do Conselho de Administração

Fabio Adegas Faccio
Diretor Presidente

Porto Alegre, 17 de março de 2022.

Destaques do ano



Receita líquida de varejo cresceu 43% e +13% vs 2020 e 2019, respectivamente. Média mensal foi superior a 20% vs 2019 desde a reabertura de lojas em abril



2022: Tendência de recuperação segue, com aceleração vs 2019



Ganho consistente de share, com vendas 20p.p. acima do mercado



Crescimento robusto de 50% no GMV Digital do ano sobre base recorde; penetração atinge 13,5%



Marketplace da Renner aumentou em 2,2x o sortimento online e atualmente conta com +190 sellers



Recorde de encantamento de 99,1% em 2021



Níveis de remarketings nos menores patamares dos últimos anos



45% das entregas realizadas em até D+2 na Renner e 70% na Youcom, impulsionadas pelas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo



Aceleração na produção de conteúdo, reduzindo CAC no 4T21



Maior eficiência do shipping from store – redução de 18% no custo por entrega no 4T21 vs 4T20



Crescimento robusto da carteira, com inadimplência alinhada aos níveis históricos



TPV recorde, devido a maior ocupação do Ecossistema pela Realize, com ampliação de 12% da base de clientes ativos



17,7 MM de clientes ativos no ecossistema, aumento de ~25% vs o ano anterior, com +12 p.p. na retenção



Contínuo aumento na base de clientes omni, com +46% versus 2020, e clientes crossmarcas do ecossistema chegam a ter spending 6 a 7 vezes maior



Payout de 61%, maior percentual distribuído desde 2013



Reforço de marca digital: Top of Mind em moda durante todo o ano e líder em MAU entre players nacionais



EBITDA Total Ajustado 1,9x maior que o do 2020 (ex-crédito fiscal)

Cenário Macroeconômico

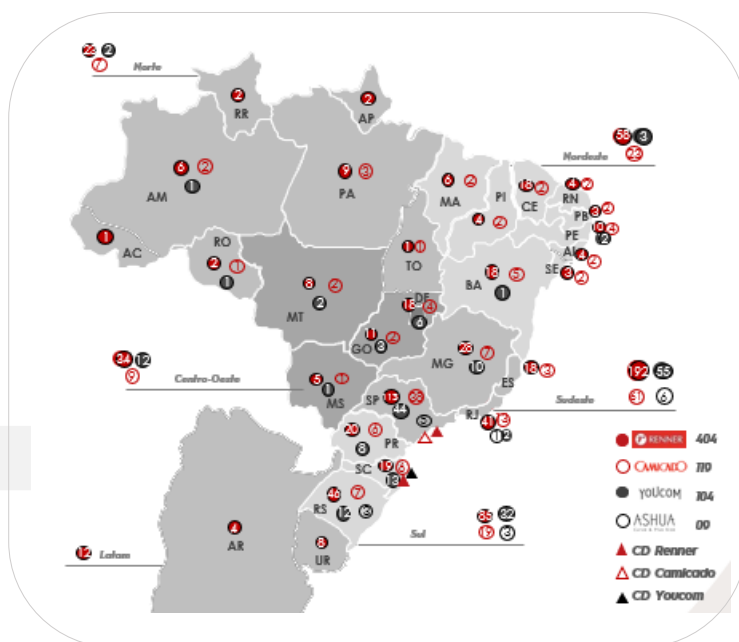
O ano de 2021 foi mais um marcado pelos efeitos da Covid-19, que impactou a economia não só do Brasil, mas de todo o mundo. No início do ano, com a segunda onda da pandemia, as novas restrições impostas pelo isolamento social trouxeram efeitos importantes na atividade de diversos segmentos, assim como na renda das famílias. Em seguida, na medida em que a situação da pandemia evoluiu e as restrições foram sendo flexibilizadas, os setores da economia foram se recuperando em diferentes níveis. Este movimento ocorreu em diversos países e isto gerou o desequilíbrio de cadeias produtivas globalmente, bem como rupturas logísticas. No Brasil, estes fatores, aliados à crise energética, alta das commodities e câmbio desvalorizado, implicaram em aumento relevante de inflação no país, seguido por maiores juros e efeitos na agenda fiscal.

No varejo de vestuário, não foi diferente. Por um lado, o fluxo nos shoppings foi gradualmente evoluindo e, com isso, as vendas do segmento melhoraram sequencialmente a partir de abril, inclusive ultrapassando os patamares de 2019 em alguns meses, conforme dados do PMC – Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE. Por outro, os desafios foram maiores quanto aos custos de operação, em função principalmente dos efeitos inflacionários e da desvalorização do Real.

A Companhia e seus negócios

A Lojas Renner S.A. foi constituída em 1965 e atualmente compreende o maior ecossistema de moda e *lifestyle* do Brasil, abrangendo as marcas Renner, Camicado, Youcom, Ashua e Repassa. Além disso, para a gestão de serviços financeiros, conta com a Realize CFI. A Companhia possui 636 lojas em operação, distribuídas em todos os estados do Brasil e no exterior (8 unidades no Uruguai e 4 na Argentina).

A sede administrativa da Companhia está localizada em Porto Alegre (RS) e possui escritórios na China e em Bangladesh para operações de importação e desenvolvimento de novos fornecedores. Quanto à logística, são três Centros de Distribuição (CDs), sendo um dedicado à Camicado, além de uma unidade de *cross docking*.



Área de Vendas* (mil m²)
Número de Lojas

Número de Lojas

Inaugurações

Fechamentos

Área de Vendas (mil m²)

RENNER

	2021	2020	Var.
Número de Lojas	413	393	20
Inaugurações	21	7	-
Fechamentos	1	2	-
Área de Vendas (mil m²)	713,8	690,3	3,4%

CAMICADO

	2021	2020	Var.
Número de Lojas	119	113	6
Inaugurações	6	2	-
Fechamentos	0	3	-
Área de Vendas (mil m²)	49,8	48,3	3,1%

YOUCOM

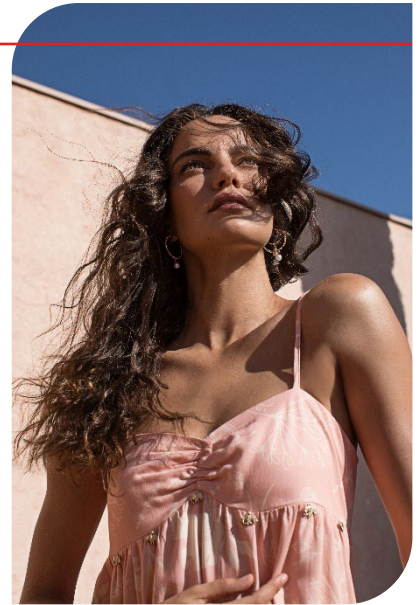
	2021	2020	Var.
Número de Lojas	104	100	4
Inaugurações	5	2	-
Fechamentos	1	3	-
Área de Vendas (mil m²)	17,7	16,9	4,7%

RENNER

O principal negócio da Companhia é a rede de lojas Renner, que representa 90% da Receita Líquida total. A Renner busca entregar a melhor experiência em moda para o segmento médio/alto, com produtos e serviços de qualidade, a preços competitivos. A Renner desenvolve e vende roupas, calçados e moda íntima de qualidade para mulheres, homens, adolescentes e crianças sob 18 marcas próprias, das quais 8 são representativas do conceito Lifestyle, em que cada uma reflete um estilo próprio de ser e de vestir. Também vende acessórios e cosméticos por meio de duas marcas próprias e oferece algumas mercadorias sob marcas de terceiros.

Em 2021, a Renner avançou com o seu plano de expansão física, inaugurando 20 lojas no período e, como resultado do processo de revisão da rentabilidade das operações, 1 unidade foi encerrada. No total, eram 404 unidades em operação ao final do ano, sendo 392 no Brasil, 8 unidades no Uruguai e 4 na Argentina, que somavam 713,8 mil m² de área total de vendas. As lojas têm área média de 1,8 mil m² e 90% delas estão localizadas em shopping centers. Adicionalmente, oferece os seus produtos através do e-commerce, no Brasil e no Uruguai.

As lojas no exterior seguem o mesmo padrão e posicionamento das lojas no Brasil. As primeiras unidades foram inauguradas em 2017, no Uruguai, e representaram um passo importante para testar o modelo de negócio em outros mercados. Os produtos têm boa aceitação pelos clientes locais, o que se refletiu na diferenciada performance de vendas. A operação conta ainda com um hub para recebimento direto de produtos importados da Ásia, evitando a bitributação. Ao final de 2019, a Renner abriu 4 lojas na Argentina, um País populoso, com ambiente competitivo favorável e com oportunidades comerciais advindas do Mercosul. Em 2021, o foco da operação foi a implementação das soluções para melhora de lead time e simplificação do processo de exportação.



CAMICADO

A Camicado é uma rede de lojas especializada, que busca encantar as pessoas com experiências para casa e decoração. Ela foi adquirida em 2011 e é a maior varejista nacional neste segmento, com presença em todas as regiões do País. Oferece grande variedade de produtos, entre artigos de decoração, utensílios de cozinha e domésticos, eletroportáteis, organização e cama, mesa e banho. A marca possui 119 lojas em operação, todas em shopping centers, com área média de 418 m². No ano, foram inauguradas 6 lojas, perfazendo 49,8 mil m² de área total.

Em 2021, a Camicado seguiu sua trajetória de crescimento, não só no físico, como no digital. Foram implementadas melhorias na experiência do cliente no site e as estratégias de marketing foram revisadas, com o objetivo de aumentar a participação digital, trazendo maior assertividade e menor CAC. Além disso, apresentou crescimento relevante na venda por WhatsApp e no número de afiliados do programa Minha Sacola. Também seguiu evoluindo na estruturação do seu marketplace, com desenvolvimento de novos parceiros e hoje conta com aproximadamente 210 sellers e mais de 90 mil produtos ativos, oferecendo uma solução mais completa de casa e decoração aos consumidores.

YOUCOM

A Youcom foi lançada em 2013 e tem como propósito encantar e conectar pessoas de *lifestyle* jovem. As lojas, em formato especializado, têm tamanho médio de 170 m², oferecendo produtos de qualidade, com alto apelo de moda, a preços competitivos e de forma inovadora e sustentável. Uma das iniciativas no ano, foi a aceleração da estratégia de moda responsável nos produtos através do selo YC Change: são mais de 900 produtos com apelo sustentável e diversos projetos com impacto social positivo.

No ano de 2021, a Youcom inaugurou 5 lojas e, como resultado do processo de revisão da rentabilidade das operações, 1 unidade foi encerrada, somando 104 unidades em operação, presentes em todas as regiões do Brasil, em um total de 17,7 mil m² de área de vendas.

A Youcom seguiu investindo na transformação digital para alcançar sua ambição em ser *digital first*, lançando o seu aplicativo, que apresentou resultados positivos no número de downloads e na retenção dos clientes. Também foi realizada a entrada em *marketplaces* terceiros e avançou-se na parceria com afiliados, utilizando influencers como embaixadores da marca.





ASHUA

A Ashua Curve & Plus Size foi lançada em 2016, exclusivamente no e-commerce da Renner, oferecendo produtos nos tamanhos 44 a 56, que valorizam as curvas e o corpo feminino, com qualidade e informação de moda.

No ano de 2021 foi inaugurada 1 unidade da marca que, ao final do ano, contava com 9 lojas em operação, com área média de 224 m². Também foram ampliadas as ilhas (corners) da marca dentro das lojas Renner, em um total de 14 unidades, com metragem média de 42 m².

Quanto à transformação digital, a Ashua também deu passos importantes, tanto na atratividade de sua operação online, através de campanhas com influencers, assim como de iniciativas omni. Adicionalmente, foi realizada a entrada da marca no Uruguai, através do e-commerce, bem como a participação em diferentes marketplaces. Mereceu destaque também o lançamento de produtos com maior apelo sustentável, representados pelo selo Re.



REALIZE CFI – SERVIÇOS FINANCEIROS

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. – Realize CFI busca encantar os clientes com experiências e soluções financeiras que tenham impacto na vida dos consumidores. Em dezembro de 2021, a Instituição Financeira detinha uma carteira de crédito total de R\$ 4,8 bilhões, composta, principalmente, por duas modalidades de produtos: o Cartão Renner (Private Label), criado em 1973, e o Meu Cartão (Cartão Co-branded), lançado em 2012, com as bandeiras Mastercard e Visa, que pode ser utilizado também em outros estabelecimentos, dentro e fora do Brasil. Para compras realizadas na Renner, ambos cartões oferecem opções de pagamento em até cinco parcelas mensais sem juros ou oito, com encargos.

A Realize também oferta seguros e assistências, assim como garantia estendida e serviços por assinaturas. Adicionalmente, oferece soluções para negócios, com operações de antecipação de recebíveis para sellers do ecossistema, assim como financiamento de capital de giro e concessão de crédito para fornecedores. Ainda, no final do ano, lançou sua conta digital a clientes de praça específica, em SP, para posterior rollout. Aos clientes elegíveis, são também oferecidos outros serviços, como o Saque Rápido – modalidade de empréstimo pessoal e, na frente de investimentos, emissão de CDB.

Ao longo do ano, a Realize evoluiu na digitalização da jornada de pagamentos dos clientes, com a possibilidade de emissão de cartões virtuais, contratação de empréstimos com depósito em conta corrente, aumento de limites, facilidades de parcelamentos, entre outras facilidades que proporcionam uma jornada 100% autônoma. Como consequência, mais de 90% deles interagiu digitalmente com a financeira no ano. Também avançou na maior ocupação do ecossistema, através de uma oferta cada vez mais ampla, para melhor atender as necessidades de seus clientes e, assim, gerar maiores volumes de carteira e rentabilização do negócio. A evolução das principais iniciativas está descrita no capítulo Soluções Financeiras do Ecossistema.



REPASSA

A Companhia realizou a aquisição do Repassa em 2021. Trata-se de uma startup nativa digital, com sustentabilidade no centro, que foi fundada em 2015. Repassa é uma plataforma online, que revende roupas, calçados e acessórios, focada no público feminino das classes B e C+, através de um serviço gerenciado.

Este segmento tem alto potencial de crescimento e é uma das grandes tendências do varejo de vestuário. Adicionalmente, esta transação está alinhada à estratégia de ecossistema da Companhia e o novo serviço entrega valor aos clientes, complementando sua jornada, assim como cria nova avenida de receita, maior recorrência e lifetime value. Adicionalmente, reforça o objetivo da Companhia de estimular o consumo consciente e a ampliação da vida útil das peças.

No ano, foram inaugurados os 2 primeiros quiosques em shoppings da marca, que alavancaram a participação das parcerias, triplicando o volume de pedidos de Sacolas do Bem. No ano, houve reforço dos times e foi estruturada a sede de Jundiá, aumentando em 3 vezes a capacidade de estoque.

Pilares de sustentação

VALORES CORPORATIVOS

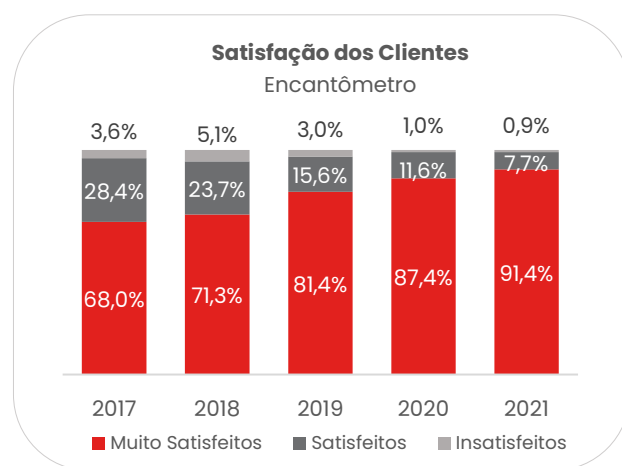
- ENCANTAR... exceder a expectativa dos clientes.
- NOSSO JEITO... fazer coisas de forma simples e ágil, com muita energia e paixão.
- GENTE... contratar, desenvolver e manter as melhores pessoas.
- DONOS DO NEGÓCIO... pensar e agir como donos de nossa unidade de negócio.
- OBSTINAÇÃO POR RESULTADOS... buscar resultados e não apenas boas ideias.
- QUALIDADE... nossos produtos e serviços têm o mais alto nível de qualidade.
- SUSTENTABILIDADE... negócios e atitudes pautados pelos princípios da sustentabilidade.

ADORAMOS DESAFIOS: não sabendo que é impossível, nós vamos lá e fazemos!

CULTURA DE ENCANTAMENTO

Encantar clientes faz parte da essência da Lojas Renner: é um dos seus valores e sua razão de existir. Há mais de 20 anos, foi pioneira com a criação do Encantômetro, que mensura a experiência de compra dos clientes nas lojas da Renner. Além disso, a disseminação desta cultura ocorre através de cerca de 900 mil Histórias de Encantamento, registradas pelos próprios colaboradores que protagonizam estas situações, em que surpreendem os clientes com iniciativas diferenciadas, que vão além do que eles esperam.

Com base neste valor que, em 2021, a Companhia avançou de forma importante no desenvolvimento de seu ecossistema de moda e *lifestyle*, para oferecer uma proposta de valor cada vez mais robusta e se tornar a escolha de ainda mais clientes. Foram investimentos direcionados a uma oferta mais ampla em todas as etapas da jornada do consumidor. Como consequência, a Companhia seguiu superando as expectativas de seus clientes e, em 2021, atingiu seu recorde de encantamento, com 99,1% de clientes muito satisfeitos ou satisfeitos.



PESSOAS

Para fazer frente ao novo ciclo de transformação digital e atuação dos negócios, em 2021, foi iniciado um projeto de evolução cultural na Companhia. Após um diagnóstico, que considerou aspectos como a diversidade dos segmentos, das equipes e países, assim como a integração de novos negócios, foi realizada a revisão da proposta de valor ao colaborador. Esta proposta visa a continuidade da estratégia de marca empregadora, que valoriza a cultura e a diversidade de talentos e negócios da Lojas Renner S.A. Nesse sentido, também foi lançada a Encantech, uma comunidade tech, que busca atrair e desenvolver talentos para as áreas de Tech, Dados, Ágil e Digital de diferentes partes do Brasil e do mundo.



O foco do ano foi o engajamento de todos na construção do ecossistema de moda e *lifestyle*, realizado por meio de uma comunicação clara e transparente sobre os desafios do negócio e as necessidades de transformação para o avanço contínuo. Para isso, houve mobilização de líderes e equipes, em uma jornada de aprendizagem, chamada OneX, onde o colaborador pode compartilhar e vivenciar os temas estratégicos do ciclo digital, reforçando ainda mais a cultura corporativa. Além disso, é proporcionado a todos os colaboradores um ciclo de carreira, que se inicia com a avaliação de competências, realizado semestralmente pelos colaboradores e anualmente pela liderança. A partir dela, o colaborador e seu líder constroem o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com foco nos objetivos de carreira e nas necessidades de desenvolvimento individuais atuais. Por meio de inteligência artificial, as necessidades elencadas no PDI de cada colaborador são conectadas com os conteúdos da Universidade Renner (UR), apontando uma curadoria de cursos e treinamentos específicos de cada plano, que pode, ainda, adicionar pessoas de referência, mentores e grupos ao seu Plano.

Em linha com isto, a UR agrupa e conecta trilhas de desenvolvimento e treinamento internas e externas, através de uma plataforma de mobilidade de carreira e do portal onde são realizados e geridos os PDIs. O colaborador tem autonomia sobre seu processo de aprendizagem, controlando e definindo suas próprias trilhas. A Companhia conta ainda com programa de desenvolvimento de lideranças, para acelerar a progressão de carreira e garantir a preparação de líderes para acompanhar a expansão do negócio. No ano,

houve melhoria do Career Mobility, Programa Gente em Movimento Up, um canal da UR que conecta as habilidades dos colaboradores a oportunidades de desenvolvimento. Inclui participação em projetos, mentorias, vagas internas em aberto, sempre com foco em desenvolver habilidades e preparar as pessoas para os desafios do negócio.

Como resultado destas e outras iniciativas, a Companhia alcançou engajamento de 89%, nível acima do varejo e em linha com a meta estipulada para o período. Anualmente, há mais de duas décadas, é realizada uma pesquisa de engajamento voluntária e anônima, junto a todos os colaboradores Lojas Renner S.A. e, em 2021, a adesão foi de 78%. Adicionalmente, a Companhia foi certificada pelo Great Place to Work (GPTW) que, em pesquisa junto aos colaboradores, apontou que 87% consideram a Lojas Renner S.A. um ótimo lugar para trabalhar, 17 p.p. acima da média das empresas de todos os setores na América Latina. A Realize também obteve a certificação, com 82% na pesquisa.

PRODUTO

Em 2021, a Companhia manteve o foco na sustentação de sua cadeia de fornecedores, em razão do cenário ainda adverso, trabalhando de maneira muito próxima aos seus parceiros. O ano trouxe grandes desafios no processo de desenvolvimento de produtos, reflexo da necessidade do trabalho remoto, da escassez de matérias-primas e do aumento de custos na fabricação de produtos, sendo necessário replanejar e ajustar coleções para adaptação a este cenário. No entanto, foi possível mitigar esses impactos com transparência e integração com fornecedores, gerando mais adaptabilidade e flexibilidade nos processos, assertividade nas coleções e maior autonomia e confiança entre times e parceiros. Devido a este cenário, na importação, a Companhia ampliou o escopo e reforçou os times na China e em Bangladesh, dando mais responsabilidade e autonomia, a fim de agilizar o processo, garantindo segurança e o cumprimento dos *lead times*, mesmo em meio ao período conturbado de logística internacional.

Em 2021, houve avanço nas coleções digitais, com o desenvolvimento de projetos pilotos que envolveram toda a cadeia E2E (*End to End Process*). Um exemplo foi o projeto da marca esportiva Get Over no Metaverso, além do desenvolvimento de uma pequena coleção totalmente digital, desde o seu início, com amostras digitais, até seu recebimento no CD, uma inovação que encantou parceiros e clientes. Este ano marcou ainda a consolidação do programa de reatividade, através da máquina de impressão de camisetas, gerando 115 mil peças entregues ao cliente sob reatividade da demanda.

No ano, também foram lançadas coleções especiais. A coleção premium Atelier, na marca Renner, foi um dos destaques e trouxe fios nobres, cortes atemporais e acabamentos diferenciados. A coleção Studio, do selo Re, também foi lançada, e reforçou ainda mais a sustentabilidade dos produtos, com peças básicas e atemporais em matérias-primas como linho e algodão, além de uma linha de beleza. Também foi lançada mais uma edição da coleção Somos Arte, em parceria com artistas. Outro destaque, foi a ampliação da pilotagem interna de amostras e a criação de avatares digitais e manequins de prova baseados em corpos reais. A ação traz ainda mais qualidade, vestibilidade e diversidade aos produtos, além de uma maior velocidade no desenvolvimento de coleções.

Na Youcom, houve a ampliação de mix, bem como a consolidação da categoria de jeans jovem. Na Camicado, o sortimento de itens à disposição dos clientes na loja online aumentou 20 vezes de 2018 para cá, possibilitando que toda a jornada de compras para o lar fosse concluída em um só local.

Como resultado destas e outras melhorias, a Companhia manteve sua assertividade no desenvolvimento das coleções e gestão eficiente de estoques, contribuindo para a manutenção de níveis de remarcações bastante saudáveis e alinhados aos menores níveis dos últimos anos.

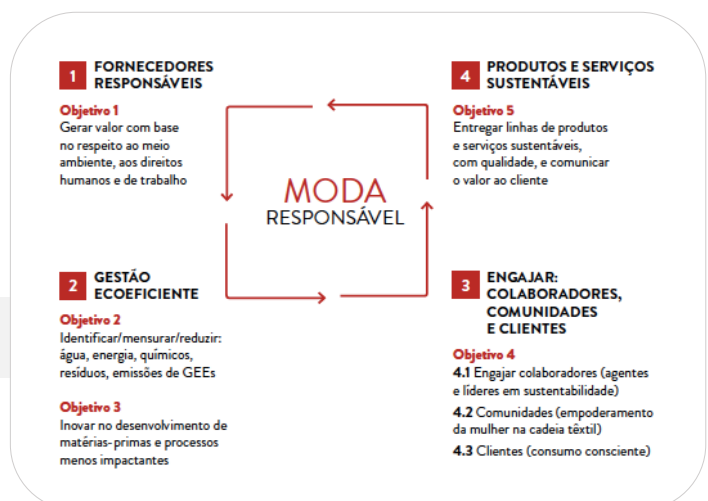
ESG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

AMBIENTAL E SOCIAL

Sustentabilidade é um dos valores da Lojas Renner. A Companhia acredita que a moda deve ser justa, consciente e responsável. O ano de 2021 marca a conclusão do ciclo estratégico de Moda Responsável da Renner, que elencou os temas prioritários para avanço da gestão entre 2016 e 2021, com o objetivo de minimizar os riscos socioambientais relevantes das operações, cadeia de fornecimento e aumentar a geração de valor aos stakeholders e meio ambiente.

Fornecedores responsáveis

A Companhia tem estratégias de gestão dedicadas ao monitoramento e desenvolvimento socioambiental da cadeia de fornecimento. Nesse sentido, todos os fornecedores devem se



comprometer com o Código de Conduta para Fornecedores, por meio da assinatura do Contrato Comercial e do Termo de Compromisso de Conduta Responsável. Para fornecedores identificados com maior risco de impacto em cada grupo, o processo de avaliação se aprofunda. Nos fornecedores de revenda, as marcas Renner, Youcom e Ashua também exigem de seus fornecedores e contratados de confecção, calçados e acessórios a certificação ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil), que avalia a sua aderência às boas práticas corporativas de responsabilidade socioambiental.

Adicionalmente, a Companhia entende que fornecedores orientados e cientes do impacto de sua atuação, conseguem controlar os riscos de sua operação e melhorar seu desempenho. Para isso, busca maximizar o potencial de impacto positivo na cadeia têxtil, através de iniciativas e programas de apoio ao desenvolvimento dos fornecedores no Brasil. Alguns destes programas já tem um histórico longo de existência, como o PMC (Programa de Melhoria Contínua), já em seu nono ano de atuação, assim como o Programa Encadeamento Produtivo, em parceria com o Sebrae, que promove a capacitação das empresas e, em 2021, beneficiou 121 fornecedores.

Ainda, através do Programa de Excelência Renner (PER), a Companhia busca promover e incentivar o desenvolvimento e a inovação na cadeia de fornecedores, reconhecendo as empresas que se diferenciam em Qualidade, Sustentabilidade, Eficiência, Cooperação e Inovação. Mais de 200 empresas participaram do programa neste ano. Também em 2021, foi lançado o PAC (Programa de Aceleração em Conformidade), em que é oferecida consultoria aos fornecedores de revenda da Renner identificados, no processo de auditoria, com necessidade de melhorar seu desempenho em gestão da conformidade, com etapas de diagnóstico e plano de ação construídas junto do fornecedor e especialistas, para garantir sua conformidade.

Como resultado, em 2021, foi alcançado o compromisso público de ter 100% da cadeia global de revenda da Renner com certificação socioambiental, garantindo a adoção de melhores práticas amplamente legitimadas.

Gestão Ecoeficiente

Em 2021, foi superado o compromisso público de ter 75% do consumo corporativo de fontes renováveis e de baixo impacto – solar, eólica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas (PCH), chegando a 100%.

No combate às mudanças climáticas, a Companhia superou a meta de redução de 20% de emissões de CO₂ frente ao inventário de 2017, alcançando 30,99%. Neste sentido, se manteve no Índice Carbono Eficiente (ICO₂) da B3 e publica seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), que, desde 2013, recebe o selo Gold do programa GHG *Protocol*. Desde 2015, é uma Companhia carbono neutro, com 100% das emissões de GEE, relativas ao inventário do ano anterior, compensadas. Em 2019, passou também a apoiar a *Science Based Targets initiative* (SBTi), iniciativa global que reúne empresas em um caminho para reduzir emissões, em linha com a meta do Acordo de Paris. Também foram submetidas as metas baseadas na ciência à SBTi, que recentemente foram aprovadas e guiarão as iniciativas da companhia para a redução de emissões.

Quando olhamos para nossas operações, 100% das lojas têm sua iluminação com lâmpadas de LED e o objetivo é ter lojas cada vez mais ecoeficientes. Atualmente, uma loja possui certificação LEED nível Silver, além da sede em Porto Alegre, e duas unidades com certificação nível Gold. A Companhia vem, desde 2015, adotando premissas, conceitos e critérios para construção e reforma de lojas com padrões de sustentabilidade, alinhados aos aprendizados das lojas certificadas. Possui também o Projeto de Gestão de Energia e Ativos, utilizando as melhores tecnologias em automatização, iluminação e ar-condicionado, para ganhos de eficiência nas lojas. Adicionalmente, ao longo dos últimos anos, foram promovidas, junto aos fornecedores de logística, ações de conscientização e capacitação, focadas na gestão de emissões de gases de efeito estufa.

Em relação à economia circular, foram dados passos importantes. Em 2021, foi inaugurada a primeira loja circular do País, no Rio de Janeiro, que alinha a circularidade à transformação digital, para criar uma experiência única para os clientes e reduzir o impacto ambiental desde a concepção até a operação. Na obra, destacou-se o reaproveitamento de 97% dos resíduos gerados, com redução de 37% no volume de madeira e os manequins são 100% recicláveis, entre outros. Quanto aos recursos, o consumo de água na operação é 56% menor do que em lojas convencionais, é abastecida por energia eólica e conta com equipamentos de maior eficiência energética.

Engajar colaboradores, comunidades e clientes

A Lojas Renner acredita que, além de oferecer linhas de produtos de vestuário menos impactantes, é preciso informar e conscientizar os clientes sobre o processo produtivo dessas peças e seus diferenciais, empoderando suas escolhas e estimulando hábitos de consumo e uso mais sustentáveis. Para isso, foram apresentados, através do blog Estilo Renner, os conceitos de sustentabilidade, mostrando sua importância e engajando a todos, com conteúdo sobre comportamentos responsáveis e padrões de consumo que contribuam para a preservação do meio ambiente e o respeito com as pessoas.

Quanto à responsabilidade social, há treze anos, o Instituto Lojas Renner faz a gestão do investimento social privado, direcionado tanto ao desenvolvimento de comunidades, quanto à geração de renda, capacitação e apoio ao empreendedorismo de mulheres no ecossistema da moda. Nesse sentido, busca-se engajar colaboradores, clientes e sociedade aos projetos e causas apoiadas pelo Instituto Lojas Renner. O Movimento Todas Avançam Juntas arrecadou R\$ 6,8 milhões no ano, com direcionamento de parte do lucro das vendas do site/app da Renner, Ashua, Youcom e Camicado em abril de 2021. Pela primeira vez os quatro negócios participaram da campanha de forma integrada.

Ainda, em 2021, seguiu-se atuando para apoiar o sistema de saúde e comunidades em situação de vulnerabilidade, por meio de doações, articulação de recursos e parcerias institucionais que multipliquem o impacto social. Ao todo, foram investidos R\$ 2,2 milhões

em ações voltadas ao combate à Covid-19, frente que recebeu o maior volume do montante arrecadado pelo Instituto pelo segundo ano consecutivo. Também foi realizado apoio à corrida pela imunização, com a doação de R\$ 1,2 milhão para a construção da nova fábrica do Instituto Butantan, bem como foram enviadas usinas e carretas de oxigênio para o Amazonas, estado que passou por crise de escassez de recursos no início do ano.

Quanto ao compromisso com os direitos humanos, desde 2020, a Política Corporativa sobre o tema estabelece os princípios que devem nortear as atividades e relações da Companhia em toda a sua cadeia de valor. Desde 1995, conta com o Código de Conduta e, desde 2018, com o Código de Conduta para Fornecedores, para orientar, esclarecer e formalizar as condutas, valores e princípios esperados de nossos colaboradores, administradores e fornecedores, respectivamente. Nesse sentido, os colaboradores devem ler e declarar conhecer o Código no momento de sua contratação e contam com treinamentos específicos na Universidade Renner. Já os fornecedores declaram conhecer o Código na contratação, devem divulgá-lo aos seus colaboradores e recebem conteúdos e treinamentos sobre o tema.

Considerando o cenário do ano e os riscos identificados, o de discriminação foi priorizado e foram criadas iniciativas, incluindo os públicos interno e externo, focadas em duas frentes: a tolerância zero à discriminação e assédio e o combate à violência doméstica. Para isso, um *squad* multidisciplinar promoveu ações direcionadas nas áreas de processos, sensibilização, treinamento, mitigação e medidas corretivas. Em 2021, seguiu-se promovendo treinamentos para colaboradores e lideranças sobre assuntos relevantes ao tema e foram concluídas ações importantes na frente de tolerância zero à discriminação e assédio.

Ainda, o Programa Plural, criado em 2020, orienta a estratégia de diversidade e inclusão. E, no ano de 2021, foi promovida a sua disseminação internamente, com a divulgação de vídeo manifesto, a publicação do guia de diversidade para colaboradores, comunicações e eventos temáticos ao longo do ano, sensibilização sobre diversidade para os fornecedores, bem como treinamentos sobre diversidade, discriminação e raça para colaboradores e alta liderança.

Produtos e serviços sustentáveis

A Companhia entende que o caminho para uma Moda Responsável necessariamente passa por construir uma oferta de produtos e serviços menos impactantes. Esse propósito foi materializado pelo Selo Re Moda Responsável (Renner) e YC Change (Youcom), que identificam produtos com matérias-primas ou processos com menor impacto ambiental e maior geração de valor na cadeia. Para isso, foi realizado um trabalho na capacitação e alinhamento dos fornecedores de revenda, no apoio à inovação e desenvolvimento setorial e no engajamento e conscientização das equipes de produtos que, inclusive, têm metas de criação de produtos menos impactantes atreladas à sua remuneração variável.

Em 2021, foi superada a meta de compromisso público que previa alcançar, no ano, 80% das peças de vestuário da Renner com Selo Re Moda Responsável. Ao final do período, alcançou-se 81,3% de produtos menos impactantes. Para a meta de atingir 100% de algodão certificado, alcançou-se 99,15%, sendo essa diferença justificada principalmente pelo impacto da pandemia, em que foram necessários ajustes e prorrogações em pedidos, levando ao recebimento de uma pequena parcela de produtos sem algodão certificado no ano de 2021.

Também em 2021, após uma parceria bem-sucedida em 2020 e com muita adesão dos clientes, foi realizada a aquisição do Repassa, plataforma nativa digital de revenda de roupas e acessórios usados, reforçando o objetivo da Companhia de estimular o consumo consciente e a ampliação da vida útil das peças. Os clientes podem retirar gratuitamente nas lojas participantes a Sacola do Bem, para destinar suas roupas que não são mais usadas para venda ou doação no brechó.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lojas Renner S.A., em julho de 2005, foi a primeira empresa no Brasil a ter 100% de suas ações negociadas na B3, sem um acionista controlador, sendo considerada a primeira corporação brasileira. A adoção das melhores práticas de governança corporativa e o modelo de governança da Companhia é uma das fortalezas das políticas de ESG, o que se reflete na presença e evolução nos principais índices do mercado, como o Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3).

As diretrizes estratégicas da Companhia são estabelecidas pelo Conselho de Administração, atualmente com oito membros, sendo 88% de independentes, e que conta com o apoio de quatro Comitês: Pessoas (2005), Sustentabilidade (2008), Estratégico (2014) e Auditoria e Gestão de Riscos (2012), sendo este último estatutário desde 2018. Também possui um Conselho Fiscal permanente, desde 2006.

As atividades operacionais, por sua vez, são conduzidas pela Diretoria Estatutária, atualmente com cinco membros, seguindo as orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração e tendo o suporte de alguns Comitês de Gestão para a tomada de decisões. Ainda, conta com diretorias não estatutárias, alinhadas à cultura de líderes formadores de líderes e à formação e valorização dos talentos internos, a fim de suportar o crescimento da Companhia. Em relação a gestão de riscos, a Lojas Renner aderiu às melhores práticas nacionais e internacionais para gestão eficiente dos riscos do negócio, reforçando a cultura de ética, transparência e governança responsável, com uma estrutura robusta, suportada por políticas e processos. A Diretoria de Riscos, criada em 2019, trabalha próxima às áreas do negócio, dando apoio consultivo à identificação, prevenção e tratamento dos principais riscos e, também, promovendo a conscientização sobre uma cultura preventiva. As principais categorias de riscos monitorados são os operacionais, estratégicos, reputacionais e socioambientais. A Companhia conta ainda com uma estrutura dedicada na área de *Compliance*, vinculada à Diretoria de Riscos, voltada à conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que busca garantir a privacidade e segurança de dados e que trabalha, desde 2018, nos avanços necessários para adoção das melhores práticas no tema. Ao longo de 2021, a Lojas Renner implementou ferramentas e melhorias de processos, tais como, uma plataforma externa de privacidade de dados pessoais, referente ao compromisso com os princípios da LGPD, e uma ferramenta externa de gestão da segurança da informação, trazendo dados relevantes para ações internas e junto aos parceiros.

Principais Práticas de Governança Corporativa

- Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão
- 100% de *free float*
- Maioria de Conselheiros independentes (88%)
- Mulheres no Conselho de Administração (25%), na Diretoria (40%) no Conselho Fiscal (33%).
- Comitês do Conselho de Administração (CA) e de Gestão
- Diferentes executivos como Presidentes do CA e Diretoria
- Conselho Fiscal (CF) permanente
- Manual para Participação em Assembleias
- Plano de Opção de Compra de Ações e de Ações Restritas
- Regimento Interno para Conselhos, Diretoria e Comitês
- Avaliação formal do CA e da Diretoria
- Secretários para Conselhos, Diretoria e Comitês
- Portal de Governança para Conselhos e Comitês
- Auditoria Interna e Compliance
- Canal de denúncias terceirizado e independente
- Diversas Políticas Corporativas
- Área de Governança Corporativa – Governance Officer
- Diretoria com remuneração atrelada a metas ESG

A Lojas Renner revisa constantemente o seu sistema de Governança Corporativa, no qual novas práticas são adotadas e outras já existentes são aprimoradas. Para isso, conta com uma área de Governança Corporativa para apoio às atividades relacionadas ao funcionamento de governança, ao atendimento e relacionamento com órgãos reguladores, acionistas e agências de voto, inclusive de questões relacionadas às assembleias, assim como para a proposição e implementação de processos que promovam sempre as melhores práticas.

Em 2018, foi a primeira Companhia a entregar o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sendo a mais aderente ao documento. Desde 2019, a sua aderência às práticas recomendadas é de 98,1%, enquanto a média das empresas, em 2021, foi de 58,7%, conforme pesquisas divulgadas. Como reflexo, a Lojas Renner figurou em primeira posição e com nota máxima no ranking divulgado pelo Banco J.P. Morgan, baseado no Informe, com dados extraídos da CVM e relacionado à perspectiva de governança corporativa em empresas do setor de varejo. Foi atingido o maior percentual de conformidade, com 100% de adesão das 44 questões consideradas válidas pelo Banco, nos pilares Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria, Órgãos de Fiscalização e Controle, e Ética e Conflito de Interesses.

Valorizando a diversidade de gênero, em consonância com a sua Política de Indicação de Administradores, e visando manter a sua atuação alinhada às melhores práticas mundiais de governança, a Lojas Renner aderiu, em 2020, ao Women on Board (WOB), se comprometendo a manter, pelo menos, duas conselheiras no seu Conselho de Administração. A WOB é uma iniciativa independente, apoiada pela ONU Mulheres, que visa reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em Conselhos de Administração, para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade.

Visando a preservação da saúde de acionistas e colaboradores diante da pandemia, em 2021, foram realizadas duas assembleias, exclusivamente virtuais, em que se observou o comprometimento dos acionistas com o negócio e com as novas formas de participação. A Assembleia Geral Ordinária contou com a participação de 774 acionistas, representando 64,3% do Capital Social. Entre as pautas, estavam (i) a aprovação das contas de 2020; (ii) a distribuição de dividendos; (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal; e (iv) a remuneração dos Administradores. Todas as matérias foram aprovadas.

Já a Assembleia Geral Extraordinária contou com a participação de 915 acionistas, representando 67,75% do Capital Social, em segunda convocação. Dentre as pautas aprovadas estavam: (i) o aumento do Capital Social no valor de R\$ 1,230 bilhão, através da incorporação de parte de Reservas de Capital e de Lucros, com bonificação de ações na proporção de 1 nova ação para cada 10 existentes; (ii) o aumento do capital social autorizado, na mesma proporção da bonificação de ações (10%); (iii) a alterações e consolidação do Estatuto Social, com destaque para a ampliação do objeto social, a fim de refletir as novas frentes de negócio e o ecossistema de moda e *lifestyle* e a otimização da distribuição de competências entre Diretoria e Conselho de Administração. A proposta para um novo plano de incentivo de longo prazo, com ações de performance, restritas e *matching* não foi aprovada. Dessa forma, continuam vigentes os dois planos atuais: Plano de Opção de Compra de Ações e Plano de Ações Restritas, aprovados na Assembleia Geral Extraordinária de 23 de setembro de 2015 e alterados pela Assembleia Geral Extraordinária de 21 de outubro de 2020.

No ano, a Companhia, recebeu diversos reconhecimentos relacionados ao tema ESG, tais como:

- Dow Jones Sustainability Index (DJSI) – 7º ano consecutivo na avaliação que tem como base o S&P Global ESG Scores, sendo a empresa de varejo com maior pontuação no mundo, alcançando 80 pontos sobre 100 no ranking, 15 a mais do que no ano anterior e, pela primeira vez, passou a integrar duas categorias simultaneamente: a World Index e a Emerging Markets Index.
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) – 8º ano consecutivo, tendo ficado em 2º lugar no ranking geral.
- Índice de Transparência da Moda Brasil (ITMB) 2021- Renner e Youcom na 3ª colocação entre as 40 varejistas brasileiras.
- Índice Carbono Eficiente (ICO2) B3 – 11º ano consecutivo, presente desde a criação do índice.
- Morgan Stanley Capital International (MSCI) – 3º ano consecutivo com rating A, 1º lugar do setor na categoria *Supply Chain* Labor Standards, uma das 25 empresas brasileiras apontadas como líderes no MSCI Brazil ESG leaders index, e a única varejista apontada entre as top 10 brasileiras com melhor desempenho no MSCI ESG ratings.
- Sustainalytics – Categorizada como baixo risco e a 2ª melhor varejista de moda do mundo no ranking de risco ESG.
- Refinitiv – 2ª melhor do setor em ESG no refinitiv ESG scores, com rating ESG A e pontuação máxima em responsabilidade pelo produto.
- FTSE4GOOD – 7º ano consecutivo.
- CDP Climate Change – 11º ano consecutivo submetendo informações ao CDP Climate Change, com a melhor nota de todo o varejo brasileiro e compondo a carteira do Índice CDP Brasil – Resiliência Climática (ICDPR-70).
- Ranking ESG no Brasil do Bank of America – 1º lugar, com base na pontuação do MSCI, Refinitiv e Sustainalytics.
- Merco Empresas Mais Responsáveis e com Melhor Governança Corporativa – 1ª posição na categoria varejo de moda.
- Prêmio Estadão Empresas Mais – 2ª colocada na categoria Governança Corporativa.

Eventos societários

No início de maio, a Companhia realizou uma oferta pública de distribuição primária de ações, com esforços restritos de colocação (oferta restrita), com a emissão de 102 milhões de ações, gerando uma captação de recursos equivalente a aproximadamente R\$ 3,9 bilhões. A oferta restrita foi precificada no dia 29 de abril, a R\$ 39,00, com desconto de 2,4% versus o preço de fechamento do dia, nível bastante abaixo da média de ofertas de ações a época no mercado. Os recursos líquidos provenientes da oferta estão sendo destinados para: (i) o desenvolvimento e fortalecimento do ecossistema de moda e *lifestyle*; (ii) a continuidade na digitalização dos processos core da Companhia e o desenvolvimento da omnicanalidade; (iii) construção de um novo centro de distribuição, (iv) expansão das lojas físicas; (v) a expansão de serviços financeiros ofertados pela Realize CFI; e (vi) flexibilidade para realizar investimentos; sendo que quaisquer recursos líquidos remanescentes serão utilizados para o fortalecimento da posição de caixa para a gestão ordinária de seus negócios.

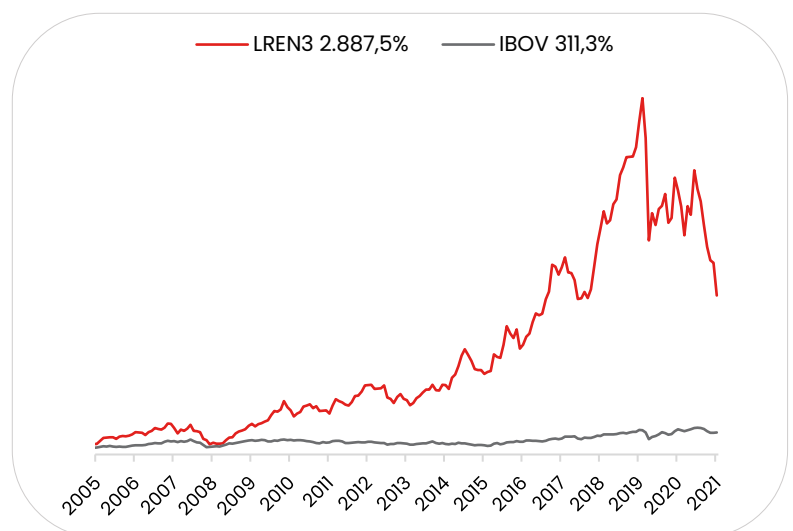
Em novembro, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária já mencionada, a bonificação de ações, a razão de 10%, com a emissão de 89,8 milhões ações ordinárias, sendo uma nova ação ordinária para cada dez possuídas naquela data, ao custo unitário atribuído de R\$ 13,35. As ações mantidas em tesouraria, no plano de opção de compra de ações, no plano de ações restritas e em ADRs também foram bonificadas.

Em relação aos dividendos, no ano, foram creditados aos acionistas R\$ 387,9 milhões sob a forma de Juros sobre Capital Próprio, a serem ratificados na Assembleia Geral de 2022. Assim, o *dividend yield* alcançou 1,8% (com base no preço da ação em 30/12/2021) e o *payout* foi de 61,3%, maior percentual distribuído desde 2013.

Performance das ações

As ações da Lojas Renner S.A. são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código LREN3, e, via ADRs, no OTC US, sob o código LRENY. No ano de 2021, as ações LREN3 tiveram desvalorização de 37,53% (ajustada por eventos societários), *versus* uma desvalorização de 11,93% do Ibovespa, atingindo valor de mercado de R\$ 24 bilhões, em 30 de dezembro.

No ano, o número de acionistas da Companhia teve um aumento de 31,2%, saindo de 119,0 mil, em dezembro de 2020, para 156,1 mil, em dezembro de 2021, principalmente de pessoas físicas. Nesse período, foram realizados 7,6 milhões de negócios, com 2.359,9 milhões de ativos movimentados, e um volume médio diário negociado de R\$ 367,8 milhões. Quanto ao programa de ADRs, que foi lançado em 2017, havia um total de 11,6 milhões de recibos emitidos, ao final de 2021, ante 7,5 milhões, em igual período de 2020.



Desenvolvimento do Ecossistema de Moda e Lifestyle



O ano de 2021 marcou a intensificação dos investimentos na consolidação do ecossistema de moda e *lifestyle* da Companhia, para uma oferta mais completa aos consumidores. Esta jornada iniciou em setembro de 2019, quando o Conselho de Administração e a Diretoria decidiram juntos as prioridades estratégicas para os anos seguintes e, com isso, foi definido o desenho do ecossistema. Naquele momento, a proposta de valor foi renovada, para atender ao novo modelo de negócio e, desde então, trabalhou-se nas evoluções necessárias nas práticas internas, trazendo novas expertises e estruturando os times. Em 2021, a Companhia acelerou e investiu de forma mais intensa na execução deste plano, potencializando a sua plataforma, para ser o ecossistema especializado líder em moda e *lifestyle* e referência na América Latina.

Os hábitos dos consumidores têm mudado de forma cada vez mais acelerada e, para atender estas demandas, foi necessário atuar rapidamente em uma oferta mais ampla em todas as etapas da jornada do consumidor. Desta forma, as principais frentes de investimento estão relacionadas à ampliação de sortimento de produtos, categorias e serviços, assim como na geração de conteúdo proprietário e mídias, para maior engajamento, frequência e *stickiness*. Da mesma forma, o contínuo investimento na jornada *omni*, com maior abrangência de canais e plataformas integradas, trouxe maior flexibilidade e potencialização das vendas. Adicionalmente, a base de clientes da Realize CFI vem aumentando, assim como a oferta de soluções financeiras que atendam às necessidades de todos os entes do ecossistema. E, para que tudo isso aconteça, vêm-se evoluindo em alguns habilitadores importantes: logística, tecnologia, conhecimento do cliente e dados. Todas estas iniciativas têm o objetivo de alavancar o encantamento, ganhar eficiência e produtividade, reduzir o CAC (custo de aquisição de clientes), assim como aumentar o *lifetime value*. A seguir, as principais evoluções nestas frentes:

OMNICANALIDADE

As vendas digitais seguiram com crescimento robusto de 49,9% durante o ano, mesmo com uma base de comparação recorde do ano anterior, atingindo um GMV consolidado de R\$ 1.625,2 milhões e representando 13,5% do GMV total da Companhia. Este desempenho refletiu o contínuo investimento para melhoria da experiência do cliente, trazendo mais autonomia, principalmente nos temas de pós-venda, bem como ferramentas integradas de *live commerce* e, principalmente, no *last mile*.

Sobre os canais de vendas digitais disponíveis, mereceu destaque o WhatsApp, com avanço na comunicação ativa, resultando em um crescimento de +10x nas vendas, sendo o canal com maior ticket médio e conversão do ecossistema. Da mesma forma, a Venda Social, recentemente renomeada para Favoritos Renner, cresceu +12x versus 2020.

Quanto ao fluxo online, alcançou cerca de 1.063 milhões de visitas (+28% ante 2020), das quais 65% foram através do app. No período, foram +19 milhões de downloads, resultando em 8,3 milhões de usuários ativos e mantendo, mais uma vez, a liderança absoluta em Monthly Active Users (MAU) entre os players nacionais, de acordo com os dados do AppAnnie. Como fruto destas evoluções operacionais, combinadas com as iniciativas de conteúdo, a Renner foi Top of Mind - lembrança de Marca em Varejo de Moda em todos os trimestres do ano, bem como a marca de moda mais lembrada na Black Friday, segundo o Ebit.

Em 2021, a Companhia seguiu investindo de forma relevante em todo o processo de omnicanalidade, com a implementação de diversas iniciativas para transformar a experiência de compras dos clientes em uma jornada cada vez mais encantadora e, assim, manter a

posição de maior player *omni* de vestuário do Brasil. Nesse sentido, concluiu-se a implementação da prateleira infinita no segundo trimestre, com disponibilização de 100% do sortimento das lojas físicas para compras online, aumentando a diversidade e profundidade de itens no digital, e permitindo o maior uso das lojas para o *last mile*. Isto resultou em uma maior atratividade para os clientes, menor ruptura e, como consequência, mais vendas.

O passo seguinte foi priorizar as frentes de serviços e custos, com avanços na capacidade logística. Foram feitos ajustes nos modelos de operação para atender os novos formatos de venda, entrega e retirada de produtos, em linha com a estratégia de transformação digital. As operações foram diversificadas, os times reforçados, além da melhoria na qualidade das embalagens e preparo dos produtos enviados, gerando melhor experiência de compra. Adicionalmente, o *retira em loja* recuperou participação, chegando a representar 18% do total, e cerca de 18% dos clientes fazem uma compra adicional, alavancando a operação *omni*. Neste sentido, houve avanço significativo, tanto na velocidade de entrega, com até 45% delas sendo realizadas em até D+2, como no custo por remessa do *shipping from store*, que apresentou redução de 18% no 4T21 versus o mesmo período de 2020, melhorando a equação do digital.

Ainda sobre o *last mile*, na Renner, foi dado um foco nas metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro, apresentando ganhos relevantes no nível de serviço, onde 40% das entregas foram realizadas em *same day* ou *next day* nestas localidades. Adicionalmente, a Youcom migrou o CD do e-commerce do RJ para SP e, a partir de então, 70% dos pedidos na grande São Paulo são entregues em *same day* ou *next day*. Ainda, foi finalizada a obra civil do novo centro de distribuição em Cabreúva (SP) e iniciada a montagem dos equipamentos e automação. As obras seguiram conforme o cronograma e o CD será inaugurado em 2022. Este CD permitirá ganhos de eficiência, velocidade e sinergia entre os negócios e atenderá toda a operação *omnichannel* do ecossistema.

Do ponto de vista de lojas, foi dado seguimento ao plano de expansão, com 32 unidades inauguradas no ano, conforme já mencionado, assim como o piloto de *guide shop*, conceito de loja Renner que une online e offline, inaugurado em abril. Adicionalmente, a digitalização das atividades de loja avançou: em maio, foi realizado o piloto de checkouts por RFID e, em outubro, foi finalizada a implementação em 100% das lojas. Esta tecnologia traz ainda mais flexibilidade e agilidade no atendimento ao cliente.

Quanto ao checkout, mais de 45% das vendas de algumas unidades já estão sendo realizadas fora dos caixas tradicionais. A finalização das compras pode ser realizada através da Venda Móvel, feita por colaboradores utilizando dispositivos móveis de lojas; do Self Checkout, totens de autoatendimento; assim como do Pague Digital, através do smartphone dos clientes, que foi destaque. Esta modalidade chegou a representar mais de 10% das vendas das lojas em algumas regiões e o pagamento é feito através da carteira digital no app da Renner.

CONTEÚDO & BRANDING

Durante o ano, foram realizadas diversas iniciativas com o objetivo de trazer mais fluxo, recorrência, engajamento e rentabilização de clientes. Foram feitos investimentos em conteúdo, para gerar maior consistência na imagem de moda e maior interação dos clientes nos canais digitais da Companhia. Para isso, foram criados novos modelos de gestão de conteúdo para cada rede social, além de diversas iniciativas ao longo do ano, como postagens interativas, envio de conteúdos semanais com dicas de estilo e criação de séries no Youtube. Também foi lançada a Rennata, persona digital da Renner, e realizadas participações no universo gamer, através do Renner Play, entre outras. Ainda, foi realizada campanha no programa The Masked Singer e, em cada episódio, foram cerca de 37 milhões de pessoas impactadas pelas vinhetas e ações de merchandising, com efeito direto no fluxo do site.

Nesse sentido, a Renner foi a primeira marca da América Latina a fazer uma Live Shop 3D e também a primeira do segmento *fashion* a realizar uma *live* de produtos na rede social TikTok. Além disso, no ano, foram realizadas *lives* semanais nas diferentes marcas do ecossistema e em diversos formatos, desde grandes produções a eventos mais dinâmicos e ágeis, através de parcerias com influencers, marcas e canais de conteúdo.

Aliado a isso, foi desenvolvida uma comunicação mais recorrente e assertiva com os clientes, através de diferentes campanhas, coleções-cápsulas e conteúdos co-criados com parceiros. Para tanto, desde abril, foram ativados quase 1400 macro e micro influenciadores, com aumento de 25% na quantidade sequencialmente nos trimestres do ano, incluindo parceiros orgânicos e grandes influencers. Com isso, o alcance destas ativações foi 161% superior na comparação do 2T21, quando se iniciou esta atuação, com o 4T21.

Como resultado destas iniciativas, o tráfego nos sites e aplicativos advindos das redes digitais teve crescimento robusto, de 146% versus 2020, assim como aumento de 24% no volume de engajamentos das postagens no Instagram com redução no CAC.

CRM E LOYALTY

Em 2021, evoluiu-se de maneira importante e consistente a base de clientes do ecossistema, atingindo a totalidade de 17,7 milhões de clientes ativos em 31 de dezembro, representando um crescimento de 25% em comparação com o ano anterior. Além disso, a taxa de retenção do ecossistema foi 12 p.p. maior que em 2020, com redução de 18% no *churn*, evidenciando o maior *life time value* dos clientes. Ainda, 88% do faturamento é totalmente identificado, permitindo um conhecimento maior do perfil dos clientes e, assim, possibilitando um contato mais assertivo, através de campanhas personalizadas.

Adicionalmente, os clientes do ecossistema têm se tornado cada vez mais integrados entre os canais, com aumento de 46% na base *omni*. Estes clientes compram com mais frequência, gerando um *spending* 3 vezes superior aos demais canais, alavancando as operações. Do ponto de vista de sinergia entre os negócios, clientes que compram em mais de uma das marcas do ecossistema chegam a ter *spending* 6 a 7 vezes superior àqueles que se relacionam com apenas uma.

Sobre o programa de *loyalty*, a plataforma foi contratada e foram iniciados MVPs de alguns benefícios, que já apresentaram boa receptividade dos clientes nos primeiros resultados acompanhados. O programa terá uma dinâmica *cross* marcas, atendendo a todos os clientes do ecossistema, e oferecerá benefícios quantitativos e experiências diferenciadas.

MARKETPLACE & SERVIÇOS PARA SELLERS

O marketplace da Renner, que iniciou em maio de 2021, finalizou o ano com 154 sellers que, em dezembro, representavam ~5% do volume de vendas transacionado no e-commerce. Atualmente, são mais de 190 parceiros, que agregam 53 mil produtos ativos no site, com destaque para Camicado e Youcom, que estão entre os 5 maiores sellers do canal, reforçando a sinergia das marcas dentro do ecossistema. Com relação ao desenvolvimento da plataforma tecnológica, seguiu-se avançando na melhoria e automatização de processos internos para escalar o canal. Também já apresentou indicadores e aprendizados importantes relacionados ao perfil dos parceiros e receptividade dos clientes.

Ao longo do ano, a implementação na Renner teve foco na curadoria de sortimento e parceiros e, nos últimos meses, além da categoria core, foi ampliado o mix também de outras, como calçados, acessórios e moda casa. Esta última categoria, atualmente representada pela Camicado, representou 10% do GMV transacionado no 3P em dezembro. Além de aumentar o sortimento online disponível em 120%, os produtos do marketplace trazem complementariedade de faixas de preço. Mereceu destaque a Black Friday, com performance relevante, consolidando novembro como o principal mês de venda da plataforma.

O marketplace da Camicado, por sua vez, encerrou 2021 com 200 sellers, que representaram +16% do GMV digital do ano. Além disso, o sortimento de itens à disposição dos clientes na loja online aumentou 20 vezes desde 2018. Atualmente, os canais digitais oferecem 90 mil tipos de produtos, entre itens da Camicado e dos sellers, desde peças de decoração para cozinha, sala de jantar e estar, quarto, banheiro, jardim e varanda, lavanderia, escritório e linha pet, até móveis e eletrodomésticos. Além do marketplace próprio, a Camicado está presente em algumas plataformas terceiras.

SERVIÇOS ADJACENTES AO CORE

Transformar o ecossistema em uma plataforma completa para atender a jornada diária do consumidor também passa pela oferta de serviços adjacentes que possam adicionar valor para o cliente, através do desenvolvimento de parcerias e oportunidades de serviços diversos. Nesse sentido, desde 2020, a Renner tinha uma parceria com o Repassa, plataforma digital de revenda de moda, que já apontava favorabilidade dos clientes à sua proposta, com alta probabilidade de uso do serviço. E, em agosto, foi realizada a aquisição da startup, alongando a jornada dos clientes no ecossistema. Desde a finalização da aquisição, trabalhou-se na integração com o ecossistema, mantendo a autonomia de gestão do negócio e buscando a captura de sinergias. Mais informações sobre o Repassa em Nossos Negócios.

SOLUÇÕES FINANCEIRAS – REALIZE CFI

Ao longo de 2021, a Realize teve importante evolução na sua atuação junto ao ecossistema, fortalecendo sua plataforma de soluções. Focou no aumento da base de clientes ativos, de 12% versus 2020, bem como na busca por maior LTV, através da ampliação de seu portfólio e, assim, atendendo as necessidades de seus clientes e participando mais de suas jornadas diárias.

Neste sentido, no decorrer do ano, a Realize avançou na priorização do Meu Cartão (co-branded) na Renner e passou a ocupar mais o ecossistema, com expansão de oferta de soluções na Camicado, Youcom e Ashua. Com isso, a representatividade do Meu Cartão na base ativa atingiu 53% ao final do ano, um aumento de 68% versus 2020.

No ano, foram também realizadas campanhas de engajamento com clientes, como as de *cashback*, e ações de encantamento de clientes Super Heavy Users, com experiências diferenciadas e exclusivas em datas comemorativas, como no Dia das Crianças e no Natal. Estas ações são importantes alavancadoras e conectoras entre as operações de varejo e financeira.

Quanto à digitalização, 90% da base de clientes interagiu digitalmente com a Realize, com aumento de 29% nos acessos únicos aos canais versus 2020. Este comportamento é fundamental para potencializar uma agenda mais acelerada de ofertas digitais no ecossistema.

Sobre a ampliação da oferta de soluções financeiras, com entrega de valor diferenciada aos clientes, foi realizada a extensão do portfólio de seguros e assistências, com as modalidades Pet, Bem Estar Saúde do Corpo e Saúde da Mente, assim como garantia estendida e serviços por assinaturas. Também foram lançadas soluções para negócios, com testes de operações de antecipação de recebíveis para sellers e financiamento de capital de giro e concessão de crédito para fornecedores Renner, com aproximadamente R\$80 milhões em liberações ao longo de 2021. Os CDBs da Realize, nas plataformas de investimentos, somavam R\$161 milhões emitidos até dezembro de 2021.

Ainda, a operacionalização da Conta Digital foi uma importante frente da financeira em 2021 e, ao final do ano, foi realizado o lançamento nas lojas físicas em praça piloto no estado de São Paulo. O objetivo deste projeto é expandir e escalar a operação, de forma rentável, potencializando a sinergia entre os serviços financeiros oferecidos e as operações de varejo, além do fortalecimento da fidelização dos clientes.

Como resultado destas e outras iniciativas, foi atingido TPV recorde de +R\$ 13 bilhões e, além disso, a receita de serviços cresceu 64% versus 2020 e passou a representar 28% da receita da Realize no ano.

TECNOLOGIA E DADOS

Ao longo do ano houve avanço nas iniciativas de uso de dados para melhora da tomada de decisão. Com base no potencial infinito do uso de dados, a Companhia priorizou as frentes que trariam maior impacto ao ecossistema, reforçando também as equipes de TI e Dados, fundamentais para o desenvolvimento dos projetos. Assim, ao final de 2021, eram mais de 753 pessoas, envolvidas em mais de 12 tribos e 71 *squads*.

Quanto ao *forecast* de vendas, houve evolução dos modelos de curto prazo, com assertividade de 98% para a Lojas Renner S.A. e de níveis superiores a 99% para as lojas físicas da Renner. Foi também possível antecipar movimentos de baixa performance e recomendar ações corretivas para as lojas.

No processo de compra, o piloto da ferramenta de sugestão de volumes está sendo realizado nos itens básicos, de fabricação nacional, e continuou a capturar insights para a Companhia desenvolver melhorias e continuar a trabalhar na expansão deste motor.

Já o abastecimento através de dados, na Renner, teve a abrangência de categorias mantida, mas com avanços importantes nos modelos de *forecast* por peças, que possibilitam maior qualidade da informação gerada para aprimorar o abastecimento dos produtos. Com isso, 21% das subclasses, que representam cerca de 43% das vendas, estão no modelo. Além disso, a distribuição por IA foi destinada a itens básicos que, ao final do ano, representaram aproximadamente 30% das vendas.

Adicionalmente, foi concluída a produtização do Motor de Remarcações da Renner. Ao final do ano, a ferramenta operava nas subclasses que representavam 84% das vendas, avanço de 30 p.p. ante o trimestre imediatamente anterior. Ainda, como benefício direto do motor, houve redução de 4 semanas no ciclo de vida do produto para itens sem liquidação, minimizando a necessidade de remarcação.

Já em relação ao Motor de Precificação, destaca-se o uso da ferramenta para o e-commerce da Camicado, para itens que representavam cerca de 16% das vendas. A ferramenta busca preços de produtos comparáveis e faz sugestões para otimização de preços, em um processo 100% automatizado.

Por fim, destaca-se também o Sortimento Inteligente. Ao final do ano, foram desenvolvidos 3 modelos para testar a hipótese de que sortimentos orientados às preferências dos consumidores poderiam reduzir os fretes do e-commerce e melhorar o serviço para clientes. Testes iniciais comprovaram a hipótese e deu-se início ao desenho do piloto, para posterior execução e expansão.

Desempenho Econômico-Financeiro

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos. Conforme a norma em vigor, a partir de janeiro de 2019, as despesas de aluguel, depreciação e juros refletem o efeito do IFRS 16. Por questões de comparabilidade com o mercado e em linhas com as Demonstrações Financeiras, a partir do 4T21, a Companhia passou a reportar as informações de EBITDA pós-IFRS 16 (excluindo Depreciação e Juros de arrendamento).

INFORMAÇÕES

CONSOLIDADAS

(R\$ MM)	2021	2020	Var.
Receita Líquida de Varejo¹	9.555,5	6.660,6	43,5%
Crescimento de Vendas em Mesmas Lojas	40,1%	-23,9%	-
GMV Digital	1.625,2	1.084,0	49,9%
Penetração das Vendas Digitais	13,5%	12,4%	-
Lucro Bruto da Operação de Varejo	5.178,8	3.459,3	49,7%
Margem Bruta da Operação de Varejo	54,2%	51,9%	2,3p.p.
Despesas Operacionais (VG&A) ² (Pós IFRS 16)	(3.529,8)	(2.608,9)	35,3%
% VG&A s/ Receita Líq. de Varejo	36,9%	39,2%	-2,3p.p.
EBITDA da Operação de Varejo Ajustado (Pós IFRS 16) ³	1.475,8	1.578,3	-6,5%
Margem EBITDA da Operação de Varejo Ajustada (Pós IFRS 16) ³	15,4%	23,7%	-8,3p.p.
Resultado de Serviços Financeiros	247,6	83,0	198,3%
EBITDA Total Ajustado (Pós IFRS 16)³	1.723,3	1.661,2	3,7%
Margem EBITDA Total Ajustada (Pós IFRS 16) ³	18,0%	24,9%	-6,9p.p.
EBITDA Total Ajustado (Pós IFRS 16)³ (ex PIS/COFINS)	1.723,3	925,8	86,1%
Margem EBITDA Total Ajustada (Pós IFRS 16) ³ (ex PIS/COFINS)	18,0%	13,9%	4,1p.p.
EBITDA Total Ajustado (Pré IFRS 16) ⁴	1.108,4	1.190,4	-6,9%
Margem EBITDA Total Ajustada (Pré IFRS 16) ⁴	11,6%	17,9%	-6,3p.p.
Lucro Líquido	633,1	1.096,3	-42,2%
Margem Líquida	6,6%	16,5%	-9,9p.p.
Lucro por ação	0,64	1,38	-
ROIC TM	6,7%	15,9%	-9,2p.p.

¹ Em 2021, a Operação de Varejo inclui a venda de mercadorias, bem como operações de serviços (comissões e custos dos marketplaces e Repassa)

² Na tabela acima, para melhor análise, as despesas com Depreciação e Amortização foram excluídas, inclusive a Depreciação de Arrendamento.

³ EBITDA Total Ajustado, sem a despesa da depreciação e despesa financeira dos arrendamentos, relativas ao IFRS 16.

⁴ EBITDA Total Ajustado, com a despesa da depreciação e despesa financeira dos arrendamentos, relativas ao IFRS 16.

Nota: Em maio de 2020, a Companhia obteve êxito em ação judicial relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Assim, foi reconhecido, crédito tributário de R\$ 784,6 MM (R\$ 735,4 MM líquido dos honorários advocatícios) em Outros Resultados Operacionais, referente ao principal, assim como R\$ 578,4 MM (R\$ 551,4 milhões, líquido de impostos), referentes aos juros sobre este montante e contabilizados no Resultado Financeiro. O valor total foi de R\$ 1.363,0 MM, com efeito líquido de R\$ 1.036,9 MM no lucro de 2020.

RECEITA LÍQUIDA DAS OPERAÇÕES DE VAREJO

O ano de 2021 começou com um comportamento similar ao observado nos últimos dias de 2020, impactado pelas novas restrições de operação, em razão do agravamento da pandemia, além de clientes mais cautelosos quanto à circulação em shoppings, resultando em menor fluxo nas lojas físicas. Isso impactou de forma importante as receitas relacionadas às Operações de Varejo no início de ano, principalmente com a intensificação dos fechamentos temporários de lojas em relevantes praças de atuação da Companhia, como as regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

No entanto, a partir das últimas semanas do mês de abril, com os avanços da vacinação e a desaceleração dos efeitos da pandemia, as medidas restritivas foram flexibilizadas, promovendo uma maior mobilidade da população, assim como a recuperação da carga horária das lojas, o que refletiu positivamente na operação. Desde então, a Companhia manteve uma consistência de crescimento, de em média mais de 20% por mês, com destaque para os dias das Mães e das Crianças, atingindo recordes e superando as melhores expectativas para esses eventos. Importante mencionar que o fluxo de clientes, ainda que menor ao usual, foi gradualmente se recompondo ao longo do ano e foi mais que compensado por uma maior conversão, aumento de ticket e itens por sacola.

Da mesma forma, a correta execução das operações, com mix de produtos bem diversificado, gerando maior atratividade e aceitação por parte dos consumidores, também contribuiu para o bom desempenho das vendas e recuperação da operação.

Em relação aos canais digitais, a Companhia obteve resultados importantes em 2021, tanto em razão das diversas iniciativas implantadas ao longo do ano, como da maior geração de conteúdos em mídias digitais, parcerias com influencers, melhoria da experiência de compra e fortalecimento dos *marketplaces*, assim como do sequencial aumento da base de clientes ativos. Destaque também para a evolução das vendas originadas através do WhatsApp, bem como uma maior relevância do uso do app pelos clientes. Com isso, o GMV Consolidado totalizou R\$ 1.625,2 milhões, com crescimento de 49,9% ante 2020 e participação de 13,5%.

Neste contexto, a performance consolidada da Receita Líquida das Operações de Varejo atingiu R\$ 9.555,5 milhões, com crescimento significativo de 43,5% e 12,8%, respectivamente ante 2020 e 2019, e Vendas em Mesmas Lojas de 40,1% e 6,1%, respectivamente ante 2020 e 2019. Este desempenho foi superior ao Índice PMC do Vestuário (Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE), de 19,7%, evidenciando o contínuo ganho de *market share* no período.

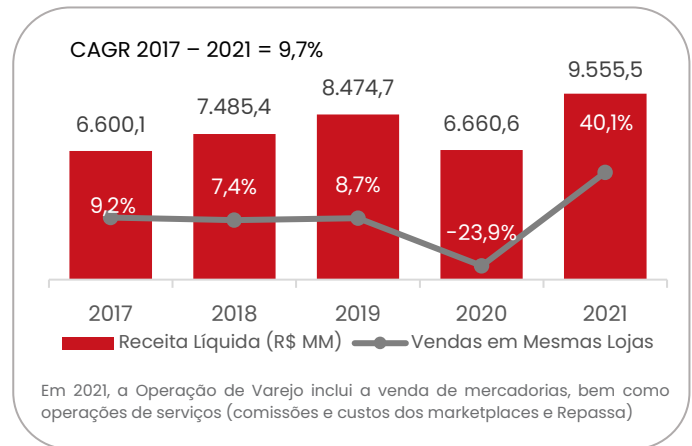
Para a Youcom, o mesmo cenário de recuperação ao longo do ano foi observado e, com isso, a Receita Líquida de Mercadorias teve um avanço de 68,6% ante 2020, totalizando R\$ 291,0 milhões. Já em comparação com 2019, o crescimento foi de 31,5%. Ainda, nos primeiros meses de 2022, a marca segue com crescimento acelerado.

A Camicado, por sua vez, também beneficiada pelo retorno da mobilidade, atingiu uma Receita Líquida de Mercadorias de R\$ 650,6 milhões, resultando em um crescimento de 28,4% ante 2020, período em que houve maior demanda por itens de casa e decoração, quando os consumidores passavam mais tempo em casa. Na comparação com 2019, o crescimento foi de 23,9%. Adicionalmente, as vendas digitais seguiram com bom desempenho, representando 30,1% do total, ante 26,9% em 2020.

LUCRO BRUTO DAS OPERAÇÕES DE VAREJO

Os primeiros meses do ano se mostraram mais desafiadores, com um ambiente promocional superior ao usual para o período, em consequência das restrições de operação e fechamentos temporários de lojas. No entanto, este movimento perdeu força à medida que os efeitos da pandemia amenizaram e, a partir de então, viu-se uma trajetória de recuperação de margem. Estes fatores, aliados a estoques equilibrados nas lojas e com boa qualidade, apresentando sortimento adequado, também contribuíram para este desempenho.

Em 2021, a Operação de Varejo inclui a venda de mercadorias, bem como operações de serviços (comissões e custos dos *marketplaces* e Repassa)

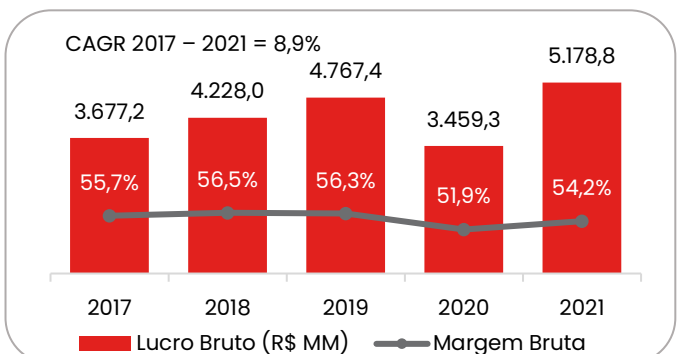


ABERTURA

POR NEGÓCIO

(R\$ MM)	2021	2020	Var.
Consolidado	9.555,5	6.660,6	43,5%
Renner*	8.613,9	5.981,0	44,0%
Camicado	650,6	506,9	28,3%
Youcom	291,0	172,7	68,5%

* Inclui as receitas de vendas de Ashua e de serviços do Repassa.



Neste contexto, a Margem Bruta Consolidada foi de 54,2%, com crescimento de 2,3 p.p. ante 2020. Se comparada a 2019, a margem bruta apresentou redução de 2,1 p.p., em razão principalmente dos efeitos inflacionários nos custos de matérias-primas e fretes internacionais, bem como dos maiores níveis de câmbio contratado para os produtos importados. Ainda assim, a assertividade das coleções, aliada a maior integração entre os canais, assim como o uso de dados em alguns processos, como alocação de itens em lojas e motor de remarcação, contribuíram para níveis de remarcações bastante saudáveis e nos menores níveis dos últimos anos, compensando parcialmente as pressões de custos no período.

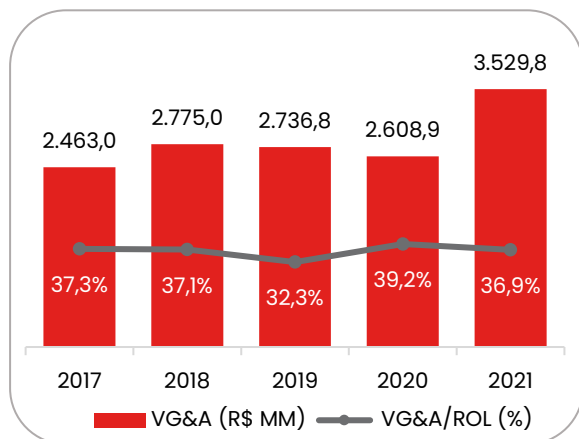
Na Renner, a Margem Bruta foi 2,7 p.p. maior que em 2020 e, na Youcom, este aumento chegou a 4,2 p.p., pelas mesmas razões acima. A Camicado, por sua vez, apresentou redução de 4,6 p.p., consequência da maior exposição deste negócio aos produtos importados, assim como da maior competitividade neste setor.

ABERTURA

POR NEGÓCIO

(R\$ MM)	2021	2020	Var.
Consolidado	54,2%	51,9%	2,3p.p.
Renner	54,6%	51,9%	2,7p.p.
Camicado	46,3%	50,9%	-4,6p.p.
Youcom	60,4%	56,2%	4,2p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS



COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ MM)	2021	2020	Var.
Despesas Operacionais (VG&A) (Pós IFRS 16)¹	(3.529,8)	(2.608,9)	35,3%
% s/Receita Líq. de Varejo	36,9%	39,2%	-2,3p.p.
Vendas	(2.545,1)	(1.885,6)	35,0%
% s/Receita Líq. de Varejo	26,6%	28,3%	-1,7p.p.
Gerais e Administrativas	(984,7)	(723,3)	36,1%
% s/Receita Líq. de Varejo	10,3%	10,9%	-0,6p.p.
Outros Resultados Operacionais	(176,3)	726,6	NA
Programa de Participação nos Resultados	(217,3)	(22,5)	864,8%
Recuperação de Créditos Fiscais	79,1	815,1	-90,3%
Outras Receitas/(Despesas) Oper.	(38,1)	(66,0)	-42,3%
Total das Despesas Operacionais	(3.706,1)	(1.882,3)	96,9%

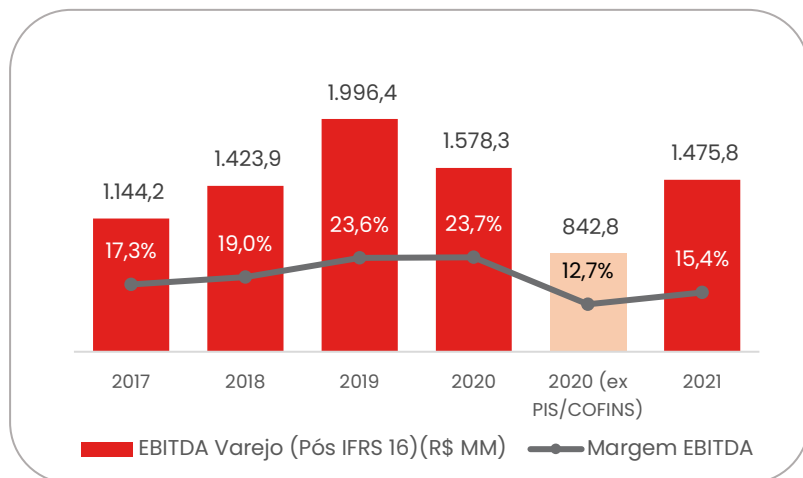
¹ Em função da adoção do IFRS 16, os custos fixos dos contratos de ocupação não estão mais demonstrados no VG&A desde 2019.

A participação das Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) sobre a Receita Líquida de Varejo apresentou redução de 2,3 p.p., em relação ao ano anterior, resultado, principalmente, da maior diluição de despesas, em função dos maiores volumes vendidos. Estas despesas foram 35,3% maiores que em 2020, totalizando R\$ 3.529,8 milhões, e refletiram os investimentos relacionados ao desenvolvimento do ecossistema de moda e *lifestyle*, a aceleração das vendas digitais, assim como das iniciativas relativas à transformação digital em andamento. Também impactou este desempenho a maior pressão inflacionária sobre linhas importantes da operação.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 2.545,1 milhões, representando 26,6% da Receita Líquida de Varejo, uma redução de 1,7p.p. versus o ano anterior. As Despesas Gerais e Administrativas, por sua vez, alcançaram R\$ 984,7 milhões, representando 10,3% da Receita Líquida de Varejo, também reduzindo sua participação, em 0,6p.p., ante 2020.

Os Outros Resultados Operacionais foram negativos em R\$ 176,3 milhões, ante R\$ 726,6 milhões positivos, em 2020. Esta queda deveu-se, principalmente, ao reconhecimento de crédito tributário no ano anterior, relativo ao êxito em ação judicial referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, na ordem de R\$ 735,4 milhões, líquidos dos honorários advocatícios. Também impactou este resultado o maior provisionamento do Programa de Participação de Resultados (PPR) dos colaboradores, em razão da performance auferida ante o orçamento da Companhia. Importante mencionar que o orçamento de 2021 foi realizado em momento de muitas incertezas e volatilidade, durante a segunda onda da Covid-19, e a recuperação se deu de forma mais rápida e intensa do que o projetado, levando ao reconhecimento de despesas relativas ao PPR bastante superior ao usual e em níveis não recorrentes. Em 2020, ao contrário, estas despesas foram inferiores, pelos efeitos da pandemia naquele ano, que não eram esperados.

EBITDA AJUSTADO DAS OPERAÇÕES DE VAREJO (PÓS IFRS 16)



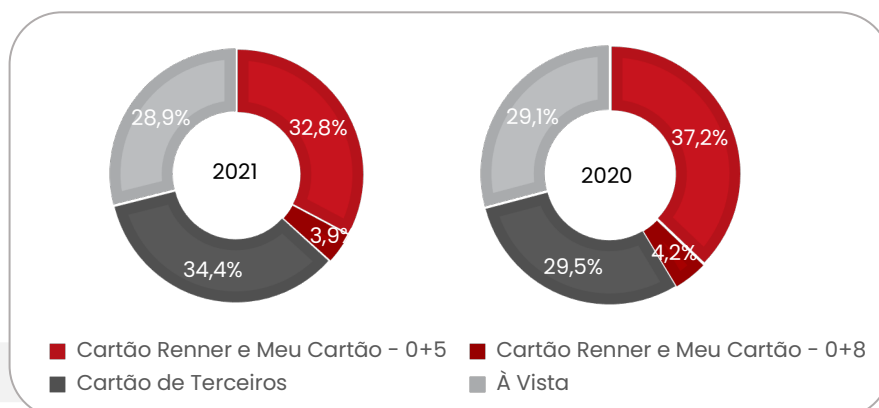
O EBITDA Ajustado de Varejo (Pós IFRS 16) alcançou R\$ 1.475,8 milhões em 2021, com margem de 15,4%. Em bases comparáveis, excluindo o benefício do crédito fiscal reconhecido em 2020, mencionado anteriormente, o EBITDA Ajustado de Varejo foi 1,8x maior ante 2020, em razão dos maiores volumes vendidos.

Adicionalmente, o maior provisionamento do Programa de Participação nos Resultados ao longo do ano, conforme mencionado anteriormente, impactou negativamente a Margem EBITDA de Varejo de 2021 em 2,0 p.p.

Em função da adoção do IFRS 16, a partir de 2019, as informações de EBITDA de 2017 e 2018 são pré IFRS 16 e, portanto, não comparáveis.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Os cartões emitidos pela Companhia somaram 34,7 milhões de unidades em dezembro de 2021 e representaram 36,7% das vendas de mercadorias ante 41,4% em 2020, percentual menor que no ano anterior, principalmente, pelos efeitos na base de clientes durante a pandemia. Contudo, a diferença na comparação anual apresentou evolução sequencial ao longo do ano, na medida em que houve recuperação gradual na base de clientes.



RESULTADO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

ABERTURA POR PRODUTO

(R\$ MM)	2021	2020	Var.
Receitas, Líq. do Funding e Impostos	993,6	854,3	16,3%
Cartão Renner (<i>Private Label</i>)	172,0	246,9	-30,3%
Meu Cartão (<i>Co-branded</i>)	821,6	607,5	35,2%
Perdas, Líq. das Recuperações	(339,8)	(412,6)	-17,7%
Cartão Renner (<i>Private Label</i>)	(41,2)	(107,2)	-61,5%
Meu Cartão (<i>Co-branded</i>)	(298,6)	(305,5)	-2,3%
Despesas Operacionais	(406,3)	(358,7)	13,2%
Resultado de Serviços Financeiros	247,6	83,0	198,3%
% Sobre o EBITDA Total Ajustado (pós IFRS 16)	14,4%	5,0%	9,4p.p.

As Receitas com Serviços Financeiros apresentaram aumento de 16,3% ante 2020, impulsionadas pela evolução nos volumes da carteira, em conjunto com a recuperação do desempenho do varejo. Importante mencionar a maior participação do Meu Cartão, decorrente da estratégia de maior oferta deste produto em todo o Ecossistema, além da inclusão de novos produtos e serviços, que contribuíram de forma positiva para a geração de receita adicional.

Já as Perdas Líquidas, apresentaram redução de 17,7%, em relação a 2020, em razão da melhora da qualidade de crédito, assim como dos maiores níveis de recuperação.

E por fim, as Despesas Operacionais apresentaram aumento de 13,2%, inferior ao crescimento da carteira, decorrente do aumento do faturamento e do volume de transações. Esta linha também reflete os maiores investimentos operacionais alocados neste segmento, componente importante no desenvolvimento da Realize junto ao Ecossistema da Companhia, além das pressões inflacionárias.

Desta forma, o Resultado de Serviços Financeiros totalizou R\$ 247,6 milhões, apresentando crescimento significativo, de 198,3%, em relação a 2020, em função principalmente do aumento nas Receitas e pelas menores perdas em crédito.

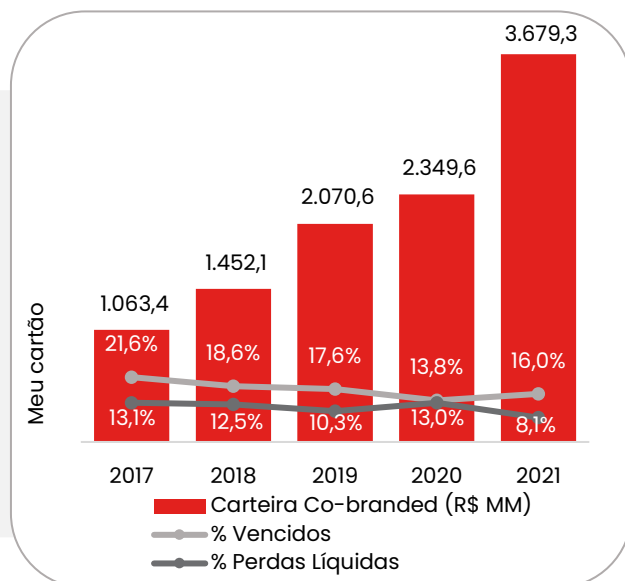
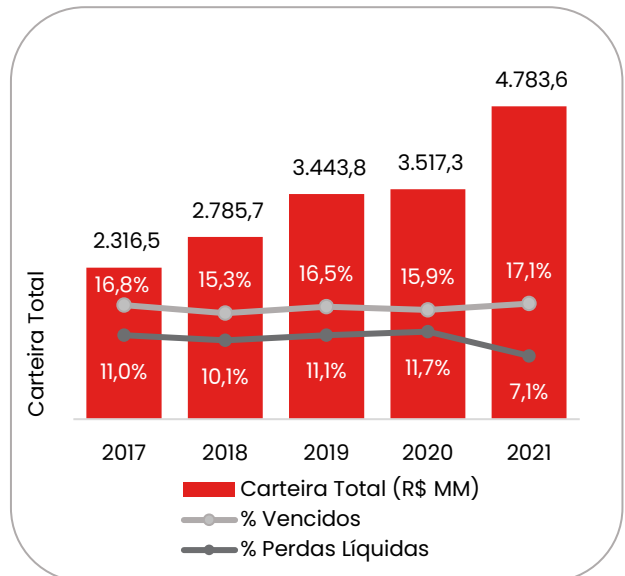
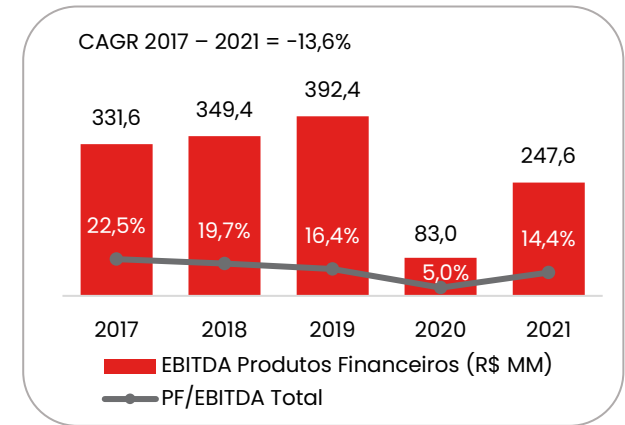
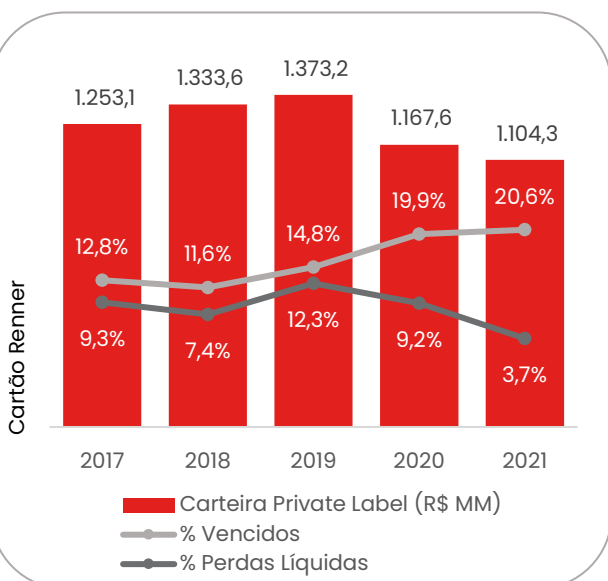
Em função da adoção do IFRS 16, a partir de 2019, as informações de EBITDA de 2017 e 2018 são pré IFRS 16 e, portanto, não comparáveis.

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira total de produtos financeiros apresentou crescimento de 36,0%, impulsionada pelo portfólio do Meu Cartão, que alcançou R\$ 3.679,3 milhões, crescimento de 56,6%, resultado da estratégia de priorização da oferta deste produto, bem como o maior *spending*. Este aumento mais que compensou a queda de 5,4% no Private Label, que totalizou R\$ 1.104,3 milhões de carteira, em dezembro de 2021.

O aumento no percentual de vencidos total foi consequência, principalmente, da menor geração de volumes no Private Label, resultando em uma menor renovação da carteira. Já no Meu Cartão, foi resultado de uma oferta mais ampla, buscando maior rentabilização e levando à patamares mais normalizados de vencidos, ainda que nos menores níveis históricos.

Em relação ao percentual de perdas líquidas, estas se mostraram menores que em 2020, em função da qualidade de crédito, dos maiores níveis de recuperação, além da renovação da carteira, dado o crescimento mais robusto. Ambos os produtos apresentaram melhora neste indicador e, com isto, a perda líquida atingiu um dos menores níveis históricos.



EBITDA AJUSTADO TOTAL VAREJO + PRODUTOS FINANCEIROS

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

(R\$ MM)	2021	2020	Var.
Lucro líquido	633,1	1.096,3	-42,2%
(+) IR, CSLL	6,7	104,5	-93,5%
(+) Resultado Financeiro, Líquido	175,4	(343,9)	NA
(+) Depreciações e Amortizações (*)	877,0	759,6	15,5%
EBITDA Total	1.692,2	1.616,5	4,7%
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	15,4	22,8	-32,8%
(+) Participações Estatutárias	6,8	1,4	395,5%
(+) Resultado da Baixa e Provisão para Perda em Ativos Fixos	9,0	20,5	-56,2%
EBITDA Total Ajustado (pós IFRS 16)¹	1.723,3	1.661,2	3,7%
<i>Margem EBITDA Total Ajustada (Pós IFRS 16)¹</i>	<i>18,0%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-6,9p.p.</i>
(-) Depreciação de Arrendamento (IFRS 16) (*)	(413,2)	(335,0)	23,3%
(-) Despesa Financeira de Arrendamento (IFRS 16) (**)	(201,8)	(135,8)	48,6%
EBITDA Total Ajustado (pré IFRS 16)²	1.108,4	1.190,4	-6,9%
<i>Margem EBITDA Total Ajustada (pré IFRS 16)²</i>	<i>11,6%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-6,3p.p.</i>

De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

(*) A Depreciação e Amortização sobre arrendamento está demonstrada líquida dos efeitos do PIS/COFINS, cujo montante dos impostos são respectivamente (R\$ 38,4 MM em 2021 e R\$ 31,3 MM 2020)

(**) Os Juros sobre Arrendamento estão demonstrados líquidos dos efeitos do PIS/COFINS, cujo montante dos impostos são respectivamente (R\$ 16,2 MM 2021 e R\$ 12,3 MM 2020)

Os valores de Juros sobre Arrendamento estão demonstrados na DFC, na linha "Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamento", cujos montantes correspondentes aos Juros sobre empréstimos são respectivamente (R\$ 210,7 MM em 2021 e R\$ 120,1 MM em 2020)

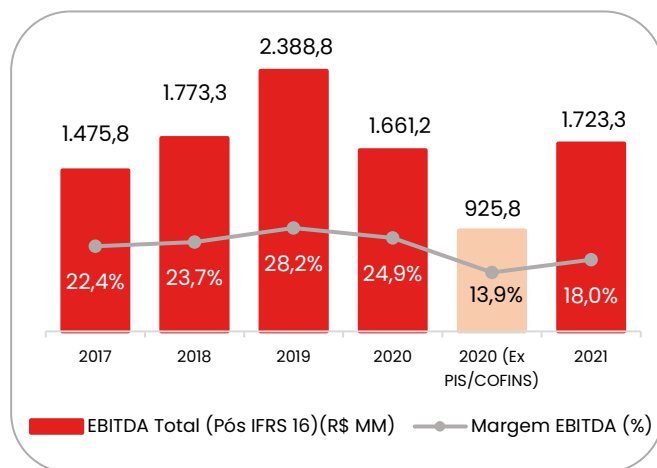
¹ EBITDA Total Ajustado (Pós IFRS 16), sem a despesa da depreciação e despesa financeira dos arrendamentos, relativas ao IFRS 16.

² EBITDA Total Ajustado (Pré IFRS 16), com a despesa da depreciação e despesa financeira dos arrendamentos, relativas ao IFRS 16.

O EBITDA Total Ajustado (Pós IFRS 16)² foi de R\$ 1.723,3 milhões, com Margem de 18,0% e, em bases comparáveis (excluindo o benefício da ação do PIS/COFINS), foi maior em 1,9x ante 2020, em razão do maior resultado operacional de Varejo e de Serviços Financeiros.

Adicionalmente, o maior provisionamento do Programa de Participação nos Resultados ao longo do ano, conforme mencionado anteriormente, impactou negativamente a Margem EBITDA Total de 2021 em 1,9 p.p..

Em função da adoção do IFRS 16, a partir de 2019, as informações de EBITDA de 2017 e 2018 são pré IFRS 16 e, portanto, não comparáveis.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 174,1 milhões, resultando em uma queda ante 2020, basicamente, em razão dos juros sobre créditos tributários de R\$ 551,2 milhões reconhecidos no ano anterior. Excluído o efeito acima, o resultado financeiro teria sido 16,0% melhor, em função dos rendimentos de equivalentes de caixa sobre os recursos da oferta, liquidada no 2T21.

ABERTURA RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

(R\$ MM)	2021	2020	Var.
Receitas Financeiras	229,1	598,6	-61,7%
Rendimentos de Equivalentes de Caixa	196,0	35,3	456,1%
Outras Receitas Financeiras	33,0	563,4	-94,1%
Despesas Financeiras	(398,1)	(238,9)	66,7%
Juros de Empréstimos, Financiamentos e Swap	(168,6)	(87,5)	92,6%
Outras Despesas Financeiras	(27,7)	(15,6)	78,2%
Despesa Financeira de Arrendamento	(201,8)	(135,8)	48,6%
Variação Monetária, Líquida	(5,0)	(15,8)	-68,2%
Resultado Financeiro, Líquido	(174,1)	343,9	NA

FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa Livre foi negativo em R\$ 266,5 milhões, refletindo os maiores investimentos relacionados ao desenvolvimento do ecossistema e digitalização dos negócios. Excluído este efeito, a operação trouxe uma geração de caixa sensivelmente superior à obtida no ano de 2020.

Importante mencionar que, do aumento no contas a receber, a parte diretamente relacionada à operação de varejo é de cerca de R\$ 500 milhões e deveu-se ao melhor desempenho de vendas no período. Impactou também esta linha o maior *spending off-us* do Meu cartão, cuja contrapartida da parcela em dia está na linha Obrigações com Administradoras de Cartões.

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE

(R\$ MM)	2021	2020	Var.
EBITDA Total Ajustado (Pós IFRS 16)	1.723,3	1.661,2	62,1
(+/-) IR, CSSL/Outros	125,0	222,7	(97,7)
Fluxo de Caixa Operacional	1.848,3	1.883,9	(35,6)
(+/-) Variação Capital de Giro	(1.084,5)	(1.346,4)	261,9
Contas a Receber	(1.601,2)	14,3	(1.615,5)
Obrigações com Administradora de Cartões	641,7	207,9	433,9
Estoques	(227,9)	(257,2)	29,3
Fornecedores	195,3	418,6	(223,3)
Impostos	225,3	(1.313,3)	1.538,6
Outras Contas a Receber/Pagar	(317,7)	(416,7)	99,0
(-) Capex	(934,0)	(544,0)	(390,0)
(-) Investimentos em controladas	(96,3)	-	(96,3)
(=) Fluxo de Caixa Livre	(266,5)	(6,5)	(260,0)

No ano de 2020, o Fluxo de Caixa Operacional foi beneficiado em R\$ 1.287,0 milhões pela recuperação de créditos da ação do PIS e da COFINS, já mencionados anteriormente, e este montante foi neutralizado pelo aumento na linha Impostos a recuperar.

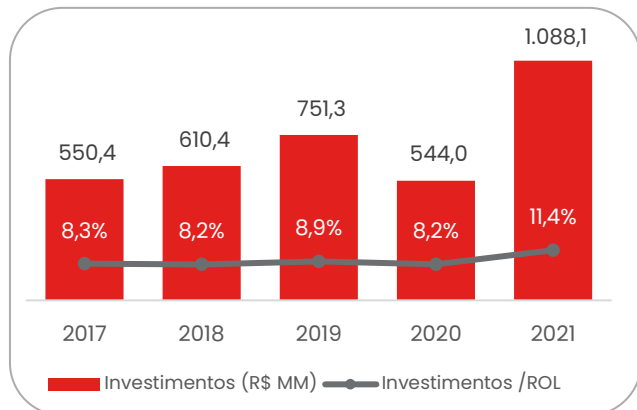
(CAIXA) ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2021, o Caixa Líquido da Companhia era de R\$ 2.480,4 milhões, maior em relação à posição do mesmo período do ano anterior, devido, especialmente, à emissão de 102 milhões de novas ações. A oferta de ações foi liquidada no dia 4 de maio e os recursos estão sendo utilizados no desenvolvimento do ecossistema de moda e *lifestyle*, na aceleração da transformação digital, bem como na construção do novo CD *omni* e na expansão de lojas físicas.

(CAIXA) ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

(R\$ MM)	dez.21	dez.20
Empréstimos e Financiamentos	2.664,5	2.623,0
Circulante	1.610,5	1.077,1
Não Circulante	1.054,0	1.545,9
Financiamentos de Operações de Crédito ao Cliente	802,6	762,0
Circulante	475,5	341,4
Não Circulante	327,1	420,6
Endividamento Bruto	3.467,1	3.385,0
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	(5.947,5)	(2.672,4)
(Caixa) Endividamento Líquido	(2.480,4)	712,6
(Caixa) Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (Pós IFRS16)	-1,44x	0,43x
(Caixa) Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (Pré IFRS16)	-2,24x	0,60x

INVESTIMENTOS



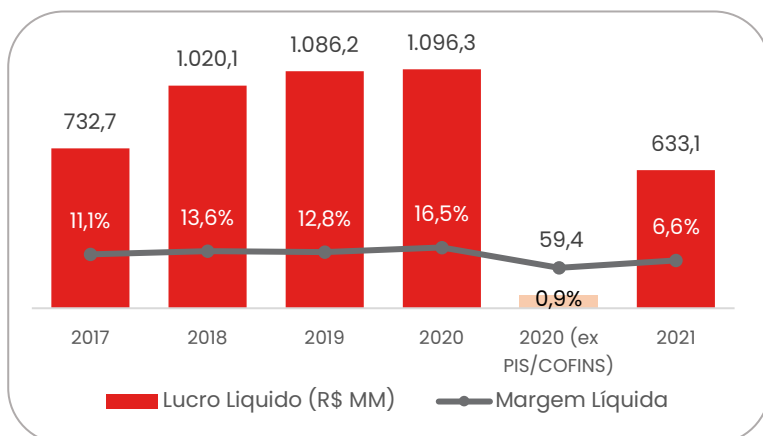
SUMÁRIO DE INVESTIMENTOS

(R\$ MM)	2021	2020
Novas lojas	173,2	96,3
Remodelação de instalações e outros	91,2	45,5
Sistemas e equip. de tecnologia	488,5	265,7
Centros de distribuição e outros	335,2	136,5
Total dos investimentos	1.088,1	544,0

Os investimentos totalizaram R\$ 1.088,1 milhões no ano, resultando em um crescimento relevante perante 2020, em razão, principalmente, da retomada do plano de expansão (32 lojas inauguradas) e remodelação de lojas em níveis mais normalizados, além dos desembolsos relativos à construção do novo CD em São Paulo, bem como das demais iniciativas relacionadas à digitalização das operações e desenvolvimento do ecossistema Lojas Renner S.A.

As despesas com Depreciação e Amortização (excluindo arrendamentos) totalizaram R\$ 463,8 milhões no ano, 9,2% maior ante o 2020, em função, principalmente, do aumento nos ativos relativos à sistemas de TI e da continuidade do plano de expansão de lojas.

LUCRO LÍQUIDO



O Lucro Líquido de 2021, em bases comparáveis, excluindo o benefício da ação do PIS/COFINS já mencionada, foi ~11x vezes maior que o de 2020, totalizando R\$ 633,1 milhões, com margem de 6,6% e reflete o maior resultado operacional no período.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Lojas Renner junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os serviços de auditoria independente na Companhia, realizados pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S, contemplaram o exame das demonstrações financeiras, asseguuração do Relatório Anual da Companhia e emissão de carta de conforto no âmbito de Oferta Primária de Ações (Follow On). O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2021 foi de R\$ 2.509 mil.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Ao longo de 2021, a Lojas Renner foi destaque em diversas premiações e rankings, realizados por diferentes instituições referência nos seus campos de atuação. Estes reconhecimentos contribuíram para o engajamento das equipes e fortalecimento da marca e do ecossistema. Abaixo, lista com os principais reconhecimentos:

As Melhores da Dinheiro – 1º Lugar na Categoria Varejo	Istoé Dinheiro
Campeãs da Inovação – 1º lugar no setor Comércio, Atacado e Varejo	Revista Amanhã
Dow Jones Sustainability World Index – 1º lugar no setor de Varejo no mundo	RobecoSam
Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – composição da carteira pelo 8º ano consecutivo	B3
Marcas Brasileiras Mais Valiosas - 12º lugar geral	Interbrand
Marcas de Quem Decide - 1º lugar na categoria Moda Feminina	Jornal do Comércio
300 Maiores Empresas Varejo Brasileiro - 1º lugar na categoria Varejo	Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC)
Great Place to Work - 12º lugar no Rio Grande do Sul	GPTW
Melhor CEO (1º lugar), Melhor CFO (1º lugar), Melhor Profissional de RI (3º lugar), Melhor Time de RI (1º lugar), Melhor Investor Day (2º lugar), Melhor em Métricas ESG (1º lugar), Melhor Programa de RI (1º lugar) e Melhor Gerenciamento de Crise em meio a Covid-19 (1º Lugar). Classificações são considerando a categoria Midcap.	Institucional Investor Magazine
Mercado Empresas Mais Responsáveis e com Melhor Governança Corporativa - 1ª posição na categoria varejo de moda	Mercado
Estadão Empresas Mais – 2º Lugar na categoria Governança Corporativa	Estadão
Exame Melhores e Maiores – 5º Lugar na categoria Moda e Vestuário	Exame
Época Negócios 360º - 1º lugar do setor Têxtil, Couro e Vestuário	Época Negócios
Prêmio Mulheres na Liderança – 3º lugar na categoria Varejo	Valor Econômico
Prêmio Reclame Aqui – 1º lugar na categoria Moda e Confecção - Varejo	Reclame Aqui
Top of Mind – 1º lugar na categoria Rede de Lojas de Roupas	Revista Amanhã

PERSPECTIVAS

O ano de 2022 iniciou ainda com incertezas sobre os cenários econômico e de saúde. No entanto, a Companhia está mais preparada e atenta às oportunidades que se configuram e, neste sentido, acredita que marcas com significado e proposta de valor clara geram diferenciais competitivos e criam condições para ganhos de *market share*, principalmente em um cenário macroeconômico mais difícil e de consolidação como o atual.

A Lojas Renner já é o player omni de vestuário de maior escala do Brasil e seguirá comprometida com seus projetos, para se consolidar, cada vez mais, como o ecossistema líder do segmento. Para tanto, seguirá se diferenciando em produto e *Lifestyle* e investindo em qualidade e moda. Para 2022, estão previstos R\$ 1,0 bilhão em investimentos, conforme proposta a ser apresentada aos acionistas. Este montante contempla a priorização da jornada *omni*, expandindo a rede de lojas, com a inauguração de cerca de 20 lojas Renner, 10 Youcom e cerca de 5 unidades tanto na Camicado, como na Ashua, bem como o crescimento e maior rentabilização da operação online. Alinhados a isso, focará também os investimentos nas plataformas logística e de tecnologia, assim como em melhor *time to market* e iniciativas na Realize. Tudo isto, com muito foco, buscando maior produtividade e eficiência nas operações, para potencializar o encantamento dos clientes e gerar retorno aos seus acionistas.

AGRADECIMENTOS

A Lojas Renner faz um agradecimento especial aos seus colaboradores, que seguiram engajados ao propósito da Companhia; aos fornecedores, que estiveram comprometidos com as operações; aos acionistas, que suportaram a transformação em andamento; e aos clientes e comunidade em geral, que mantiveram a cumplicidade com as marcas do ecossistema.

Porto Alegre, 17 de março de 2022.

Glossário

1P (first party): Estoque próprio, a empresa compra e vende diretamente os produtos para os clientes.

3P (third-party seller): Estoque de terceiros que é gerenciado pelos sellers.

B2B (Business-to-Business): Comércio estabelecido entre empresas.

BRANDING: Estratégia de gestão da marca que visa torná-la mais reconhecida pelo seu público e presente no mercado.

CAC (Customer Acquisition Cost): Custo de Aquisição de Clientes.

CAGR (Compound Annual Growth Rate): Taxa Composta de Crescimento Anual.

CAPEX: Recursos destinados para os investimentos em bens de capital da Companhia (Exemplos: ativos fixos e ativos intangíveis).

CDB: Certificado de Depósito Bancário, é um título de renda fixa emitido por bancos para captar dinheiro e financiar suas atividades. Em troca deste empréstimo de recursos ao banco, o mesmo irá devolver ao investidor a quantia aplicada mais o juro acordado no momento do investimento.

CHURN: Taxa de rotatividade. É uma métrica utilizada na gestão de clientes que mostra a taxa de consumidores que uma empresa perdeu em determinado período e o total de receitas envolvidas nesse processo.

CHECKOUT MÓVEL: Processo de finalização de compra realizado fora dos caixas tradicionais. A finalização pode ser realizada através da *Venda Móvel*, feita por colaboradores utilizando dispositivos móveis de lojas; do *Self Checkout*, totens de autoatendimento; e através do *Pague Digital*, onde o cliente compra com o seu próprio celular no aplicativo da Renner.

CRM (Customer Relationship Management): Software que proporciona uma gestão completa do processo de vendas, tornando a abordagem e os contatos com clientes mais assertivos.

CROSS SELL (Venda Cruzada): Venda de produtos ou serviços complementares com base nos interesses do clientes dentro do ecossistema da Renner.

EBITDA: significa "Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization" ou em português, LAJIDA, (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Indicador de desempenho e geração operacional de caixa. O cálculo do EBITDA poderá ser ajustado por itens não recorrentes, que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa nas operações da Companhia. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e nossa definição pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

ESG (Environmental, Social and Governance): Melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

FINTECH: Empresa que utiliza tecnologia para oferecer produtos e serviços financeiros de forma inovadora. A palavra tem como etimologia a junção das palavras em inglês financial e technology, que em tradução livre significam tecnologia financeira.

FOLLOW ON: Oferta subsequente de ações de uma Companhia de capital aberto.

FORTNITE: Jogo eletrônico multijogador online revelado originalmente em 2011, desenvolvido pela Epic Games.

FREE FLOAT: É o percentual das ações de uma empresa que está em circulação na Bolsa de Valores.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de mercadoria é um termo usado no varejo online para indicar o valor monetário total de vendas nesse canal.

GUIDE SHOP: Modelo de "loja guia", é um estabelecimento comercial físico com mostruário, porém sem estoque (ou com um pequeno estoque), no qual os consumidores escolhem e provam produtos, os compram via totens ou tablets, e recebem as mercadorias em casa.

INFLUENCER: São profissionais que, por meio de conteúdos publicados nas mídias sociais, conseguem influenciar e causar um efeito em milhares de pessoas sobre determinado produto. Por conta de seus seguidores e engajamento, eles são vistos como pessoas de credibilidade e bem-sucedidas em seu meio.

IFRS: International Financial Reporting Standards, correspondente às normas internacionais de contabilidade.

LAST MILE: Última milha em português, é um conceito que se refere à etapa final da entrega do produto, partindo de um centro de distribuição até o destinatário final.

LIFE TIME VALUE: É uma métrica que define o valor do ciclo de vida do cliente. Trata-se da soma de todos os valores gastos por um consumidor enquanto ele é, de fato, um cliente da marca.

LOYALTY: Programa de fidelidade e incentivo oferecido para recompensar clientes e encorajar repetição de negócios.

MARKETPLACE: Plataforma de venda online que reúne diferentes empresas vendendo produtos, como se fosse uma vitrine virtual.

MAU (Monthly Active Users): Número de usuários ativos em um mês, a métrica diz respeito à frequência de envolvimento de usuários em sites e aplicativos.

MVP (Minimum Viable Product): significa produto mínimo viável, consiste em lançar um novo produto ou serviço com o menor investimento possível, para testar o negócio antes de aportar grandes investimentos.

OMNICHANNEL: Estratégia que utiliza todos os canais de comunicação da empresa de modo integrado e simultâneo. Tem como objetivo estreitar a relação entre online e offline e fortalecer a relação do cliente com a empresa, aprimorando assim, a sua experiência.

PAGUE DIGITAL: Modalidade de compra onde o cliente pode pagar suas compras dentro da loja com o seu próprio celular, através do aplicativo da Renner.

p.p: Pontos percentuais.

ROIC LTM (Return On Invested Capital – Last Twelve Months): Retorno Sobre o Capital Investido nos últimos doze meses.

SELLER: É o nome dado a todos aqueles que vendem seus produtos no marketplace.

SPENDING: Gasto total do cliente em determinado período.

SSS (Vendas Mesmas Lojas): Relação entre as vendas realizadas nas mesmas lojas (mais de 12 meses de operação) no período atual comparado as vendas nestas mesmas lojas no período do ano anterior.

STAKEHOLDERS: Indivíduos ou entidades que possuem relacionamento com a Companhia. Além dos acionistas, são stakeholders os colaboradores, clientes, fornecedores, credores, governos e comunidade em geral.

STARTUP: Empresas jovens ou recém-criadas que apresentam grandes possibilidades de crescimento. É caracterizada por ser um negócio escalável e que cresce de uma forma muito mais rápida e eficiente em comparação a uma pequena ou média empresa tradicional.

STICKINESS: É a propensão dos clientes a retornar ao produto ou usá-lo com mais frequência, possui características que aprofundam o relacionamento com o cliente ao longo do tempo.

TPV (Total Payment Volume): Volume Total de Pagamentos.

UX (User Experience): Experiência do Usuário é o conjunto de elementos e fatores relativos à interação do usuário com um determinado produto, sistema ou serviço, responsável por projetar experiências de uso encantadoras para fidelizar e conquistar clientes.

VITRINE INFINITA: É a disponibilização dos estoques das lojas físicas no e-commerce, dessa forma, os clientes podem comprar os produtos do estoque da loja física através do e-commerce.

BALANÇO SOCIAL

Lojas Renner S.A. e Controladas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	2021				2020			
1 – Base de cálculo								
Receita Líquida (RL)					10.571.556			7.537.180
Resultado Operacional (RO)					813.944			856.879
Folha de Pagamento Bruta (FPB)					1.120.645			841.085
Valor Adicionado Total (VAT)					5.495.478			4.539.776
2 – Indicadores sociais internos		2021				2020		
	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação	71.068	6,3%	0,7%	1,3%	51.016	6,1%	0,7%	1,1%
Encargos sociais compulsórios	342.773	30,6%	3,2%	6,2%	268.998	32,0%	3,6%	5,9%
Saúde	69.847	6,2%	0,7%	1,3%	55.000	6,5%	0,7%	1,2%
Segurança e medicina no trabalho	3.267	0,3%	0,0%	0,1%	2.969	0,4%	0,0%	0,1%
Capacitação e desenvolvimento profissional	973	0,1%	0,0%	0,0%	462	0,1%	0,0%	0,0%
Creches ou auxílio-creche	1.036	0,1%	0,0%	0,0%	955	0,1%	0,0%	0,0%
Participação de empregados	217.335	19,4%	2,1%	4,0%	22.526	2,7%	0,3%	0,5%
Transporte	34.322	3,1%	0,3%	0,6%	29.812	3,5%	0,4%	0,7%
Outros	25.352	2,3%	0,2%	0,5%	27.516	3,3%	0,4%	0,6%
Total – Indicadores sociais internos	765.973	68,4%	7,2%	13,9%	459.254	54,6%	6,1%	10,1%
3 – Indicadores sociais externos		2021				2020		
	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Outros (Instituto Lojas Renner)	6.770	0,6%	0,1%	0,1%	8.243	1,0%	0,1%	0,2%
Total das contribuições para a sociedade	6.770	0,6%	0,1%	0,1%	8.243	1,0%	0,1%	0,2%
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.065.297	184,3%	19,5%	37,6%	1.539.082	183,0%	20,4%	33,9%
Total – Indicadores sociais externos	2.072.067	184,9%	19,6%	37,7%	1.547.325	184,0%	20,5%	34,1%
4 – Indicadores ambientais		2021				2020		
	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
4.1 – Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa								
Conservação de energia	1.188	0,1%	0,0%	0,0%	914	0,1%	0,0%	0,0%
Investimentos em ações de compensação ambiental	1.111	0,1%	0,0%	0,0%	1.151	0,1%	0,0%	0,0%
Total dos investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	2.299	0,2%	0,0%	0,0%	2.065	0,2%	0,0%	0,0%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos e o consumo em geral na produção/operação para aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:		2021				2020		
		() Não tem metas	(x) Cumpre de 0% a 50%	() Cumpre de 51% a 75%	() Não tem metas	() Cumpre de 0% a 50%	() Cumpre de 51% a 75%	(x) Cumpre 76% a 100%
		() Cumpre de 0% a 50%	() Cumpre de 51% a 75%	() Cumpre 76% a 100%		() Cumpre de 0% a 50%	() Cumpre de 51% a 75%	(x) Cumpre 76% a 100%
5 – Indicadores do corpo funcional		2021				2020		
		Em unidades			Em unidades			
Número de empregados(as) no fim do exercício		25.474			24.757			
Número de admissões durante o exercício		12.638			8.212			
Número de desligamentos durante o exercício		11.921			7.617			
Número de empregados(as) terceirizados(as)		ND			ND			
Número de estagiários(as)		154			58			
Número de empregados por faixa etária:								
até 29 anos		14.449			14.255			
Entre 30 e 49 anos		10.062			9.565			
50 anos ou mais		963			937			

	2021	2020		
	Em unidades	Em unidades		
Número de empregados por nível de escolaridade:				
Analfabetos	4	2		
Com ensino fundamental	515	552		
Com ensino médio/técnico	19.479	19.560		
Com ensino superior e Pós-Graduados	4.637	3.837		
Não informados	839	806		
Os dados de escolaridade são coletados no momento da contratação do colaborador e não há fluxo contínuo de atualização. Assim, os dados apresentados não refletem a formação mais atual de todo nosso quadro.				
Número de mulheres que trabalham na empresa	16.611	16.041		
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres	65,2%	64,8%		
Número de homens que trabalham na empresa	8.998	8.716		
Percentual de cargos de chefia ocupados por homens	35,3%	35,3%		
Número de negro (as) que trabalham na empresa	6.039	6.783		
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as)	23,7%	27,4%		
Número de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	871	1.015		
Remuneração bruta segregada por:				
Empregados	1.136.819	789.106		
Administradores	23.847	21.275		
Diferença entre o menor salário pago pela empresa e o salário-mínimo (nacional ou regional):				
Diferença entre o menor salário pago pela empresa e o salário-mínimo	Não há diferença	Não há diferença		
6 – INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL				
	2021	2020		
Número total de acidentes de trabalho	0	48		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram desenvolvidos por:	() Direção () Direção e gerências (x) Todos(as) os(as) empregados(as)	() Direção () Direção e gerências (x) Todos(as) os(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() Direção () Direção e gerências () Todos(as) os(as) empregados(as) (x) Todos + CIPA	() Direção (x) Direção e gerências () Todos(as) os(as) empregados(as) () Todos + CIPA		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() Não se envolve () Segue as normas da OIT (x) Incentiva e segue a OIT	() Não se envolve () Segue as normas da OIT (x) Incentiva e segue a OIT		
A previdência privada contempla:	Não temos previdência privada.	Não temos previdência privada.		
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() Direção () Direção e gerências (x) Todos(as) os(as) empregados(as)	() Direção () Direção e gerências (x) Todos(as) os(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() Não são considerados () São sugeridos (x) São exigidos	() Não são considerados () São sugeridos (x) São exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() Não se envolve () Apoia (x) Organiza e incentiva	() Não se envolve () Apoia (x) Organiza e incentiva		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):				
	R\$ mil	% sobre total	R\$ mil	% sobre total
Governo	2.408.070	43,8%	1.808.080	39,8%
Colaboradores(as)	1.617.548	29,4%	1.099.119	24,2%
Acionistas	387.876	7,1%	271.516	6,0%
Terceiros	836.748	15,2%	536.308	11,8%
Retido	245.236	4,5%	824.753	18,2%

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Lojas Renner S.A. e Controladas

Levantados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7.2	5.216.237	1.761.439	5.489.417	2.066.781
Aplicações financeiras	7.3	209.715	139.212	458.085	605.572
Contas a receber	8.2	2.378.330	1.839.223	5.412.881	3.811.668
Estoques	9.2	1.289.049	1.152.239	1.609.560	1.381.662
Tributos a recuperar	10	766.524	863.933	849.389	961.997
Instrumentos financeiros derivativos	24.4	21.022	4.896	24.364	5.435
Outros ativos	11	101.835	46.093	141.084	63.651
Créditos com partes relacionadas	26.3.2	15.161	18.215	-	-
Total do ativo circulante		9.997.873	5.825.250	13.984.780	8.896.766
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	8.2	8.098	-	-	-
Tributos a recuperar	10	509.892	636.111	551.243	661.111
Créditos com partes relacionadas	26.3.2	1.872	1.358	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.2	248.617	103.790	457.537	276.925
Outros ativos	11	115.676	10.047	125.738	12.847
Total do ativo realizável a longo prazo		884.155	751.306	1.134.518	950.883
Investimentos	13	2.018.188	1.595.255	-	-
Imobilizado	14.2	2.258.449	1.786.396	2.650.859	2.154.260
Direito de uso	15.2	2.080.926	1.397.843	2.434.188	1.700.038
Intangível	14.4	656.071	587.713	1.207.640	940.636
Total do ativo não circulante		7.897.789	6.118.513	7.427.205	5.745.817
Total do ativo		17.895.662	11.943.763	21.411.985	14.642.583

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Lojas Renner S.A. e Controladas

Levantados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.2	1.603.751	1.037.626	1.610.452	1.077.081
Financiamentos - operações serviços financeiros	18	-	-	475.522	341.390
Arrendamentos a pagar	19.2	567.416	410.998	666.100	496.583
Fornecedores	20.2	1.599.786	1.208.337	1.762.233	1.404.852
Obrigações com administradoras de cartões		19.295	15.711	1.835.143	1.193.168
Obrigações fiscais	21	414.739	366.320	516.678	402.930
Obrigações sociais e trabalhistas	22	404.892	193.403	460.373	226.816
Obrigações estatutárias		353.522	246.269	353.522	246.269
Provisões para riscos	23.2	47.635	52.104	66.613	67.059
Instrumentos financeiros derivativos	24.4	315	30.327	315	31.428
Débitos com partes relacionadas	26.3.2	1.463	1.445	-	-
Outras obrigações	25	114.247	64.571	207.149	145.835
Total do passivo circulante		5.127.061	3.627.111	7.954.100	5.633.411
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.2	998.430	1.545.933	1.054.027	1.545.933
Financiamentos - operações serviços financeiros	18	-	-	327.101	420.575
Arrendamentos a pagar	19.2	1.719.815	1.120.649	1.994.936	1.365.804
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.2	-	-	3.392	-
Fornecedores	20.2	58.774	95.503	58.992	95.503
Provisões para riscos	23.2	82.697	53.251	86.122	55.237
Outras obrigações	25	102.264	-	126.694	24.804
Total do passivo não circulante		2.961.980	2.815.336	3.651.264	3.507.856
Total do passivo		8.089.041	6.442.447	11.605.364	9.141.267
Patrimônio líquido					
Capital social	27.1	8.978.349	3.805.326	8.978.349	3.805.326
Ações em tesouraria	27.2	(108.620)	(119.461)	(108.620)	(119.461)
Reservas de capital	27.3	85.966	94.031	85.966	94.031
Reservas de lucros	27.4	739.901	1.694.515	739.901	1.694.515
Outros resultados abrangentes	27.5	111.025	26.905	111.025	26.905
Total do patrimônio líquido		9.806.621	5.501.316	9.806.621	5.501.316
Total do passivo e do patrimônio líquido		17.895.662	11.943.763	21.411.985	14.642.583

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Lojas Renner S.A. e Controladas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação apresentado em R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida		8.365.402	5.853.395	10.571.556	7.537.180
Vendas de mercadorias	33.2	8.329.816	5.822.002	9.547.440	6.660.571
Receitas de serviços	33.2	35.586	31.393	1.024.116	876.609
Custos das vendas e serviços		(3.862.653)	(2.837.106)	(4.399.178)	(3.223.570)
Vendas de mercadorias		(3.862.653)	(2.837.106)	(4.374.886)	(3.201.309)
Serviços		-	-	(24.292)	(22.261)
Lucro bruto		4.502.749	3.016.289	6.172.378	4.313.610
Vendas	34.1	(2.653.258)	(2.041.170)	(3.204.715)	(2.468.018)
Administrativas e gerais	34.2	(1.005.840)	(763.428)	(1.181.073)	(885.233)
Reversões (Perdas) em créditos, líquidas		82.456	98.296	(339.801)	(412.636)
Outros resultados operacionais	34.3	(291.457)	608.174	(632.845)	309.156
Resultado de equivalência patrimonial	13	68.094	(63.663)	-	-
Despesas operacionais, líquidas		(3.800.005)	(2.161.791)	(5.358.434)	(3.456.731)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		702.744	854.498	813.944	856.879
Receitas financeiras	35	223.795	618.347	383.304	712.925
Despesas financeiras	35	(366.517)	(242.451)	(557.395)	(369.043)
Resultado financeiro, líquido		(142.722)	375.896	(174.091)	343.882
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		560.022	1.230.394	639.853	1.200.761
Corrente	12.5	(87.424)	(140.628)	(195.071)	(162.813)
Diferido	12.5	160.514	6.503	188.330	58.321
Imposto de renda e contribuição social, líquidos		73.090	(134.125)	(6.741)	(104.492)
Lucro líquido do exercício		633.112	1.096.269	633.112	1.096.269
Lucro líquido por ação - Básico R\$	29	0,6647	1,2424	0,6647	1,2424
Lucro líquido por ação - Diluído R\$	29	0,6628	1,2382	0,6628	1,2382
Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)		988.779	796.170	988.779	796.170

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Lojas Renner S.A. e Controladas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	633.112	1.096.269	633.112	1.096.269
Ajustes de avaliação patrimonial				
Itens que não serão reclassificados para o resultado	33.026	(14.924)	33.026	(14.924)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	46.138	(22.995)	50.042	(22.612)
Impostos relacionados com resultado do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(15.687)	7.818	(17.016)	7.688
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa em controladas, líquido de impostos	2.575	253	-	-
Ajustes acumulados de conversão e correção monetária				
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado	51.094	55.018	51.094	55.018
Ajustes acumulados de conversão e correção monetária por hiperinflação	51.094	55.018	51.094	55.018
Outros componentes do resultado abrangente	84.120	40.094	84.120	40.094
Total do resultado abrangente do exercício	717.232	1.136.363	717.232	1.136.363

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Lojas Renner S.A.

Levantados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto juros sobre capital próprio e dividendos por ação apresentados em R\$)

	Nota	Reservas de capital			Reservas de lucros						Total
		Capital social	Ações em tesouraria	Reserva plano de opção de compra de ações e ações restritas	Reserva legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva para incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	
Saldo em 1º de janeiro de 2021		3.805.326	(119.461)	94.031	109.768	1.421.744	162.812	191	26.905	-	5.501.316
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	633.112	633.112
Aumento de capital	27.1.1	5.173.023	-	(30.759)	(109.768)	(927.420)	(162.812)	-	-	-	3.942.264
Alienação/Transferência de ações	27.2	-	10.841	(10.841)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	30	-	-	15.351	-	-	-	-	-	-	15.351
Plano de ações restritas	31	-	-	18.184	-	-	-	-	-	-	18.184
Ajustes de avaliação patrimonial	27.5	-	-	-	-	-	-	-	33.026	-	33.026
Ajustes acumulados de conversão	27.5	-	-	-	-	-	-	-	10.096	-	10.096
Correção monetária por hiperinflação	27.5	-	-	-	-	-	-	-	40.998	-	40.998
Deliberação de dividendos		-	-	-	-	-	-	(191)	-	-	(191)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	341	341
Destinação do Lucro:		-	-	-	17.757	(50.492)	277.971	341	-	(633.453)	(387.876)
Reserva legal	27.4.1	-	-	-	17.757	-	-	-	-	(17.757)	-
Reserva para investimento e expansão	27.4.2	-	-	-	-	(50.492)	-	-	-	50.492	-
Reserva para incentivos fiscais	27.4.3	-	-	-	-	-	277.971	-	-	(277.971)	-
Dividendos	28.3	-	-	-	-	-	-	341	-	(341)	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,428513 por ação)	28.3	-	-	-	-	-	-	-	-	(387.876)	(387.876)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		8.978.349	(108.620)	85.966	17.757	443.832	277.971	341	111.025	-	9.806.621

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Lojas Renner S.A.

Levantados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto juros sobre capital próprio e dividendos por ação apresentados em R\$)

	Nota	Reservas de capital			Reservas de lucros						Total
		Capital social	Ações em tesouraria	Reserva plano de opção de compra de ações e ações restritas	Reserva legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva para incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	
Saldo em 1º de janeiro de 2020		3.795.634	(35.549)	74.227	54.955	434.856	97.539	282.546	(13.189)	-	4.691.019
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	1.096.269	1.096.269
Aumento de capital	27.1.1	9.692	-	-	-	-	-	-	-	-	9.692
Recuperação de ações	27.2	-	(96.964)	-	-	-	-	-	-	-	(96.964)
Alienação/Transferência de ações	27.2	-	13.052	(13.052)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	30	-	-	22.832	-	-	-	-	-	-	22.832
Plano de ações restritas	31	-	-	10.024	-	-	-	-	-	-	10.024
Ajustes de avaliação patrimonial	27.5	-	-	-	-	-	-	(14.924)	-	-	(14.924)
Ajustes acumulados de conversão	27.5	-	-	-	-	-	-	-	10.205	-	10.205
Correção monetária por hiperinflação	27.5	-	-	-	-	-	-	-	44.813	-	44.813
Reserva para investimento e expansão		-	-	-	-	282.221	-	(282.221)	-	-	-
Deliberação de dividendos adicional propostos		-	-	-	-	-	-	(325)	-	-	(325)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	191	191
Destinação do Lucro:		-	-	-	54.813	704.667	65.273	191	-	(1.096.460)	(271.516)
Reserva legal	27.4.1	-	-	-	54.813	-	-	-	-	(54.813)	-
Reserva para investimento e expansão	27.4.2	-	-	-	-	704.667	-	-	-	(704.667)	-
Reserva para incentivos fiscais	27.4.3	-	-	-	-	-	65.273	-	-	(65.273)	-
Dividendos (R\$ 0,038952 por ação)	28.3	-	-	-	-	-	-	191	-	(30.889)	(30.698)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,303839 por ação)	28.3	-	-	-	-	-	-	-	-	(240.818)	(240.818)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		3.805.326	(119.461)	94.031	109.768	1.421.744	162.812	191	26.905	-	5.501.316

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Lojas Renner S.A. e Controladas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	633.112	1.096.269	633.112	1.096.269
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	746.086	647.843	916.070	791.036
Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamento	355.971	212.725	387.590	238.548
Juros de financiamentos de serviços operacionais	-	2.561	40.781	29.708
Resultado de equivalência patrimonial	(68.094)	63.663	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(73.090)	134.125	6.741	104.492
Perdas (reversões) estimadas em ativos, líquidas	(887)	(33.843)	33.022	117.371
Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	-	(1.363.029)	(17.416)	(1.363.029)
Descontos - arrendamentos a pagar	(97.473)	(104.488)	(117.622)	(128.927)
Outros ajustes do lucro líquido	87.941	67.836	98.012	95.560
Lucro líquido ajustado	1.583.566	723.662	1.980.290	981.028
Recebimento de dividendos de controladas	8.171	6.926	-	-
(Aumento) Redução nos Ativos				
Contas a receber de clientes	(558.284)	115.370	(1.659.394)	(95.712)
Estoques	(128.611)	(247.550)	(218.537)	(265.461)
Tributos a recuperar	217.703	92.855	222.723	75.502
Outros ativos	(171.041)	9.736	(186.154)	(1.287)
Aumento (Redução) nos Passivos				
Fornecedores	207.198	341.980	172.011	419.457
Obrigações com administradoras de cartões	3.584	(11.208)	641.975	207.870
Obrigações fiscais	(43.704)	(76.895)	(14.382)	(124.919)
Outras obrigações	338.847	(74.776)	367.470	(18.251)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(164.391)	(72.223)	(296.099)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(146.941)	(47.643)	(147.362)	(49.224)
Juros pagos sobre financiamentos operacionais e serviços financeiros	-	(10.301)	(18.304)	(10.301)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais, antes das aplic. financeiras	1.310.488	657.765	1.068.113	822.603
Aplicações financeiras	(70.503)	27.887	147.487	(214.224)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.239.985	685.652	1.215.600	608.379
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(784.192)	(443.982)	(933.963)	(543.976)
Recebimentos por vendas de ativos fixos	419	147	419	147
Aporte de capital em controladas e aquisição de controladas, líquida de caixa adquirido	(275.612)	(227.297)	(96.271)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(1.059.385)	(671.132)	(1.029.815)	(543.829)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento do capital social, líquido das custas de emissão	3.916.730	9.692	3.916.730	9.692
Recuperação de ações	-	(96.964)	-	(96.964)
Captações de empréstimos	997.377	2.499.466	1.405.547	3.467.279
Amortização de empréstimos e debêntures	(999.479)	(987.178)	(1.368.523)	(1.787.961)
Contraprestação de arrendamentos a pagar	(396.393)	(279.017)	(471.918)	(334.911)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(244.037)	(243.835)	(244.037)	(243.835)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	3.274.198	902.164	3.237.799	1.013.300
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(948)	7.977
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	3.454.798	916.684	3.422.636	1.085.827
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.761.439	844.755	2.066.781	980.954
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.216.237	1.761.439	5.489.417	2.066.781

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

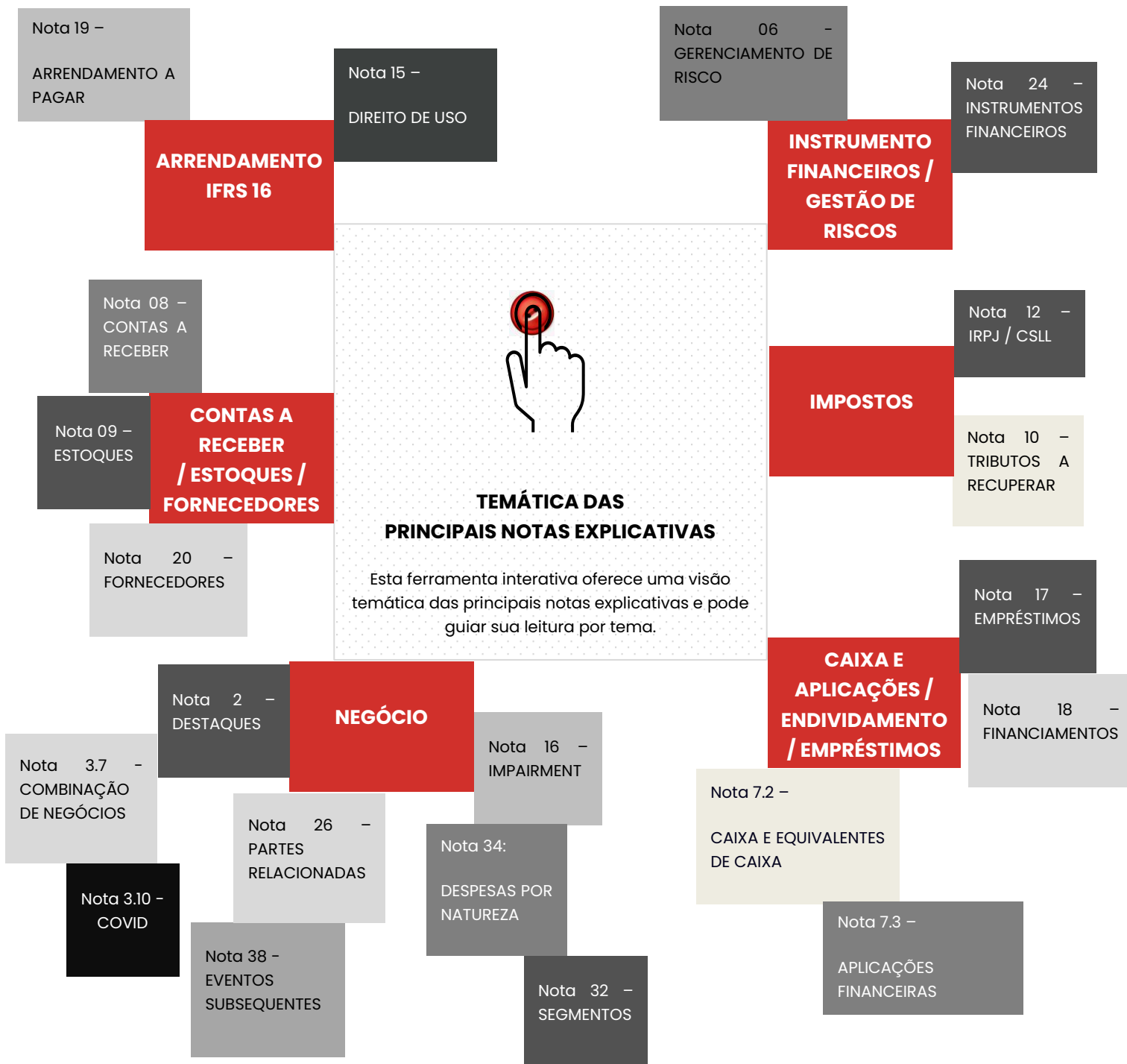
Lojas Renner S.A. e Controladas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
(+) Receitas	11.084.919	8.569.043	13.225.462	9.995.026
Vendas de mercadorias, líquidas de cancelamentos e devoluções	10.871.089	7.605.783	12.366.079	8.641.516
Receitas de serviços	47.025	39.278	1.098.262	933.234
Perdas estimadas em crédito, líquidas	82.456	98.296	(339.801)	(412.636)
Outras receitas	84.349	825.686	100.922	832.912
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(6.136.749)	(4.565.232)	(7.208.344)	(5.406.310)
Custo das vendas de mercadorias e serviços prestados (incluindo impostos)	(4.390.241)	(3.239.976)	(4.955.850)	(3.658.781)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(1.654.185)	(1.258.188)	(2.145.737)	(1.668.259)
Perdas na realização de demais ativos, líquidas	(92.323)	(67.068)	(106.757)	(79.270)
(=) Valor adicionado bruto	4.948.170	4.003.811	6.017.118	4.588.716
(-) Retenções	(746.086)	(647.843)	(916.070)	(791.036)
Depreciações e amortizações	(746.086)	(647.843)	(916.070)	(791.036)
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.202.084	3.355.968	5.101.048	3.797.680
(+) Valor adicionado recebido em transferência	302.667	583.793	394.430	742.096
Resultado de equivalência patrimonial	68.094	(63.663)	-	-
Receitas financeiras, bruta de impostos	234.573	647.456	394.430	742.096
(=) Valor adicionado total a distribuir	4.504.751	3.939.761	5.495.478	4.539.776
(=) Distribuição do valor adicionado	4.504.751	3.939.761	5.495.478	4.539.776
Pessoal	1.318.271	878.827	1.617.548	1.099.119
Remuneração direta	1.018.054	639.632	1.275.941	830.946
Benefícios	162.779	125.994	190.513	144.900
FGTS	75.507	59.022	87.360	67.778
Outros	61.931	54.179	63.734	55.495
<i>Plano de opção de compra de ações e de ações restritas</i>	<i>33.535</i>	<i>32.857</i>	<i>33.535</i>	<i>32.857</i>
<i>Remuneração dos administradores</i>	<i>28.396</i>	<i>21.322</i>	<i>30.199</i>	<i>22.638</i>
Impostos, taxas e contribuições	1.990.588	1.597.204	2.408.070	1.808.080
Tributos federais	472.203	522.573	686.892	596.508
Tributos estaduais	1.456.001	1.020.090	1.631.534	1.137.003
Tributos municipais	62.384	54.541	89.644	74.569
Remuneração de capitais de terceiros	562.780	367.461	836.748	536.308
Despesas financeiras	380.960	252.665	573.272	381.343
Despesas com ocupação	181.820	114.796	263.476	154.965
Remuneração de capitais próprios	633.112	1.096.269	633.112	1.096.269
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	387.876	271.516	387.876	271.516
Lucros retidos	245.236	824.753	245.236	824.753

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



I CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Renner S.A. (“Controladora”) – Sociedade Anônima sediada na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, Porto Alegre (RS), listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LREN3 – e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”), têm como principais negócios:

- i) **Varejo:** comércio nos segmentos de vestuário, esportes, calçados, acessórios, perfumaria, utilidades domésticas, cama, mesa e banho, móveis e decoração; e
- ii) **Serviços:** empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, receitas oriundas de comissões de vendas através de *Marketplace* entre a Companhia e empresas parceiras, comissões de intermediações de vendas e serviços *intercompany*, dentre outros.

2 DESTAQUES

A Administração destaca abaixo assuntos importantes nesta divulgação das demonstrações financeiras:

 <p>Impactos do covid-19 Ofícios Circulares nº 02/2020 e nº 03/2020 da CVM, riscos e incertezas, impactos e medidas adotadas NE 3.10.</p>	 <p>Emissões de debêntures 2T21 ocorreu a 12ª emissão de debêntures da Controladora no valor de R\$ 1.000.000 NE 17.2.</p>	 <p>Oferta restrita de ações (Follow on) 2T21 Liquidação oferta restrita de ações no valor de R\$ 3.978.000 NE 27.1.2</p>
 <p>ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS – Camicado 3T21 foi reconhecida o ganho do processo da Camicado NE 10.</p>	 <p>Aquisição – Repassa 3T21 Ocorreu a aquisição da Repassa Intermediação de Negócios Ltda. NE 3.7.</p>	 <p>Bonificação de Ações 4T21 AGE aprovou bonificação de ações em 10%, correspondente à emissão de 89.858 novas ações ordinárias NE 27.1.</p>
 <p>Ataque cibernético 3T21 a Companhia sofreu um ataque cibernético criminoso em seu ambiente de tecnologia, que resultou em indisponibilidade de parte de seus sistemas e acionou seus protocolos de controle de segurança para bloquear o ataque e minimizar eventuais impactos NE 3.11.</p>		

3 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 17 de março de 2022, e foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

3.2 Declaração de relevância

A Companhia afirma que aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/2014, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

3.3 Base de mensuração

Estas demonstrações financeiras foram mensuradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto na mensuração dos instrumentos financeiros de NDF e *Swap* (nota nº 24.3), do plano de opção de compra de ações (nota nº 30.4) e do reconhecimento inicial de combinação de negócios (nota nº 3.7) que são mensurados pelos seus valores justos.

3.4 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com os saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora, as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal e os ativos e passivos são convertidos pela taxa final. Para as controladas que atuam em ambiente de economia hiperinflacionária, os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final. Os itens do patrimônio líquido são mantidos pela taxa histórica em todos cenários.

3.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

Como a preparação das demonstrações requer da Administração premissas e estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações, os resultados procedentes eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis críticas são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e não precisão, têm impacto significativo em:

Estimativa	Nota Explicativa
Determinação do valor justo e <i>goodwill</i> em Combinação de negócios	3.7
Perdas estimadas em crédito	8.3
Perdas estimadas em estoques	9.2.2
Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente	8.1, 9.2, 10, 19.1 e 20
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	12.4
Determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível	14
Avaliação de <i>impairment</i> de ativos intangíveis com vida útil indeterminada	16.1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos e opções de compra de ações	24.3 e 30.4

3.6 Políticas contábeis

As principais políticas contábeis usadas na preparação dessas demonstrações estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios.

3.7 Combinação de negócios e Ágio Repassa

3.7.1 Política Contábil

Combinação de negócios é contabilizada aplicando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. O ágio mensurado corresponde ao excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos na data da aquisição.

3.7.2 Aquisição de Participação Societária – Repassa Intermediação de Negócios Ltda.

Em 31 de agosto de 2021, a Controladora concluiu a compra de 100% das quotas de emissão da Sociedade Repassa Intermediação de Negócios Ltda. (“Repassa”), enquadrada como Combinação de negócios de acordo com o CPC 15 (R1)/IFRS 3. A empresa adquirida é uma plataforma *online* de revenda de moda de alta recorrência que possui três pilares de negócios: o digital, a inovação e a

sustentabilidade. Essa aquisição representa mais um passo rumo à consolidação do ecossistema de moda e *lifestyle*, com grande aderência à estratégia ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Companhia.

Abaixo, demonstramos a conclusão do laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos em 31 de agosto de 2021 ("acquisition date"), assim como a apuração do valor do ágio:

Ativo	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	345
Contas a receber	587
Tributos a recuperar	14
Outros ativos	1.225
Imobilizado	2.258
Direito de uso	3.813
Intangível (i)	23.310
Total - Ativo	31.552
Passivo	
Fornecedores	2.411
Empréstimos e financiamentos	65
Salários e encargos a recolher	1.732
Obrigações fiscais	556
Arrendamentos a pagar	3.927
Outros passivos	145
Total - Passivo	8.836
Total - Ativos identificáveis líquidos	22.716
Contraprestação transferida (ii)	130.000
Ágio gerado (iii)	107.284

(i) **Avaliação Intangível – Marca:** O valor justo da marca de R\$ 21.214 foi mensurado pelo método "*Relief-from-Royalty*", que baseia-se no valor presente dos fluxos de caixa que o ativo avaliado deverá gerar no futuro. Tanto a taxa de *royalty*, como as taxas de desconto, foram obtidas através de estimativas com base na experiência e base de dados da consultoria contratada para elaboração do laudo. Na avaliação da Administração a marca "Repassa" possui valor atribuível e relevância de mercado na obtenção de clientes e fornecedores.

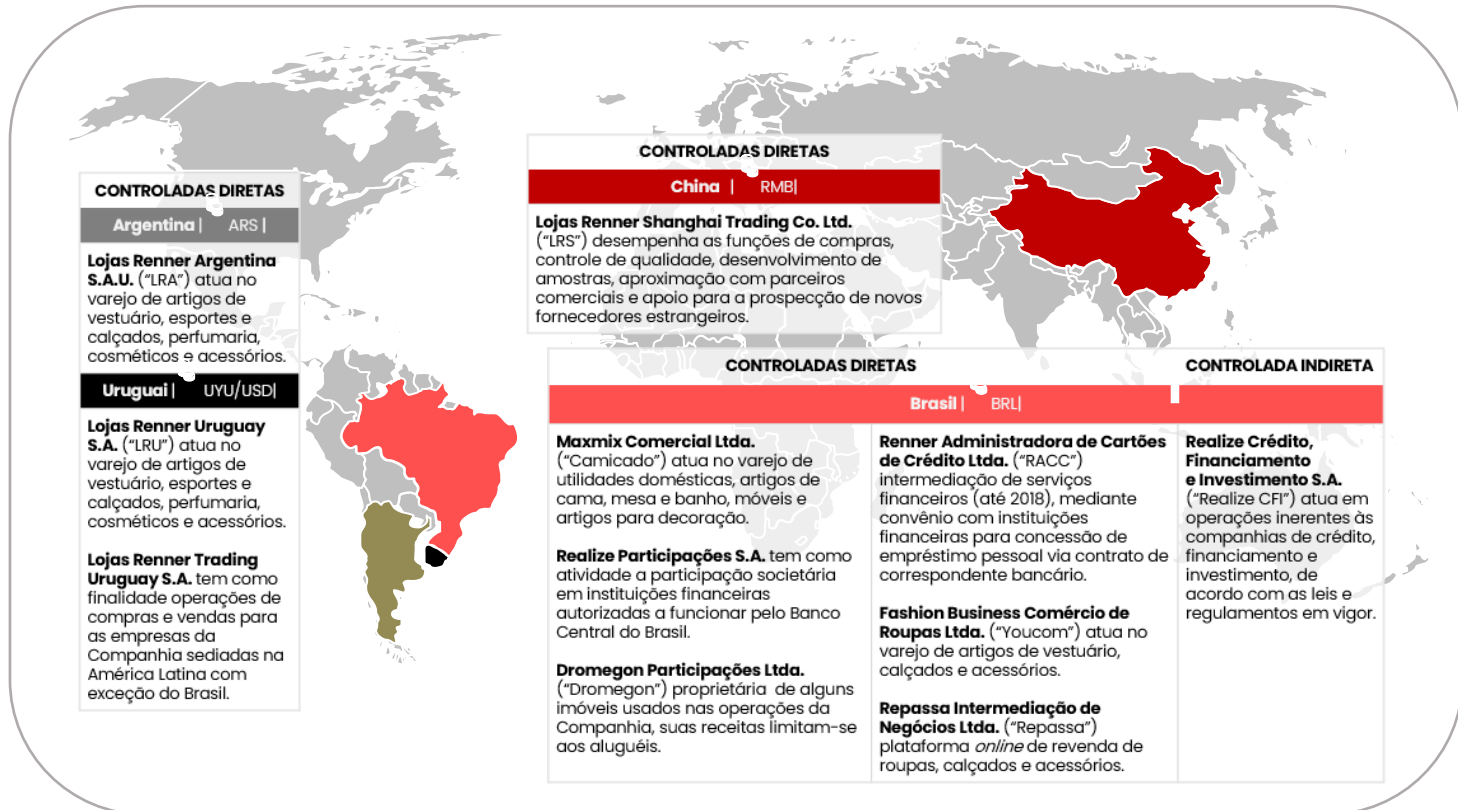
(ii) **Preço de aquisição (contraprestação):** Na data da aquisição ("acquisition date"), a Companhia realizou o pagamento à vista de R\$ 96.616 e o valor remanescente de R\$ 33.384 será pago em três parcelas anuais contadas a partir da data da aquisição e atualizado mensalmente com base no IPCA e foi reconhecido em Outras obrigações (nota explicativa nº 25).

(iii) **Ágio (goodwill):** O ágio alocado, no montante de R\$ 107.284, está relacionado ao grande potencial de sinergias a serem exploradas entre os negócios e também, está em linha com a estratégia ESG. No caso de futura operação de reorganização societária que preencha os requisitos do art. 7º da Lei 9.532/1997, o ágio poderá ser amortizado fiscalmente.

Fluxo de caixa no momento da aquisição	Valor justo
Caixa líquido adquirido com a controlada	345
Caixa pago	(96.616)
Fluxo de caixa líquido da aquisição	(96.271)

3.8 Base de consolidação

Na preparação, destas demonstrações, foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data base da Controladora. Os investimentos são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as empresas abaixo apresentadas, onde a participação, direta e indireta, representa **100,0%** em 31 de dezembro de 2021 e 2020:



3.9 CPC 42/IAS 29 Contabilidade em Economia Hiperinflacionária

Os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das empresas que operam em economias altamente inflacionárias, de acordo com o CPC 42/IAS 29, devem ser corrigidos pela variação do poder de compra de acordo com o índice geral de preços de cada país. As atualizações realizadas na LRA estão baseadas no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), resultante da combinação de IPC do INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censo) e IPIM (Índice Interno de Preços ao Atacado) conforme a Resolução nº 539/2018 da FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas), alterada pela Resolução nº 553/2019.

As demonstrações da LRA estão atualizadas de acordo com CPC 42/IAS 29. Assim, a Companhia reconheceu, no exercício de 2021, no Patrimônio Líquido, em outros resultados abrangentes, o montante de R\$ 40.998 de ganho (R\$ 44.813 em 2020) e no resultado financeiro, receitas de R\$ 34.924 (R\$ 21.284 em 2020) decorrentes da hiperinflação na LRA, compondo a rubrica de correção monetária ativa e passiva (nota nº 35).

3.10 Impactos da Covid-19

3.10.1 Contexto

A Companhia se manteve atenta a todos os desdobramentos da Covid-19, atuando tanto na prevenção via adoção de protocolos rigorosos de segurança, bem como no suporte da sua cadeia de suprimentos e na aceleração dos seus canais digitais, como forma de viabilizar o atendimento de seus clientes mesmo em períodos de restrição de mobilidade. Nos primeiros meses do exercício de 2021, como consequência do agravamento da 2ª onda de contágio no Brasil, ocorreram fechamentos temporários de lojas e observou-se redução da circulação de clientes nos shoppings e principais centros comerciais do país, com impacto importante nas vendas de mercadorias naquele período. No entanto, a partir das últimas semanas do mês de abril, com os avanços da vacinação e desaceleração dos efeitos da pandemia, as medidas restritivas foram flexibilizadas, promovendo uma maior mobilidade da população, assim como a reabertura das lojas temporariamente fechadas, o que refletiu positivamente na operação.



Desde então, a Companhia manteve uma consistência de crescimento, superando os patamares de venda auferidos no período pré-pandêmico (meses comparáveis de 2019), atingindo um estágio próximo à normalidade na sua operação.

3.10.2 Reflexo da COVID-19 nas estimativas contábeis e nas demonstrações financeiras

Em observância aos Ofícios Circulares nº 02/20 e nº 03/20 emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos da Covid-19, foi relacionado abaixo o resumo dos principais impactos na demonstração financeira e revisão de estimativas em função dos desdobramentos da Covid-19.

3.10.2.1 Receitas de vendas

Com o fechamento temporário de lojas no início do ano e menor fluxo de clientes, tivemos um impacto importante nas receitas de vendas no primeiro trimestre, apresentando um decréscimo em relação a 2019 de 17,4%. Com a reabertura de lojas, a partir da 2ª quinzena de abril e o avanço das operações digitais, observou-se importante retomada das vendas, com a performance consolidada da Receita Líquida das Vendas de Mercadorias referente ao exercício de 2021 atingindo R\$ 9.547.440, com crescimento significativo de 43,3% ante 2020 e de 12,7% quando comparado a 2019.

3.10.2.2 Revisão demais estimativas contábeis

Além da receita de vendas já citada anteriormente, analisamos ao longo do ano as principais contas e estimativas contábeis sensíveis, atentos aos possíveis impactos que poderiam advir da pandemia:

- i) Gestão de capital e risco de liquidez e *covenants*
- ii) Contas a receber e perdas estimadas
- iii) Estoques e perdas estimadas
- iv) Avaliação de *Impairment*
- v) Distribuição de Dividendos

Após análise destes itens, considerando a retomada das vendas superando patamares históricos e a performance das operações de crédito em linha com os níveis observados no período pré-pandêmico, concluiu-se que não haviam elementos que justificassem a constituição de perdas adicionais ou necessidade de alteração nas estimativas, derivadas dos impactos da Covid-19. Da mesma forma, todas as providências tomadas no âmbito da gestão de capital se mostraram bastante acertadas, garantindo amplas condições de continuidade da operação e da execução do plano de investimentos. Ainda assim a Administração está atenta, acompanhando o cenário econômico e avaliando eventuais impactos futuros que possam causar reflexo na performance da operação e no seu plano de investimentos e expansão.

3.11 Ataque cibernético

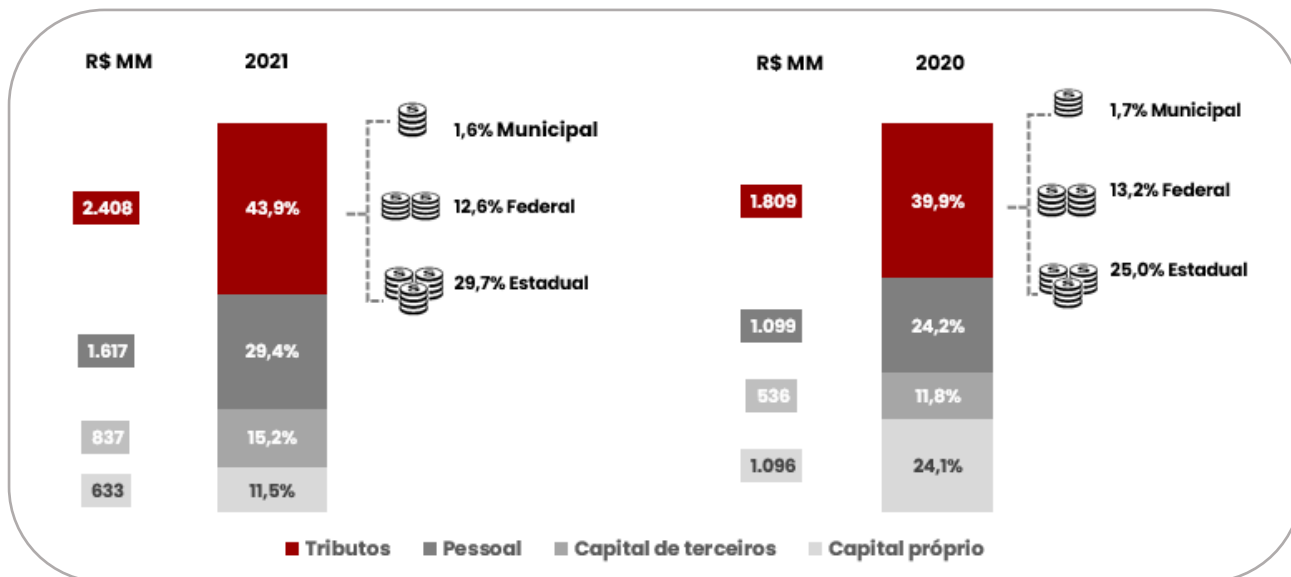
Em 19 de agosto de 2021, a Companhia sofreu um ataque cibernético criminoso em seu ambiente de tecnologia da informação, que resultou em indisponibilidade de parte de seus sistemas e operação e prontamente acionou seus protocolos de controle de segurança para bloquear o ataque e minimizar eventuais impactos. Cabe salientar que as lojas físicas em nenhum momento tiveram suas atividades interrompidas. As operações do e-commerce e aplicativos foram reestabelecidas a partir do dia 21 de agosto (sábado). A Companhia atuou de forma diligente e com foco para mitigar os efeitos causados e ressalta através de análises periciais que os bancos de dados de produção permaneceram preservados e se mantiveram íntegros durante todo o processo e sem quaisquer evidências de exfiltração de dados. A Companhia faz uso de tecnologias e padrões rígidos de segurança, e continuará aprimorando sua infraestrutura para incorporar cada vez mais protocolos de proteção de dados e sistemas. E reforça que não fez nenhum contato com os autores desse ataque, tampouco negociou ou fez pagamento de resgate de qualquer espécie.

4 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis que servem de base de preparação para as demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Demonstra-se abaixo a distribuição das riquezas geradas pela Companhia, na visão do Consolidado, no montante do valor adicionado de R\$ 5.495.478 (R\$ 4.539.776 em 31 de dezembro de 2020):



5 NORMAS E INTERPRETAÇÕES NÃO VIGENTES

5.1 Emenda IFRS 3 – Referência à estrutura conceitual

Esta emenda do IFRS 3 – Combinação de negócios, entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, e visa esclarecer algumas alterações referentes a estrutura conceitual, sem significativas mudanças. A Companhia avalia que não há impactos.

5.2 Emenda IAS 16 – Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido

Esta emenda entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, e proíbe a dedução do custo do imobilizado de qualquer venda de itens produzidos internamente enquanto a empresa está preparando o ativo para o uso pretendido. Em vez disso, a empresa reconhece tais receitas de vendas e custos relacionados no resultado. A Companhia entende que não há impactos.

5.3 Emenda CPC 25/ IAS 37 – Contratos Onerosos: Custo de cumprir um contrato

Em 1º de janeiro de 2022 entra em vigor a emenda ao CPC 25/ IAS 37, e as alterações especificam que o "custo de cumprimento" de um contrato compreende os "custos que se relacionam diretamente com o contrato". Os custos que se relacionam diretamente com um contrato podem ser custos incrementais de cumprimento desse contrato ou uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente com o cumprimento de contratos. A Companhia está avaliando possíveis impactos.

5.4 Emenda IAS 1 – Classificação de passivos como circulante e não circulante

Entra em vigor em 1º de janeiro de 2023, a emenda ao IAS 1 e visa promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as empresas a determinar se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes ou não circulantes. A Companhia está avaliando possíveis impactos.

5.5 Emendas à IAS 1 e Declaração de Práticas IFRS 2 – Divulgação de políticas contábeis

Entra em vigor em 1º de janeiro de 2023, a emenda com alterações que exigem que uma entidade divulgue suas políticas contábeis relevantes, em vez de suas políticas contábeis significativas. A Companhia está avaliando possíveis impactos.

5.6 Emenda IAS 8 – Definição de estimativas contábeis

Entra em vigor em 1º de janeiro de 2023, as alterações propostas por esta emenda ao IAS 8, esclarecem que uma mudança na estimativa contábil que resulta de novas informações ou novos desenvolvimentos não é a correção de um erro. A Companhia está avaliando possíveis impactos.

5.7 Emenda IAS 12 – Tributos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

Entra em vigor em 1º de janeiro de 2023, as alterações que esclarecem que a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no período do reconhecimento inicial. A Companhia está avaliando possíveis impactos.

6 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Uma estrutura multidisciplinar gerencia os riscos da Companhia e possibilita à Diretoria avaliar o alinhamento da gestão do negócio às políticas e diretrizes definidas pela Administração. Em abril de 2012, o Conselho de Administração criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que identifica e monitora os principais fatores de risco aos quais a Companhia está exposta no curso normal das suas operações:

- i) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros);
- ii) Risco de crédito (notas explicativas nº 7.4, 8.5 e 24.5);
- iii) Risco de liquidez; e
- iv) Gestão de capital.

A Companhia aplicou o requerido pelo CPC 40 (R1)/IFRS 7 e, também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2022 observando aspectos qualitativos e quantitativos de gerenciamento de riscos.

Conheça a seguir a descrição dos principais riscos envolvidos:

6.1 Riscos de mercado

6.1.1 Risco cambial

Risco decorrente, principalmente, das importações de mercadorias. A política de gestão de risco cambial definida pela Companhia é de proteger até 100% das importações via operações de *hedge* - compostas por contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward (NDF)* e por operações de *Swap* relativas ao valor contratado de empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4.131 Bacen).

Além disso, como a exposição líquida ao risco cambial está relacionada à estimativa de fluxos de caixa futuros e pagamentos de mercadorias importadas a prazo, posteriormente ao seu registro no estoque, a Companhia ajusta a composição de preços no varejo para compensar o impacto de uma possível valorização na cotação do Dólar nos custos. Para mitigar a exposição líquida dos pedidos de mercadorias importadas, observando a política de gestão de risco cambial, a Administração acompanha as projeções e cenários esperados para as taxas de câmbio das moedas estrangeiras e, com isso, analisa o melhor momento para as contratações de *hedge*.

Abaixo, está demonstrada a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias, imobilizado e empréstimos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2021, considerando a cotação do Dólar e Euro em cada cenário com base nas projeções do mercado futuro B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, de acordo com a data base da próxima divulgação.

Consolidado

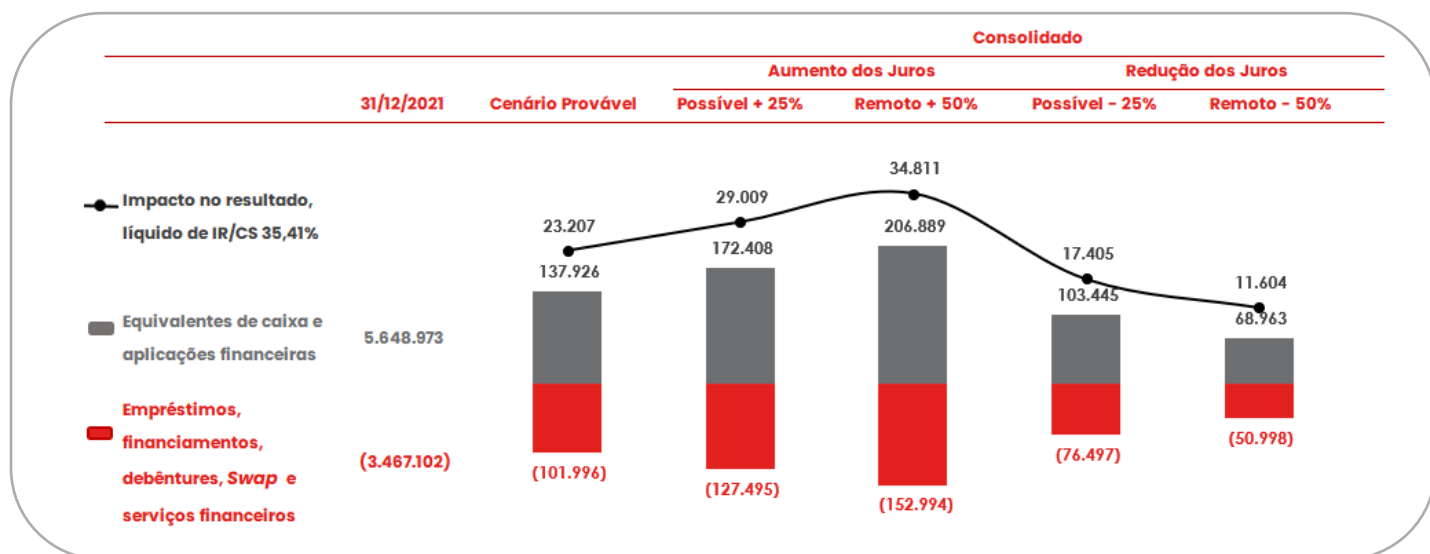
	Nocional (Pagar) Receber	Cotação próximo trimestre	Cenário Provável	Valorização da moeda	
				Possível +25%	Remoto +50%
Derivativos designados para hedge accounting					
Projeção de pedidos (objeto)	US\$ (220.365)	R\$ 5,7043	R\$ 8.979	R\$ (295.293)	R\$ (599.564)
NDF (instrumento)	US\$ 79.446	R\$ 5,7043	R\$ (3.237)	R\$ 106.459	R\$ 216.155
Exposição líquida	US\$ (140.919)		R\$ 5.742	R\$ (188.834)	R\$ (383.409)
Contrato de compra de imobilizado (objeto)	€ (20.293)	R\$ 6,4620	R\$ 2.672	R\$ (28.662)	R\$ (59.996)
NDF (instrumento)	€ 16.911	R\$ 6,4620	R\$ (2.227)	R\$ 23.885	R\$ 49.997
Exposição líquida	€ (3.382)		R\$ 445	R\$ (4.777)	R\$ (9.999)
Não designados para hedge accounting					
Empréstimo 4.131 (objeto)	€ (9.390)	R\$ 6,4620	R\$ 9.110	R\$ (3.719)	R\$ (16.548)
Swap - (Instrumento)	€ 9.390	R\$ 6,4620	R\$ (9.110)	R\$ 3.719	R\$ 16.548
Exposição líquida	€ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Exposição líquida total / Efeito			R\$ 6.187	R\$ (193.611)	R\$ (393.408)
Exposição total, líquida de IR/CS de 34,00%			R\$ 4.083	R\$ (127.783)	R\$ (259.649)

6.1.2 Risco de taxa de juros

Decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, financiamentos de operações de serviços financeiros, debêntures, empréstimos e *Swap*. A política da Companhia é manter 100% dos empréstimos no mercado de renda fixa, com captações remuneradas tanto à taxa de juros fixa, quanto atreladas ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e Selic. Como os ativos financeiros são indexados ao CDI e os recebíveis são realizáveis a curto prazo, corrigidos a taxas de juros fixa, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é relativamente baixo.

A Administração analisa continuamente a exposição às taxas de juros, comparando as taxas contratadas às vigentes no mercado, simulando cenários de refinanciamento, renovação de posições e *hedge* natural, definindo uma mudança razoável na taxa de juros e calculando o impacto sobre o resultado.

Em 31 de dezembro de 2021, foram realizados testes de sensibilidade para cenários adversos dos juros, considerando o cenário esperado para a próxima divulgação de taxa de juros do CDI e Selic de 10,25% a.a., baseadas em projeções do mercado futuro B3. Os rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão líquidos de PIS e COFINS.



Considerando que a Companhia possui posição de caixa superior às suas dívidas (endividamento líquido negativo), tanto o aumento quanto a redução das taxas de juros resultariam em impacto positivo no resultado da Companhia.

6.2 Risco de liquidez

A Companhia gera suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, baseado no ciclo de caixa das operações de varejo e no capital mínimo necessário para garantir as operações de crédito, assegurando que haja caixa suficiente para atender às necessidades e planos de negócio, como objetivo de:

OBJETIVOS DA GESTÃO DAS DISPONIBILIDADES DE CAIXA



Precaução para momentos de incerteza na economia



Garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão



Garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos



Garantir a amortização e serviços de dívidas



Garantir a manutenção/expansão das operações de produtos financeiros em momentos de restrição de crédito

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez, considerando os planos de financiamento da dívida, e acompanhamentos trimestrais dos indicadores financeiros e não financeiros exigidos contratualmente nos empréstimos e confirma o atendimento das premissas contratuais estabelecidas. Abaixo os indicadores:

Financeiros

Instrumento	Emissão	Vencimento	1º Indicador: $\frac{\text{Dívida Líquida Consolidada}}{\text{EBITDA}}$	2º Indicador: $\frac{\text{EBITDA}}{\text{Resultado Financeiro}}$
9ª emissão de debêntures	12/04/2019	10/10/2022	$\leq 3,0$	$\geq 2,0$
11ª emissão de debêntures	08/05/2020	05/11/2022	Até Dez 2023 $\leq 4,0$ após $\leq 3,5$	$\geq 2,0$
12ª emissão de debêntures	01/03/2021	18/02/2025		$\geq 2,0$
Empréstimo CCB	14/05/2020	13/05/2022	$\leq 3,0$	$\geq 2,0$
Empréstimo CCB	09/09/2020	09/09/2022		

Não Financeiros

- **Apresentar Demonstrações Financeiras Padronizadas** – DFP com parecer dos Auditores Independentes até três meses após o fim de cada exercício social, ou cinco dias úteis após sua divulgação.
- **Cumprir a legislação ambiental e trabalhista** (saúde e segurança, não utilização de mão de obra infantil ou análoga ao trabalho escravo e combate à exploração sexual).
- **Adotar políticas e procedimentos para cumprir as Leis Anticorrupção**, nos termos do Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015.

A agência de rating 'Standard & Poors' classificou o rating de crédito da Companhia como brAAA com perspectiva estável na categoria escala nacional (Brasil).

O fluxo de caixa contratual inclui o principal mais os juros futuros estimados. A seguir, estão demonstrados os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros do Consolidado:

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa						
		Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.664.479	3.101.082	18.717	362.833	1.404.746	188.142	1.126.644	-
Financiamentos – op. serviços financeiros	802.623	923.570	-	31.936	485.905	335.821	69.908	-
Arrendamentos a pagar	2.661.036	3.682.146	171.820	160.221	304.182	545.962	1.213.905	1.286.056
Fornecedores	1.821.225	1.828.794	1.663.288	88.224	18.290	58.992	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	1.835.143	1.835.143	1.366.768	333.007	135.368	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	315	315	315	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.784.821	11.371.050	3.220.908	976.221	2.348.491	1.128.917	2.410.457	1.286.056

	Saldo Contábil	Fluxo de						
		Caixa Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.623.014	2.767.421	556.850	545.206	36.463	1.214.029	414.873	-
Financiamentos – op. serviços financeiros	761.965	797.115	103.950	168.240	73.120	451.805	-	-
Arrendamentos a pagar	1.862.387	2.912.858	132.244	124.036	245.873	462.571	1.011.584	936.550
Fornecedores	1.500.355	1.509.498	1.329.530	82.316	2.149	26.999	68.504	-
Obrigações com administradoras de cartões	1.193.168	1.193.168	871.760	218.051	103.357	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31.428	31.608	20.871	10.737	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.972.317	9.211.668	3.015.205	1.148.586	460.962	2.155.404	1.494.961	936.550

6.3 Gestão de Capital

Além do capital próprio, a Companhia utiliza também capital de terceiros para financiar as atividades, otimizando a estrutura de capital. O Endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto ao sistema financeiro e ao mercado de capitais e, portanto, não inclui os passivos relacionados aos arrendamentos a pagar.

Os níveis de endividamento são monitorados em relação à capacidade de geração de caixa e estrutura de capital.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.664.479)	(2.623.014)
Circulante	(1.610.452)	(1.077.081)
Não circulante	(1.054.027)	(1.545.933)
Financiamentos operacionais	(802.623)	(761.965)
Circulante	(475.522)	(341.390)
Não circulante	(327.101)	(420.575)
Endividamento bruto	(3.467.102)	(3.384.979)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.947.502	2.672.353
Endividamento líquido (i)	2.480.400	(712.626)
Patrimônio líquido	9.806.621	5.501.316
Índice de alavancagem financeira (ii)	-25,29%	12,95%

(i) Devido às captações da Companhia, principalmente a oferta restrita de ações ocorrida em 04 de maio de 2021, quando captou aproximadamente R\$ 3.978.000, a Companhia possui saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras superior ao endividamento bruto.

(ii) Índice relativo obtido pela divisão do Endividamento líquido pelo Patrimônio líquido.

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Política contábil

Os equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, registradas em montantes similares aos valores de mercado.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, com liquidez apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

7.2 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos					
Moeda Nacional		105.780	82.419	209.537	95.958
Moeda Estrangeira		-	-	88.992	44.345
Equivalentes de caixa					
CDB	CDI 96,0% a 105,25%	5.100.928	1.666.691	5.165.157	1.830.736
Fundos de investimento	CDI -	-	-	-	77.927
Aplicação automática	CDI 10,0%	9.500	12.301	9.500	12.301
Outros equivalentes de caixa	CDI 50,11% a 92,0%	29	28	16.231	5.514
Total		5.216.237	1.761.439	5.489.417	2.066.781

7.3 Composição das aplicações financeiras

Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC 101,0%	-	-	248.370	466.360
Fundo de investimentos exclusivos (i)					
Letras Financeiras	CDI 102,7%	180.054	115.468	180.054	115.468
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC 100,0%	29.661	23.744	29.661	23.744
Total		209.715	139.212	458.085	605.572

- (i) O fundo de investimento exclusivo Brasil Plural Retail FI é um fundo de renda fixa de crédito privado gerido e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e foi constituído com o propósito exclusivo de participação da Controladora. Desta forma, a aplicação financeira do fundo foi integralmente consolidada a estas demonstrações financeiras, de acordo com a Instrução CVM 408/04. As demais obrigações relacionadas a este fundo estão relacionadas substancialmente as taxas administrativas para manutenção da carteira. Os rendimentos reconhecidos refletem a marcação diária na posição do fundo e os seus ativos possuem liquidez através de mercado secundário.

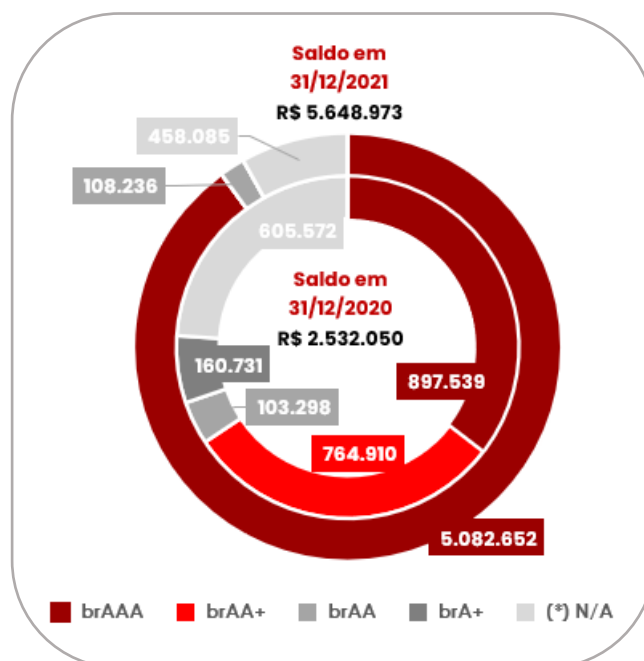
7.4 Risco de crédito

Conforme política financeira da Companhia, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras, devem ser aplicados em instituições financeiras, com *rating* de longo prazo em escala nacional, classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras estão de acordo com as principais agências de classificação de risco.

Demonstra-se ao lado a qualidade do crédito dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

(*) Não aplicável, pois nas principais agências não há classificação de risco para os Fundos – Brasil Plural Crédito Privado *Retail FIRF* e Títulos do Tesouro Nacional, na escala nacional, entretanto, esses ativos têm classificação de risco AAA em pelo menos uma das agências de classificação de *rating*.



8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

8.1 Política contábil

As contas a receber de clientes incluem os recebíveis das vendas de mercadorias, do uso do Meu Cartão na rede conveniada pelo sistema Visa e Mastercard e dos empréstimos pessoais concedidos aos clientes pela controlada indireta Realize CFI.

As vendas a prazo pré-fixadas foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base na taxa média do *site* do Banco Central do Brasil para antecipação de recebíveis, que foi de 0,97% a.m. (0,63% a.m. em 31 de dezembro de 2020). O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo.

8.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	-	-	1.117.920	1.179.920
Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>) - Partes relacionadas	730.937	810.639	-	-
Cartão bandeira (Meu Cartão)	-	-	3.693.744	2.355.916
Cartão bandeira (Meu Cartão) - Partes relacionadas	703.918	359.772	-	-
Cartões de terceiros	966.397	658.789	1.203.698	846.490
Exportações - Partes relacionadas	32.025	38.484	-	-
Outros recebíveis (i)	1.783	994	36.211	9.218
(-) Perdas estimadas em crédito	-	-	(583.139)	(548.109)
(-) Ajuste a valor presente	(48.632)	(29.455)	(55.553)	(31.767)
Total	2.386.428	1.839.223	5.412.881	3.811.668
Ativo circulante	2.378.330	1.839.223	5.412.881	3.811.668
Ativo não circulante	8.098	-	-	-
Total	2.386.428	1.839.223	5.412.881	3.811.668

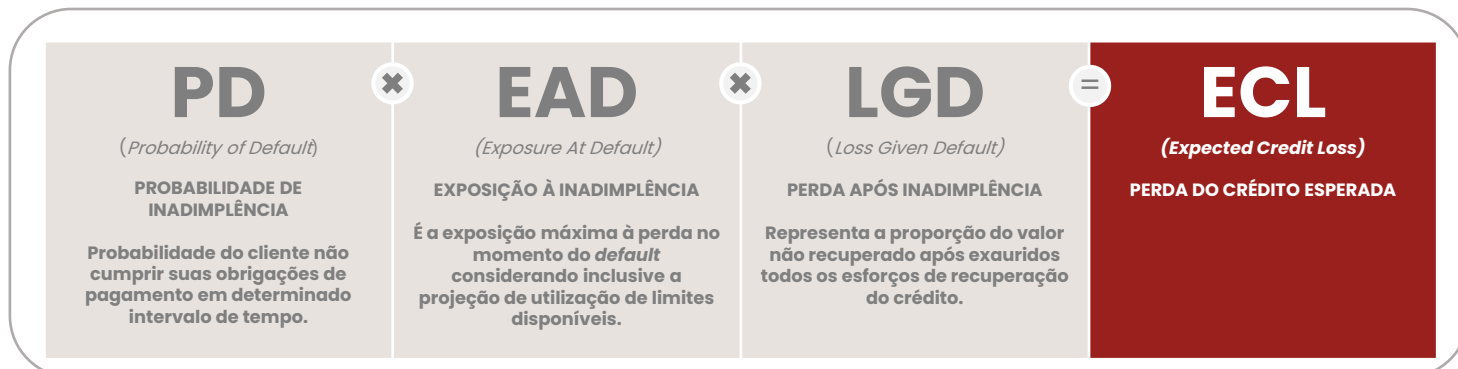
- (i) No saldo de outros recebíveis em 31 de dezembro de 2021 está incluso o montante de R\$ 28.228, referente a operações de Capital de Giro realizada pela Realize CFI junto a pessoas jurídicas.

8.3 Perdas estimadas em crédito

As estimativas para perdas em créditos são constituídas com base no modelo geral da metodologia CPC 48/ IFRS 9. A modelagem, adotada pela Companhia, tem como base a mensuração da perda esperada, mediante a observação do comportamento da carteira, tanto na recuperação do crédito quanto na concessão do mesmo, levando em consideração a probabilidade e exposição à inadimplência e perda efetiva em cada faixa de atraso durante todo o prazo das operações.

A provisão para perdas estimadas em crédito é o total considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

A metodologia consiste na classificação das operações de crédito "on balance" e limites concedidos "off balance", considerando a segregação em portfólios (Cartão de Crédito Renner e Meu Cartão), alocação das operações em três estágios de risco e subsegmentação em cada grupo (Exemplo: por perfil de clientes, score, regiões, entre outros), considerando os seguintes componentes de cálculo:



Os três estágios da carteira de crédito, apresentados a seguir, consideram os componentes de cálculo da perda esperada "PD, EAD e LGD".

Estágio 1: Operações em dia e até 30 dias de atraso, com mensuração da perda esperada para os próximos 12 meses e limite de crédito ativo até o 8º dia de atraso;

Estágio 2: Operações com atraso de 31 a 89 dias de atraso, com mensuração da perda esperada ao longo da vida do contrato;

Estágio 3: Operações com atraso a partir de 90 dias, mensuradas considerando apenas a perda efetiva dado o default.

8.3.1 Movimentação das perdas estimadas em crédito

	(Perdas) reversões			(Perdas) reversões			
	Saldos em 01/01/2020	estimadas, líquidas	Baixas	Saldos em 31/12/2020	estimadas, líquidas	Baixas	Saldos em 31/12/2021
Cartão de crédito Renner (Private Label)	(25.965)	1.397	24.568	-	-	-	-
Total da Controladora	(25.965)	1.397	24.568	-	-	-	-
Cartão Bandeira	(287.892)	(372.060)	318.567	(341.385)	(367.903)	304.038	(405.250)
Cartão de crédito Renner (Private Label)	(106.848)	(216.793)	116.917	(206.724)	(159.659)	188.494	(177.889)
Total do Consolidado	(420.705)	(587.456)	460.052	(548.109)	(527.562)	492.532	(583.139)

8.3.2 Movimentação do ajuste a valor presente

	Saldos em			Saldos em			Saldos em
	01/01/2020	Adições	Baixas	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Total da Controladora	(45.309)	(92.532)	108.386	(29.455)	(124.150)	104.973	(48.632)
Total do Consolidado	(48.817)	(102.474)	119.524	(31.767)	(141.157)	117.371	(55.553)

8.4 Carteira por produto de crédito e faixa de atraso

Cartão de crédito Renner (Private Label)	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	A vencer	Vencida	Saldo	A vencer	Vencida	Saldo
A - de 0 a 14 dias	809.546	15.327	824.873	866.763	16.380	883.143
B - de 15 a 30 dias	29.111	8.519	37.630	29.085	9.253	38.338
C - de 31 a 60 dias	21.853	15.150	37.003	17.408	13.181	30.589
D - de 61 a 90 dias	10.649	15.029	25.678	8.962	10.511	19.473
E - de 91 a 120 dias	6.003	15.941	21.944	5.861	10.454	16.315
F - de 121 a 150 dias	3.684	18.002	21.686	3.997	8.251	12.248
G - de 151 a 180 dias	2.293	17.154	19.447	3.152	7.349	10.501
H - acima de 180 dias	7.481	122.178	129.659	12.273	157.040	169.313
Total	890.620	227.300	1.117.920	947.501	232.419	1.179.920

Cartão Bandeira (Meu Cartão)	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	A vencer	Vencida	Saldo	A vencer	Vencida	Saldo
A - de 0 a 14 dias	2.883.121	57.166	2.940.287	1.800.723	27.865	1.828.588
B - de 15 a 30 dias	64.263	36.281	100.544	30.276	17.414	47.690
C - de 31 a 60 dias	48.666	66.244	114.910	22.157	18.856	41.013
D - de 61 a 90 dias	37.066	73.688	110.754	40.816	20.553	61.369
E - de 91 a 120 dias	15.619	58.198	73.817	21.640	17.536	39.176
F - de 121 a 150 dias	8.978	53.814	62.792	16.371	15.288	31.659
G - de 151 a 180 dias	5.957	41.873	47.830	13.835	14.809	28.644
H - acima de 180 dias	39.845	202.965	242.810	84.681	193.096	277.777
Total	3.103.515	590.229	3.693.744	2.030.499	325.417	2.355.916

8.4.1 Composição da perda esperada por produto *on balance* e *off balance*

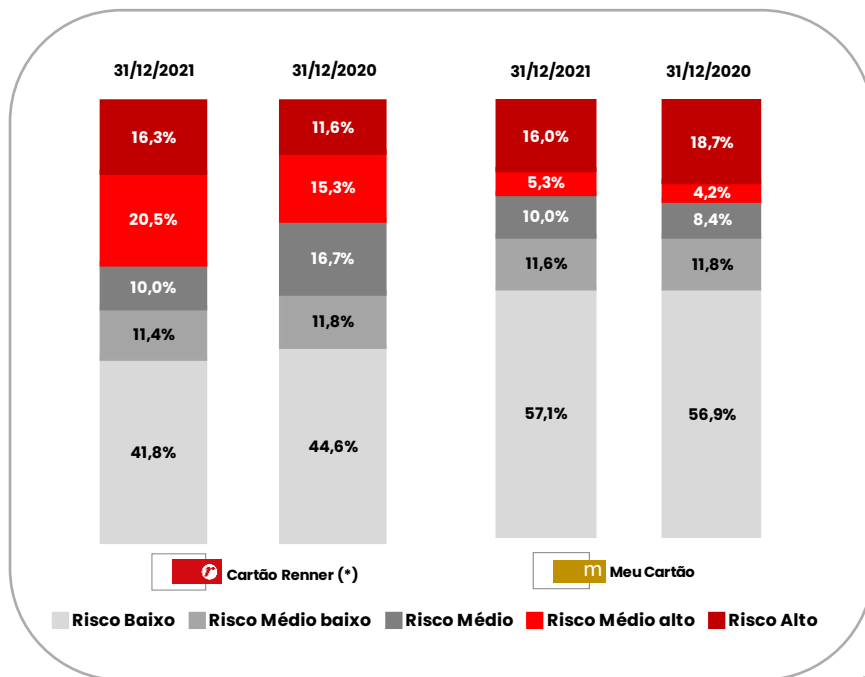
Cartão de crédito Renner (Private Label)	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Carteira	PDD	% Cobertura	Carteira	PDD	% Cobertura
Saldo <i>On Balance</i>	1.117.920	172.252	15,4%	1.179.920	188.872	16,0%
<i>Estágio 1</i>	884.720	19.949	2,3%	942.135	28.286	3,0%
<i>Estágio 2</i>	63.509	7.293	11,5%	41.020	5.311	12,9%
<i>Estágio 3</i>	169.691	145.010	85,5%	196.765	155.275	78,9%
Saldo <i>Off Balance</i>	1.505.275	5.637	0,4%	2.859.347	17.852	0,6%
Total Geral	2.623.195	177.889	6,8%	4.039.267	206.724	5,1%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito <i>on balance</i>			15,9%			17,5%

Cartão Bandeira (Meu Cartão)	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Carteira	PDD	% Cobertura	Carteira	PDD	% Cobertura
Saldo <i>On Balance</i>	3.693.744	388.586	10,5%	2.355.916	330.811	14,0%
<i>Estágio 1</i>	3.042.921	59.011	1,9%	1.878.047	38.457	2,0%
<i>Estágio 2</i>	226.237	28.683	12,7%	105.430	12.906	12,2%
<i>Estágio 3</i>	424.586	300.892	70,9%	372.439	279.448	75,0%
Saldo <i>Off Balance</i>	4.655.732	16.664	0,4%	2.854.369	10.574	0,4%
Total Geral	8.349.476	405.250	4,9%	5.210.285	341.385	6,6%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito <i>on balance</i>			11,0%			14,5%

8.5 Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia visam minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação de suas operações (pulverização do risco). Estas políticas estão subordinadas às de crédito, fixadas pela Administração, com apoio de sistemas tecnológicos e processos avançados vinculados à área de risco e fraude.

A classificação interna da qualidade do risco do crédito da carteira das contas a receber está apresentada abaixo:



- i) **Risco baixo:** probabilidade menor ou igual a 9,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- ii) **Risco médio baixo:** probabilidade maior que 9,3% e menor ou igual a 16,8%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- iii) **Risco médio:** clientes com até 4 meses de Cartão de Crédito Renner ou Meu Cartão, com pouco histórico de movimentação para que se meça sua probabilidade de inadimplência.
- iv) **Risco médio alto:** probabilidade maior que 16,8% e menor ou igual a 31,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- v) **Risco alto:** probabilidade maior que 31,3% de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

(*) A partir de 2021 a Companhia passou a adotar na base para avaliação da qualidade do crédito, operações vencidas até 360 dias e não mais até 180 dias, como eram registradas na Controladora. O ano de 2020 foi atualizado com o mesmo critério para fins de comparabilidade.

Os recebíveis oriundos das vendas com cartões de crédito de terceiros não estão compondo esta análise por se tratar de recebíveis com risco de inadimplência por parte do emissor do cartão, sem histórico de perda e expectativa de perdas futuras.

Os recebíveis da Companhia provêm das operações de varejo à pessoa física em massa, com análise de crédito individual e baixo *ticket* médio, caracterizados pela pulverização absoluta do risco de crédito e a ausência de instrumento de garantia. Os valores registrados nas contas a receber representam a dimensão adequada da exposição da Companhia ao risco de crédito.

9 ESTOQUES

9.1 Política contábil

Mensuramos os estoques pelo custo de aquisição, incluindo tributos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Os custos dos estoques de mercadorias importadas também consideram quaisquer ganhos ou perdas de *hedge* de fluxo de caixa liquidados que são transferidos do patrimônio líquido.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas e do ajuste a valor presente na data das transações quando aplicável. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de estoques e sua realização é registrada como custo das vendas pela realização destas. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos dos estoques ao seu valor presente é a taxa média de desconto de duplicatas observável de mercado através do Banco Central do Brasil. A taxa utilizada foi de 1,21% a.m. (1,14% a.m. em 31 de dezembro de 2020).

9.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda	1.046.576	984.942	1.331.436	1.169.601
Importações em andamento	254.413	193.170	288.245	238.994
Adiantamento a fornecedores	20.424	18.464	20.438	18.464
Materiais auxiliares e almoxarifado	9.307	5.534	12.740	8.078
Ajuste a valor presente	(23.251)	(23.256)	(26.179)	(25.999)
Perdas estimadas	(18.420)	(26.615)	(17.120)	(27.476)
Total	1.289.049	1.152.239	1.609.560	1.381.662

A Companhia possui saldo de adiantamentos referentes ao convênio de *confirming* com saldo de R\$ 20.424 em 31 de dezembro 2021 na Controladora e no Consolidado (R\$ 18.464 em 31 de dezembro de 2020), que se efetivará totalmente em mercadorias de estoque.

9.2.1 Movimentação do ajuste a valor presente

	Saldos em 01/01/2020	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2021
Total da Controladora	(17.582)	(63.520)	57.846	(23.256)	(75.393)	75.398	(23.251)
Total do Consolidado	(19.285)	(68.154)	61.440	(25.999)	(81.313)	81.133	(26.179)

9.2.2 Perdas estimadas em estoques

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(21.132)	(26.311)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(54.279)	(58.734)
(+) Perda efetiva	48.796	53.687
(+/-) Ajuste de conversão	-	3.882
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(26.615)	(27.476)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(84.827)	(97.764)
(+) Perda efetiva	93.022	107.791
(+/-) Ajuste de conversão	-	329
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(18.420)	(17.120)

A partir da implementação do sistema *RFID* (Identificação de Produtos por Rádio Frequência) inicialmente na Controladora, posteriormente na LRU e na LRA, foi possível aumentar a frequência da realização dos inventários para maior parte dos estoques e, com isso, passou-se a reconhecer os efeitos dos inventários, realizados ao longo do ano, diretamente no resultado, sem transitar pela conta de perdas estimadas.

10 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ICMS	186.942	152.239	243.439	199.125
ICMS sobre imobilizado	119.075	41.297	125.148	46.400
Imposto de renda e contribuição social (i)	59.470	43.373	78.229	73.146
PIS e COFINS (ii)	890.966	1.252.670	905.541	1.254.412
Créditos tributários de controladas no exterior	-	-	31.072	39.130
Outros tributos a recuperar	19.963	10.465	28.860	10.895
Ajuste a valor presente (iii)	-	-	(11.657)	-
Total	1.276.416	1.500.044	1.400.632	1.623.108
Ativo circulante	766.524	863.933	849.389	961.997
Ativo não circulante	509.892	636.111	551.243	661.111
Total	1.276.416	1.500.044	1.400.632	1.623.108

- (i) **Não incidência IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC dos indêbitos tributários:** Em setembro de 2021, o STF, no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187, fixou a tese do Tema nº 962 no sentido de ser "inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário".
- A Companhia possui ações ajuizadas para a Controladora e Controladas. No processo da Controladora, foi proferida decisão judicial, ainda não definitiva, que permitiu a Companhia deixar de tributar a Selic recebida em repetição de indêbitos tributários desde o exercício de 2018, a partir de quando os efeitos já estão reconhecidos no resultado.
- Os processos da Controladora e das controladas ainda estão pendentes de decisão judicial transitada em julgado. Não há como assegurar, neste momento, quando os montantes estimados serão efetivamente realizados. No entanto, de acordo com o ICPC 22/IFRIC 23 e CPC 32/IAS 12, reconheceu contabilmente os créditos tributários referentes ao período de 2010 à 2015, no valor total atualizado de R\$ 8.937 na Controladora e, na controlada Youcom, referente ao ano de 2019, no valor total atualizado de R\$ 399, valores que serão compensados somente após o trânsito em julgado dos seus respectivos processos judiciais.
- Os demais saldos são referentes a créditos apurados no curso normal das operações.
- (ii) **ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS:** A ação judicial da Controladora para o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos, transitou em julgado, em maio de 2020, em sentido favorável, não sendo impactada pela modulação de efeitos reconhecida pelo STF no julgamento do RE 574.706.
- A Administração tem expectativa de que o crédito fiscal, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2021, líquido das compensações já realizadas, totaliza R\$ 866.406 (R\$ 1.241.314 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora, seja compensado até o segundo trimestre de 2023.
- Adicionalmente, no terceiro trimestre de 2021, a Camicado teve certificado seu trânsito em julgado da mesma matéria. O valor total atualizado é de R\$ 11.644, líquido das compensações já realizadas.
- (iii) **Ajuste a valor presente:** Considerando o cenário de hiperinflação na Argentina e o prazo de recuperação dos impostos serem maiores do que um ano, foi adotado o ajuste a valor presente na controlada direta LRA. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos a valor presente foi de 50,57% a.a., observada no mercado através do Banco Nacional da Argentina.

II OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas antecipadas (i)	20.596	6.307	28.366	9.858
Depósitos judiciais (ii)	49.569	4.701	55.555	4.856
Adiantamento a terceiros	16.320	18.257	24.256	28.096
Adiantamento a funcionários	8.387	7.838	9.347	8.709
Crédito convênio fornecedores (iii)	84.572	4.780	84.572	4.780
Indenizações de seguros em andamento	18.500	164	18.604	315
Comissões de seguros a receber	-	-	4.409	3.740
Outras contas a receber	17.835	12.257	41.713	16.144
Outras contas a receber - partes relacionadas	1.732	1.836	-	-
Total	217.511	56.140	266.822	76.498
Ativo circulante	101.835	46.093	141.084	63.651
Ativo não circulante	115.676	10.047	125.738	12.847
Total	217.511	56.140	266.822	76.498

- (i) Refere-se principalmente a serviços de suporte de sistemas.
- (ii) Refere-se principalmente a depósitos judiciais relativos ao ICMS Diferencial de Alíquota (EC 87/2015) em operações de venda não presencial, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal proferida na Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.469, cujas ações foram ajuizadas antes de 24/02/2021, bem como o depósito judicial relativo a IRPF sobre parcelas consideradas pela autoridade tributária como sendo parcelas de natureza remuneratória, mas que no entendimento da Companhia e de seus assessores jurídicos possuem natureza mercantil.
- (iii) Saldos referentes às operações de convênio com fornecedores de repasses para o BNDES.

12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1 Política contábil

A provisão para imposto de renda e contribuição social tem base no lucro tributável do exercício. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas as posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda no passivo está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos.

12.2 Composição dos tributos diferidos

Fato gerador	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
Perdas estimadas em ativos	8.748	9.049	134.735	104.537
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	44.575	36.905	54.587	47.271
Ajuste a valor presente	22.085	15.308	25.654	18.241
Provisão para participação de empregados	52.986	7.880	55.986	8.713
Plano de ações restritas	10.966	9.129	10.966	9.129
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	128.661	55.392	240.928	167.389
Ajustes avaliação patrimonial - <i>hedge</i>	-	8.647	-	9.435
Swap de empréstimos	-	-	617	-
Arrendamento a pagar	64.996	41.225	73.632	50.689
Outras provisões	4.169	175	12.126	6.339
Ativo fiscal diferido	337.186	183.710	609.231	421.743
Ágio na aquisição de participação societária	-	-	(39.671)	(35.100)
Mais valia de ativos	-	-	(9.704)	(10.361)
Diferença da vida útil societária <i>versus</i> fiscal	(81.529)	(63.303)	(89.652)	(73.462)
Ajustes avaliação patrimonial - <i>hedge</i>	(7.040)	-	(8.176)	-
Swap de empréstimos	-	(16.205)	-	(22.988)
Outras provisões	-	(412)	(7.883)	(2.907)
Passivo fiscal diferido	(88.569)	(79.920)	(155.086)	(144.818)
Total líquido	248.617	103.790	454.145	276.925
Ativo não circulante	248.617	103.790	457.537	276.925
Passivo não circulante	-	-	(3.392)	-
Total	248.617	103.790	454.145	276.925

- (i) Créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora e das controladas Camicado, Youcom e LRS, são suportados por revisões que ocorrem no fim de cada exercício, para constatação da geração de bases tributáveis futuras, permitindo a recuperação destes créditos. Em dezembro de 2021, foram revertidos créditos nas Controladas em que o estudo apresentou a impossibilidade de recuperação.

As alíquotas, das empresas sediadas no Brasil, são de 25% para IRPJ e 9% para CSLL, com exceção da controlada indireta Realize CFI que tem alíquota de 25% para IRPJ e 15% para CSLL. Para as empresas no exterior as alíquotas do imposto sobre a renda variam de 25% a 30%.

A Companhia compensa o ativo diferido contra o passivo diferido da Controladora e das subsidiárias individualmente.

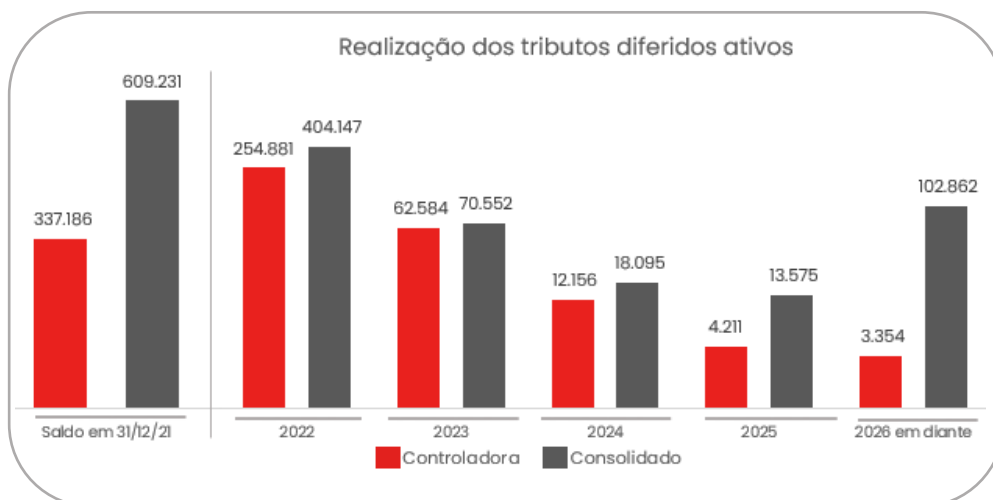
12.3 Movimentação dos tributos diferidos líquidos

A seguir demonstra-se a movimentação dos tributos diferidos, constituídos às alíquotas nominais ponderadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	89.469	209.218
Reconhecido no resultado	6.503	58.321
Reconhecido em outros resultados abrangentes	7.818	7.688
Ajustes de conversão	-	1.698
Saldo em 31 de dezembro de 2020	103.790	276.925
Reconhecido no resultado	160.514	188.330
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(15.687)	(17.016)
Ajustes de conversão	-	5.906
Saldo em 31 de dezembro de 2021	248.617	454.145

12.4 Realização dos tributos diferidos ativos

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício ou quando não for provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele. A avaliação da Administração é suportada por estudos técnicos de viabilidade que demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo estimativa de recuperabilidade de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas. Em dezembro de 2021, foram revertidos créditos nas Controladas em que o estudo apresentou a impossibilidade de recuperação.



12.5 Análise da alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre a despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado antes do IR e CS	560.022	1.230.394	639.853	1.200.761
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(190.407)	(418.334)	(217.550)	(408.259)
(Adições) exclusões permanentes:				
Despesa com plano de opção de compra de ações	(5.219)	(7.763)	(5.219)	(7.763)
Resultado de participações societárias	23.152	(21.645)	-	-
Juros sobre capital próprio	131.878	81.878	131.878	81.878
Participação de administradores	(1.688)	(341)	(1.688)	(341)
Incentivos fiscais (PAT)	2.058	4.341	2.730	4.468
Subvenção para investimento (i)	94.023	22.193	95.654	22.977
Incentivo de inovação tecnológica (Lei 11.196/2005)	5.289	5.129	11.073	7.623
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	(19.163)	(3.769)
Recuperações operações de crédito	-	-	266	12.051
Reversão diferido por não recuperabilidade	-	-	(17.301)	-
Correção monetária	-	-	(2.919)	(11.691)
Outras exclusões (adições) (ii)	13.986	200.405	15.404	198.280
Parcela isenta do adicional de 10%	18	12	94	54
IR e CS no resultado	73.090	(134.125)	(6.741)	(104.492)
Corrente	(87.424)	(140.628)	(195.071)	(162.813)
Diferido	160.514	6.503	188.330	58.321
Alíquota efetiva	-13,05%	10,90%	1,05%	8,70%

- (i) A Companhia possui benefícios e incentivos fiscais e financeiros de ICMS em alguns estados onde tem operação. Tais incentivos são considerados subvenção para investimento nos termos da Lei Complementar nº 160/2017. Estes incentivos, quando apurados são destinados para Reserva de Incentivos Fiscais (nota explicativa nº 27.4.3). Os recursos relativos aos incentivos não são distribuídos como dividendos e possivelmente serão incorporados ao capital social. Em atenção ao ICPC

22 (IFRIC 23), a Administração efetuou, com o auxílio de seus assessores jurídicos, a análise da aceitabilidade do tratamento tributário descrito, concluindo que é provável que a autoridade fiscal aceite o mesmo.

- (ii) Na sua maior parte refere-se a exclusão dos juros Selic em repetição de indébito tributário nos termos de decisões judiciais em processos em que a Companhia é parte e, decisão de mérito do RE nº 1.063.187 em repercussão geral pelo STF, maiores informações na nota explicativa nº 10.

13 INVESTIMENTOS

13.1 Composição dos investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos em controladas	2.016.898	1.593.965
Ágio sobre mais valia de ativos	1.290	1.290
Total	2.018.188	1.595.255

13.2 Movimentação dos investimentos em controladas

Empresas controladas	Saldo em 31/12/2020	Aporte de capital	Combinação de negócios (i)	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31/12/2021
RACC	1.985	-	-	2.555	-	(3.057)	1.483
Dromegon	11.331	-	-	4.618	-	(5.114)	10.835
Camicado	514.722	159.222	-	(31.704)	1.921	-	644.161
Youcom	170.527	-	-	(141)	654	-	171.040
LRS	9.287	-	-	(6.598)	2.704	-	5.393
Realize Participações S.A.	580.808	-	-	123.925	-	-	704.733
LRU	165.251	-	-	19.792	2.314	-	187.357
LRA	138.758	8.017	-	(33.407)	46.152	-	159.520
Realize CFI	3	-	-	1	-	-	4
Lojas Renner Trading Uruguay	1.293	4.132	-	(3.923)	(76)	-	1.426
Repassa	-	7.970	130.000	(7.024)	-	-	130.946
Total	1.593.965	179.341	130.000	68.094	53.669	(8.171)	2.016.898

(i) Compõe: ativo líquido identificável adquirido, ágio da marca e *goodwill*.

Empresas controladas	Saldo em 01/01/2020	Aporte de capital	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31/12/2020
RACC	1.647	-	3.423	-	(3.085)	1.985
Dromegon	11.443	-	3.729	-	(3.841)	11.331
Camicado	406.766	128.778	(21.149)	327	-	514.722
Youcom	142.244	44.211	(15.854)	(74)	-	170.527
LRS	9.750	313	(2.589)	1.813	-	9.287
Realize Participações S.A.	550.744	-	30.064	-	-	580.808
LRU	142.631	16.900	(15.083)	20.803	-	165.251
LRA	114.820	37.095	(45.040)	31.883	-	138.758
Realize CFI	3	-	-	-	-	3
Lojas Renner Trading Uruguay	1.938	-	(1.164)	519	-	1.293
Total	1.381.986	227.297	(63.663)	55.271	(6.926)	1.593.965

13.3 Informações complementares de empresas controladas

Informações relativas aos investimentos em controladas. A participação direta e indireta da Companhia representa 100%.

Empresas controladas 2021	Controle	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido
RACC	Direto	99,9%	2.750	1.267	1.483	2.555
Dromegon	Direto	99,9%	11.092	257	10.835	4.618
Camicado	Direto	100,0%	976.909	332.748	644.161	(31.704)
Youcom	Direto	100,0%	335.588	164.548	171.040	(141)
LRS	Direto	100,0%	20.136	14.743	5.393	(6.598)
Realize Participações S.A.	Direto	99,9%	704.789	4	704.785	123.934
LRU (i)	Direto	100,0%	292.604	103.743	188.861	19.292
LRA (i)	Direto	100,0%	296.337	136.391	159.946	(33.396)
Realize CFI	Indireto	0,1%	5.032.417	4.327.932	704.485	123.944
Lojas Renner Trading Uruguay	Direto	100,0%	16.725	15.299	1.426	(3.923)
Repassa	Direto	100,0%	11.020	8.571	2.449	(7.024)




Empresas controladas 2020	Controle	Participação	Ativo circulante	Passivo circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido
RACC	Direto	99,9%	5.085	3.100	1.985	3.423
Dromegon	Direto	99,9%	11.535	204	11.331	3.729
Camicado	Direto	100,0%	817.354	302.632	514.722	(21.149)
Youcom	Direto	100,0%	277.586	107.059	170.527	(15.854)
LRS	Direto	100,0%	18.543	9.256	9.287	(2.589)
Realize Participações S.A.	Direto	99,9%	580.855	5	580.850	30.066
LRU (i)	Direto	100,0%	261.888	94.635	167.253	(14.605)
LRA (i)	Direto	100,0%	281.946	142.773	139.173	(43.731)
Realize CFI	Indireto	0,1%	3.902.709	3.322.170	580.539	30.069
Lojas Renner Trading Uruguay	Direto	100,0%	15.564	14.271	1.293	(1.164)

(i) Valores relativos ao resultado das controladas, sem efeito do lucro não realizado nos estoques.

14 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

14.1 Política contábil

Registramos os bens do ativo imobilizado e intangível ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzidos da depreciação ou amortização acumulada. O cálculo é baseado no método linear, que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, considerando:

Bens, Taxa Vida útil			IMOBILIZADO	INTANGÍVEL	
	Prédios 1,66% 60 anos		Instalações 5 a 10% 10 a 20 anos		Máquinas e equipamentos 5 a 10% 10 a 20 anos
	Sistemas de informática 12,5 a 20% 5 a 8 anos		Benfeitorias em imóveis de terceiros 10% 10 anos		Veículos 20% 5 anos
	Direito de uso de imóveis 10% 10 anos		Móveis e utensílios 10 a 25% 4 a 10 anos		Computadores e periféricos 10 a 33,3% 3 a 10 anos

A Companhia tem como procedimento, revisar anualmente os bens do ativo imobilizado e intangível com base em avaliações técnicas de especialistas com o objetivo de:

- i) Identificar possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados;
- ii) Identificar alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível.

Em 31 de dezembro de 2021, a Administração revisou as projeções futuras das suas unidades geradoras de caixa (UGC), utilizando como taxa de desconto a WACC para um prazo de dez anos e não identificou fatores que indiquem perdas relevantes na constituição de *impairment*, bem como não possui ocorrência de reavaliação ou existência de ociosidade de ativos imobilizados.

14.2 Composição do Imobilizado

	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	288	-	288	288	-	288
Imóveis	61.898	(4.264)	57.634	61.898	(3.439)	58.459
Móveis e Utensílios	459.504	(258.414)	201.090	422.727	(222.699)	200.028
Instalações	564.515	(297.599)	266.916	524.433	(266.896)	257.537
Máquinas e Equipamentos	288.855	(156.752)	132.103	269.507	(143.610)	125.897
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.890.393	(1.175.900)	714.493	1.760.527	(1.021.820)	738.707
Veículos	1.524	(653)	871	1.424	(562)	862
Computadores e Periféricos	304.493	(175.021)	129.472	259.715	(148.114)	111.601
Imobilizado em andamento	755.582	-	755.582	293.017	-	293.017
Total	4.327.052	(2.068.603)	2.258.449	3.593.536	(1.807.140)	1.786.396

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	288	-	288	288	-	288
Imóveis	76.965	(10.144)	66.821	76.965	(9.319)	67.646
Móveis e Utensílios	549.563	(299.809)	249.754	505.892	(255.515)	250.377
Instalações	625.398	(327.318)	298.080	583.571	(292.648)	290.923
Máquinas e Equipamentos	314.027	(162.421)	151.606	291.093	(147.367)	143.726
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.258.884	(1.305.942)	952.942	2.089.477	(1.113.903)	975.574
Veículos	1.525	(653)	872	1.424	(562)	862
Computadores e Periféricos	343.457	(192.908)	150.549	287.350	(160.366)	126.984
Imobilizado em andamento	779.947	-	779.947	297.880	-	297.880
Total	4.950.054	(2.299.195)	2.650.859	4.133.940	(1.979.680)	2.154.260

14.3 Conciliação do valor contábil líquido do Imobilizado

14.3.1 Controladora

Valor contábil	Reversão de						Saldo em 31/12/2020	Perdas					Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Depreciação		Adições (i)	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Depreciação	
Terrenos	288	-	-	-	-	-	288	-	-	-	-	-	288
Imóveis	59.285	-	-	-	-	(826)	58.459	-	-	-	-	(825)	57.634
Móveis e Utensílios	231.866	6.378	17.393	(11.174)	8.204	(52.639)	200.028	14.709	22.530	(179)	-	(35.998)	201.090
Instalações	266.353	6.347	9.570	(1.566)	256	(23.423)	257.537	15.713	25.527	(26)	(1.027)	(30.808)	266.916
Máquinas e Equipamentos	127.920	5.919	3.279	(1.607)	206	(9.820)	125.897	7.935	12.563	(67)	(947)	(13.278)	132.103
Benfeitorias Imóveis Terceiros	826.467	25.861	37.756	(2.936)	1.795	(150.236)	738.707	42.105	92.833	(89)	(4.925)	(154.138)	714.493
Veículos	1.164	-	-	(101)	-	(201)	862	264	-	(82)	-	(173)	871
Computadores	112.195	3.913	20.810	(7.281)	5.502	(23.538)	111.601	12.393	33.693	(191)	(342)	(27.682)	129.472
Imob. em andamento	188.715	193.146	(88.808)	(36)	-	-	293.017	649.712	(187.146)	(1)	-	-	755.582
Total	1.814.253	241.564	-	(24.701)	15.963	(260.683)	1.786.396	742.831	-	(635)	(7.241)	(262.902)	2.258.449

14.3.2 Consolidado

Valor contábil	Reversão de						Saldo em 31/12/2020	Adição por aquisição					Saldo em 31/12/2021	
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Transf.	Baixas	Reversão de Perdas estimadas	Deprec.		Adições (i)	Adição por aquisição de controlada	Transf.	Baixas	Perdas estimadas		Deprec.
Terrenos	288	-	-	-	-	-	288	-	-	-	-	-	-	288
Imóveis	68.472	-	-	-	-	(826)	67.646	-	-	-	-	(825)	-	66.821
Móveis e Utensílios	277.831	10.076	25.416	(13.945)	8.608	(60.242)	250.377	16.144	272	25.123	(179)	(233)	(44.007)	249.754
Instalações	301.118	8.802	11.283	(3.169)	480	(28.386)	290.923	17.125	-	25.930	(99)	(1.335)	(34.790)	298.080
Máquinas e Equipamentos	142.822	5.821	4.627	(1.810)	264	(11.118)	143.726	8.153	-	12.963	(204)	(970)	(14.829)	151.606
Benfeitorias Imóveis Terc.	1.058.341	35.892	54.382	(8.322)	3.708	(182.430)	975.574	50.980	1.541	101.712	(570)	(5.667)	(191.148)	952.942
Veículos	1.165	-	-	(102)	-	(201)	862	265	-	-	(82)	-	(173)	872
Computadores	124.343	6.673	27.218	(8.689)	5.566	(29.086)	126.984	14.193	445	41.220	(186)	(475)	(32.802)	150.549
Imob. em andamento	199.330	216.535	(122.926)	(786)	-	-	297.880	689.047	-	(206.948)	(45)	-	-	779.947
Total	2.173.710	283.799	-	(36.823)	18.626	(312.289)	2.154.260	795.907	2.258	-	(1.365)	(8.680)	(318.574)	2.650.859

(i) Do total das aquisições do exercício, na Controladora e Consolidado, R\$ 132.216 serão pagos durante os anos de 2022 e 2023.

As principais naturezas que compõem o grupo de contas de imobilizado em andamento referem-se às inaugurações de lojas e centros de distribuição da Companhia.

14.4 Composição do Intangível

	Controladora					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	1.085.770	(634.048)	451.722	1.004.211	(532.676)	471.535
Direito de utilização de imóveis	77.590	(55.656)	21.934	69.077	(51.904)	17.173
Marcas e Patentes	6.978	(83)	6.895	6.755	(83)	6.672
Intangível em andamento	175.520	-	175.520	92.333	-	92.333
Total	1.345.858	(689.787)	656.071	1.172.376	(584.663)	587.713

	Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	1.378.755	(716.398)	662.357	1.219.527	(584.533)	634.994
Direito de utilização de imóveis	121.056	(73.768)	47.288	103.764	(65.639)	38.125
Marcas e Patentes	56.944	(83)	56.861	35.508	(83)	35.425
Outros intangíveis	3.500	(3.500)	-	3.836	(3.500)	336
Intangível em andamento	217.171	-	217.171	115.077	-	115.077
Goodwill	223.963	-	223.963	116.679	-	116.679
Total	2.001.389	(793.749)	1.207.640	1.594.391	(653.755)	940.636

14.5 Conciliação do valor contábil líquido do Intangível

14.5.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 31/12/2020	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Saldo em 31/12/2021
Sistemas de Informática	471.535	2.740	78.872	(20)	(35)	(101.370)	451.722
Direito de utilização de imóveis	17.173	1.662	6.885	-	(33)	(3.753)	21.934
Marcas e Patentes	6.672	223	-	-	-	-	6.895
Intangível em andamento	92.333	168.952	(85.757)	(8)	-	-	175.520
Total	587.713	173.577	-	(28)	(68)	(105.123)	656.071

Valor contábil	Saldo em 01/01/2020	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Saldo em 31/12/2020
Sistemas de Informática	314.472	91.907	146.358	(10)	10	(81.202)	471.535
Direito de utilização de imóveis	20.610	-	(223)	(872)	872	(3.214)	17.173
Marcas e Patentes	6.436	236	-	-	-	-	6.672
Intangível em andamento	128.193	110.275	(146.135)	-	-	-	92.333
Total	469.711	202.418	-	(882)	882	(84.416)	587.713

As principais naturezas que compõem o grupo de contas de intangível em andamento referem-se ao desenvolvimento e implantação de sistemas de tecnologia da informação e licenciamentos.

14.5.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2020	Adição por aquisição de			Perdas			Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2021
		Adições	Transf. controlada	Transf.	Baixas	estimadas	Amort.		
Sistemas de Informática	634.994	59.424	-	95.604	(20)	(37)	(131.340)	3.732	662.357
Direito de utilização de imóveis	38.125	3.449	-	12.047	-	(316)	(7.656)	1.639	47.288
Marcas e Patentes	35.425	222	21.214	-	-	-	-	-	56.861
Outros intangíveis	336	-	-	(336)	-	-	-	-	-
Intangível em andamento	115.077	207.177	2.096	(107.315)	(8)	-	-	144	217.171
Goodwill	116.679	-	107.284	-	-	-	-	-	223.963
Total	940.636	270.272	130.594	-	(28)	(353)	(138.996)	5.515	1.207.640

Valor contábil	Saldo em 01/01/2020	Perdas			Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2020		
		Adições	Transf.	Baixas			estimadas	Amort.
Sistemas de Informática	452.273	124.675	160.810	(769)	11	(105.794)	3.788	634.994
Direito de utilização de imóveis	39.096	198	3.366	(1.460)	1.460	(6.544)	2.009	38.125
Marcas e Patentes	34.768	657	-	-	-	-	-	35.425
Outros intangíveis	-	-	336	-	-	-	-	336
Intangível em andamento	141.419	134.647	(164.512)	-	-	-	3.523	115.077
Goodwill	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
Total	784.235	260.177	-	(2.229)	1.471	(112.338)	9.320	940.636

15 DIREITO DE USO

A norma CPC 06 (R2)/IFRS 16 exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma – exceto aqueles enquadrados nas isenções – que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

15.1 Política contábil

A Companhia optou por usar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso que corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, mantendo assim o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

15.2 Composição do Direito de Uso

Locação com opção de compra (i) VIDA ÚTIL: 43 anos		Locação (ii) VIDA ÚTIL: 2 - 15 anos		Saldo em 31/12/2021		Saldo em 31/12/2020	
25.162	2.055.764	2.080.926	1.397.843	25.162	2.434.188	1.700.038	1.397.843
25.162	2.409.026	2.434.188	1.700.038	2.434.188	1.700.038	1.700.038	1.397.843
Controladora	Consolidado						

(i) Corresponde ao prédio da sede administrativa.

(ii) Corresponde a locação de espaços comerciais, centros de distribuição e demais sedes administrativas.

15.3 Movimentação do Direito de Uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	1.344.150	1.634.690
(+) Remensuração	153.053	209.038
(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	203.384	218.887
(-) Depreciação	(302.744)	(366.409)
(+/-) Ajuste de conversão/ correção monetária	-	3.832
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.397.843	1.700.038
(+) Remensuração	335.422	409.135
(+) Aquisição - Combinação de negócios (i)	-	3.813
(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	725.722	770.323
(-) Depreciação	(378.061)	(458.500)
(+/-) Ajuste de conversão/ correção monetária	-	9.379
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.080.926	2.434.188

(i) Saldo inicial referente a aquisição – combinação de negócios da “Repassa” apresentadas na nota explicativa nº 3.7.

16 TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO E INTANGÍVEIS COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

16.1 Política contábil

Ativos com vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*. Para avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC), de acordo com as visões de análises usadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para avaliar possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

16.2 Camicado

16.2.1 Avaliação do valor recuperável

O valor contábil do ágio e da marca alocados na Camicado é de R\$ 144.741 (R\$ 144.741 em 31 de dezembro de 2020).

Para determinação do valor recuperável da Camicado, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos considerando as seguintes premissas:

- i) Receitas: projetadas de 2022 a 2031 considerando crescimento histórico das vendas, e, um incremento nas vendas através do plano de abertura de novas lojas e do crescimento de iniciativas digitais;
- ii) Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas de acordo com a dinâmica das lojas e buscando sinergia das despesas através da Controladora;
- iii) Taxa de desconto: elaborada levando em consideração informações do setor de varejo, no qual a Camicado atua. A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. (13,0% a.a. em 31 de dezembro de 2020); e
- iv) Taxa de crescimento na perpetuidade: 6,5% a.a. (6,5% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou testes de revisão do valor recuperável e concluiu que não há fatores que indiquem perdas por *impairment*, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

Em 31 de agosto de 2021, no processo de aquisição da Repassa foram identificados como intangíveis o ágio (*goodwill*) e a mais-valia da marca (nota explicativa nº 3.7). O valor contábil do ágio (*goodwill*) e da marca são de R\$ 128.498 conforme laudo de avaliação emitido por consultoria especializada, no período da aquisição. Dada a proximidade do evento com a apresentação destas demonstrações

financeiras, a Administração entende que as premissas que sustentam o valor, permanecem válidas e, portanto, conclui pela recuperabilidade dos valores investidos.

16.2.2 Análise de sensibilidade

A Companhia efetuou análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento da Camicado. Considerando um acréscimo ou uma redução de 1% na taxa de desconto e de 0,5% na taxa de crescimento na perpetuidade, conforme demonstrado na tabela abaixo.

	Taxa de desconto			Taxa de perpetuidade		
	Cenário	Acréscimo	Redução	Cenário	Acréscimo	Redução
	Provável	de 1%	de 1%	Provável	de 0,5%	de 0,5%
Variação fluxo de caixa descontado	13,3%	(130.149)	177.470	6,5%	49.086	(42.362)

17 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

17.1 Política contábil

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo do empréstimo de capital de giro Lei 4.131 Bacen é mensurado pelo valor justo, que reflete as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros, usando a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixas futuros em valor único).

17.2 Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrições	Encargos (a.a.)	Vencimento	Controladora		Consolidado		
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Em moeda nacional							
Debêntures 9ª Emissão - série única (i)	103,9% do CDI	10/10/2022	406.955	401.649	406.955	401.649	
Debêntures 10ª Emissão - série única	-	-	-	518.855	-	518.855	
Debêntures 11ª Emissão - 1ª série (i)	CDI + 3,00%	05/05/2022	305.101	302.255	305.101	302.255	
Debêntures 11ª Emissão - 2ª série (i)	CDI + 3,04%	05/11/2022	203.413	201.515	203.413	201.515	
Debêntures 12ª Emissão - série única (i)	CDI + 1,60%	18/02/2025	1.030.736	-	1.030.736	-	
Debêntures - Custos de estruturação	-	-	(3.992)	(5.177)	(3.992)	(5.177)	
Capital de giro - modalidade 4.131	-	-	-	313.740	-	313.740	
Capital de giro - CCB (ii)	CDI + 2,65%	07/07/2022	156.506	153.376	156.506	153.376	
Capital de giro - CCB (ii)	148,0% do CDI	16/11/2022	100.412	100.033	100.412	100.033	
Capital de giro - CCB (ii)	140,0% do CDI	25/11/2022	404.779	401.005	404.779	401.005	
Capital de giro - CCB (ii)	3,80%	04/06/2023	-	-	53	-	
Capital de giro - Custos de estruturação	-	-	(1.729)	(3.607)	(1.729)	(3.607)	
Em moeda estrangeira							
Capital de giro - modalidade 4.131	-	-	-	247.577	-	302.698	
Capital de giro - modalidade 4.131 (iii)	€ + 1,05%	16/10/2023	-	-	60.431	-	
(+/-) Swap - capital de giro	-	-	-	(47.662)	-	(63.328)	
(+/-) Swap - capital de giro (iii)	CDI + 1,15%	16/10/2023	-	-	1.814	-	
Total			2.602.181	2.583.559	2.664.479	2.623.014	
Passivo circulante			1.603.751	1.037.626	1.610.452	1.077.081	
Passivo não circulante			998.430	1.545.933	1.054.027	1.545.933	
Total			2.602.181	2.583.559	2.664.479	2.623.014	

(i) **Debêntures:** Referem-se a captações emitidas em abril de 2019 (9ª emissão) e maio de 2020 (11ª emissão), nos montantes totais de R\$400.000 e R\$500.000, respectivamente, sendo que todas ocorreram por meio de instrumento particular de

colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com pagamentos de juros semestrais e amortização do principal no vencimento.

Em março de 2021, foi realizada a 12ª emissão de debêntures em série única, no montante de R\$ 1.000.000, por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com pagamentos semestrais de juros e amortização do principal no 3º e 4º ano de acordo com os respectivos vencimentos.

- (ii) **Cédula de Crédito Bancário (CCB):** Referem-se a captações tomadas junto ao Banco Safra no valor de R\$ 100.000 em novembro de 2020 com pagamentos mensais de juros e, de R\$ 150.000 em julho de 2020 com pagamentos semestrais de juros e outra captação em novembro de 2020 junto ao Banco Itaú de R\$ 400.000 com pagamentos semestrais de juros e amortização do principal nos respectivos vencimentos.
- (iii) **Capital de Giro – Modalidade 4131:** Referem-se à captação de empréstimo contratado em moeda estrangeira, na modalidade 4131, firmado junto ao Banco Itaú S.A no valor de EUR 9.390, equivalente a R\$ 60.000. Esses recursos são destinados a manutenção do caixa mínimo da Companhia. A operação de *Swap* em moeda estrangeira (Lei 4.131) está protegendo as oscilações do câmbio.

A nota explicativa nº 37 demonstra a movimentação dos empréstimos da Controladora e do Consolidado.

As cláusulas contratuais (*covenants*) e o cronograma de liquidação de acordo com o fluxo de caixa contratual (principal mais juros estimados futuros) estão demonstrados na nota explicativa nº 6.2.

18 FINANCIAMENTOS – OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS E GARANTIAS

18.1 Financiamentos – Operações Serviços Financeiros

Financiamentos	Encargos (a.a.)	Vencimento	Consolidado	
			31/12/2021	31/12/2020
Em moeda nacional				
Certificados de Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	268.880
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	116,0% do CDI	12/06/2023	207.412	-
Certificados de Depósitos Interfinanceiros (i)	131,0% do CDI	21/02/2024	52.671	-
Letras Financeiras (ii)	104,1% do CDI	12/08/2022	329.637	315.203
Cédula de Crédito Bancário (iii)	CDI + 3,5%	13/05/2022	30.448	31.083
Cédula de Crédito Bancário (iii)	160,00% do CDI	09/09/2022	21.616	20.187
Certificados de Depósitos Bancários (iv)	132,7% do CDI	01/2022 - 12/2022	93.821	72.095
Certificados de Depósitos Bancários (iv)	130,0% do CDI	01/2023 - 12/2023	67.018	54.517
Total			802.623	761.965
Passivo circulante			475.522	341.390
Passivo não circulante			327.101	420.575
Total			802.623	761.965

- (i) **Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI):** Referem-se a emissões de R\$ 50.000 em março de 2021 junto ao Banco Itaú e R\$ 200.000 em junho de 2021 junto ao Banco Bradesco. Todas com pagamentos de juros ao final do contrato, com a finalidade de reforçar o caixa mínimo e suportar o curso ordinário do negócio.
- (ii) **Letras Financeiras:** A captação refere-se a emissão de R\$ 300.000 em agosto de 2019 para distribuição privada e financiamento das operações e o curso ordinário do negócio.
- (iii) **Cédula de Crédito Bancário (CCB):** Referem-se a captações tomadas junto ao Banco de BOCOM BBM no valor de R\$ 30.000 em maio de 2020, com pagamento de juros ao final do primeiro ano e após seguindo pagamentos de juros trimestrais e R\$ 20.000 em setembro de 2020, com pagamentos de juros ao final do contrato e finalidade de financiamento das operações e o curso do negócio, com a Controladora como garantidora.
- (iv) **Certificados de Depósitos Bancários (CDB):** Referem-se a emissões, junto a XP Investimentos, Easynvest, Genial Investimentos e Órama Investimentos, no curto e longo prazo no montante de R\$ 88.690 e R\$ 64.282, respectivamente, com a finalidade de financiar as operações e o curso ordinário do negócio.

18.2 Garantias

A Controladora é fiadora solidariamente responsável por todas as obrigações, principais e acessórias, das operações de Letras Financeiras e Cédula de Crédito Bancário mais detalhes nota explicativa nº 26.1.9.

19 ARRENDAMENTOS A PAGAR

19.1 Política contábil

Dos contratos que foram escopo da norma CPC 06 (R2)/IFRS16, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. A taxa de desconto nominal corresponde às taxas referenciais de mercado + *spread* de risco para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas.

19.2 Composição dos Arrendamentos a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Locação com opção de compra (i)	40.302	38.335	40.302	38.335
Locações	2.246.929	1.493.312	2.620.734	1.824.052
Total	2.287.231	1.531.647	2.661.036	1.862.387
Passivo circulante	567.416	410.998	666.100	496.583
Passivo não circulante	1.719.815	1.120.649	1.994.936	1.365.804
Total	2.287.231	1.531.647	2.661.036	1.862.387

- (i) A taxa de desconto da locação com direito de opção de compra está de acordo com o contrato do aluguel do imóvel da sede administrativa, firmado em julho de 2012, e corrigido com base na variação acumulada do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) anual.

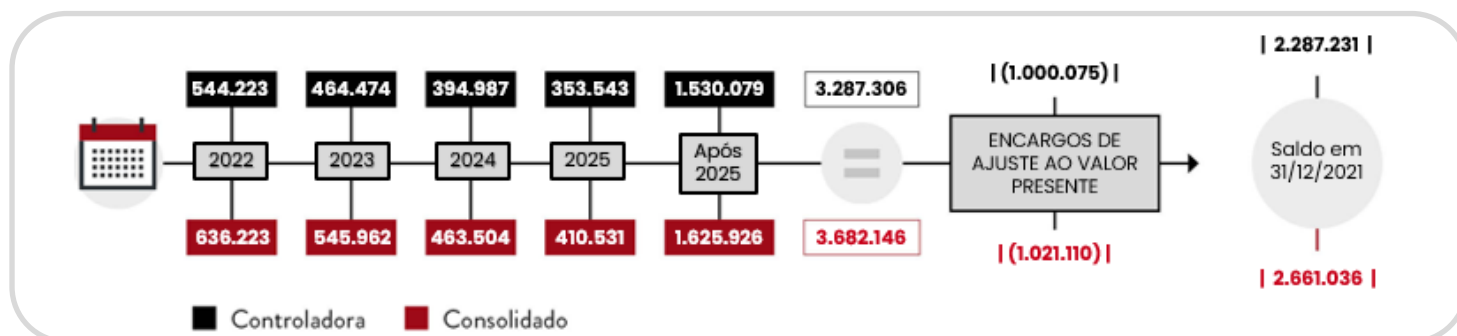
19.3 Movimentação dos Arrendamentos a Pagar

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	1.434.424	1.739.361
(+) Remensuração	153.053	209.038
(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	203.384	218.887
(+) Encargos	124.291	148.099
(-) Contraprestação (i)	(383.505)	(463.838)
(+/-) Ajuste de conversão	-	10.840
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.531.647	1.862.387
(+) Remensuração	335.422	409.135
(+) Adição por aquisição de controlada	-	3.927
(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	725.722	770.323
(+) Encargos	188.306	217.671
(-) Contraprestação (i)	(493.866)	(589.540)
(+/-) Ajuste de conversão	-	(12.867)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.287.231	2.661.036

- (i) Em maio de 2020, o IASB aprovou uma emenda na norma IFRS 16, a qual concede benefícios no resultado, durante o período impactado pela pandemia da Covid-19 para arrendatários, com isso não tratando como uma modificação de contrato. Em 07 de julho de 2020, a CVM publicou a Deliberação nº 859/2020, que aprova a revisão do CPC 06 (R2)/IFRS 16, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020. A Companhia optou pelo expediente prático e reconheceu descontos de contraprestação em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 97.473 na Controladora e R\$ 117.622 no Consolidado (vide

nota explicativa nº 34.1 e 34.2). Em 31 de dezembro de 2020, os montantes de descontos foram de R\$ 104.852 na Controladora e R\$ 129.486 no Consolidado.

19.4 Compromissos futuros



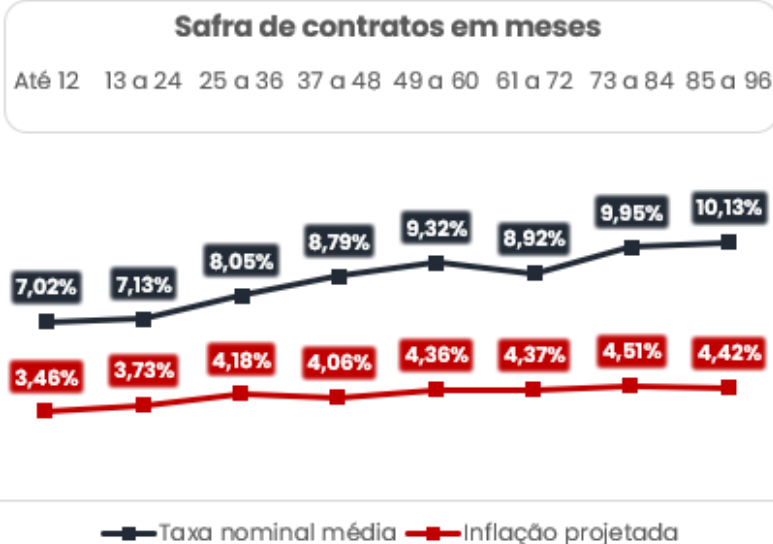
19.4.1 Informações adicionais

Para atendimento ao Ofício da CVM SNC/SEP nº 02/2019, divulga-se os *inputs* mínimos para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa nominal recomendado pela CVM.

A taxa nominal de desconto corresponde às cotações futuras de mercado obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - referência em DI x Pré + *spread* de risco para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas.

As cotações de inflação projetada utilizam o mesmo critério da taxa de desconto e são demonstradas para fins de cálculo do fluxo de caixa, conforme gráfico ao lado.

Segue abaixo o fluxo de pagamentos de acordo com o prazo médio ponderado que tem correspondência com as respectivas taxas apresentadas no gráfico acima:



Período médio ponderado (meses) (i)	Consolidado					
	Fluxo Contratual	2022	2023	2024	2025	Após 2025
Até 12	1.791	1.732	59	-	-	-
13 a 24	83.976	70.909	13.067	-	-	-
25 a 36	501.002	188.913	156.364	86.659	47.661	21.405
37 a 48	356.107	84.146	84.652	84.705	70.605	31.999
49 a 60	824.995	117.853	117.890	117.890	117.890	353.472
61 a 72	902.447	111.469	111.604	111.788	111.913	455.673
73 a 84	67.948	5.733	5.733	5.733	5.733	45.016
85 a 96	736.064	51.560	51.561	51.562	51.562	529.819
Acima de 97 meses (ii)	207.816	3.908	5.032	5.167	5.167	188.542
Total	3.682.146	636.223	545.962	463.504	410.531	1.625.926

(i) A Companhia calculou o prazo médio ponderado do fluxo contratual para fins de cotação de taxa, pois os contratos possuem amortizações mensais, reduzindo o prazo médio da operação e o risco para o credor.

(ii) Refere-se ao fluxo contratual futuro de locação com opção de compra que possui taxa de desconto implícita no contrato de 8,81% a.a. firmado em julho de 2012 para o prédio da sede administrativa.

Em 31 de dezembro de 2021, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$ 340.599 e, trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$ 229.423.

20 FORNECEDORES

20.1 Política contábil

As operações de compras a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos de fornecedores ao seu valor presente é a taxa média para desconto de duplicatas observável no mercado através do Banco Central do Brasil. A respectiva taxa utilizada foi 1,21% a.m. (1,14% a.m. em 31 de dezembro de 2020) para fornecedores e fornecedores *confirming*. O ajuste a valor presente é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros.

20.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores (i)	1.561.850	1.218.139	1.722.381	1.408.895
<i>Nacionais</i>	1.294.855	1.093.882	1.415.040	1.225.578
<i>Estrangeiros</i>	266.995	124.257	307.341	183.317
Fornecedores - " <i>confirming</i> " (ii)	34.045	58.960	54.983	58.960
Fornecedores - " <i>confirming</i> " - partes relacionadas (ii)	26.299	-	-	-
Ajuste a valor presente	(6.929)	(7.688)	(7.571)	(9.143)
Aluguéis a pagar	42.067	33.219	51.432	41.643
Aluguéis a pagar - Partes Relacionadas	1.228	1.210	-	-
Total	1.658.560	1.303.840	1.821.225	1.500.355
Passivo circulante	1.599.786	1.208.337	1.762.233	1.404.852
Passivo não circulante	58.774	95.503	58.992	95.503
Total	1.658.560	1.303.840	1.821.225	1.500.355

- (i) **Fornecedores:** O saldo de fornecedores nacionais e estrangeiros é composto por Fornecedores comerciais R\$ 970.500 (R\$ 825.445 em 2020) na controladora e R\$ 1.037.816 (R\$ 953.505 em 2020) no consolidado e por Fornecedores de uso e consumo sendo R\$ 591.350 (R\$ 392.694 em 2020) na controladora e R\$ 684.565 (R\$ 455.390 em 2020) no consolidado.
- (ii) **Fornecedores "*confirming*":** A Companhia possui convênio de *confirming* com instituições financeiras para gerir seus compromissos com fornecedores estratégicos, que permanecem como "Fornecedores" até a extinção desta obrigação. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passam a ser credoras da operação, mantendo os mesmos prazos e valores acordados na transação comercial. A Companhia revisou a composição da carteira e concluiu que não houve alteração de prazos, preços e condições e, como não há impactos pelos encargos praticados pela instituição financeira, entende e demonstra a operação na conta de "Fornecedores - *Confirming*". Além disso, a Administração da Companhia, também considerou a orientação do Ofício CVM SMC/SEP nº 01/21, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes e tampouco compromete a alavancagem financeira da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, pagamentos antecipados a fornecedores somaram R\$ 259.859 (R\$ 209.288 em 31 de dezembro de 2020). Os descontos obtidos com estas antecipações, por serem relacionados ao fornecimento de mercadorias, são registrados como redução do custo das vendas.

20.3 Movimentação do Ajuste a Valor Presente de Fornecedores

	Saldos em			Saldos em			Saldos em		
	01/01/2020	Adições	Baixas	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021	Adições	Baixas
Total da Controladora	(4.805)	(63.520)	60.637	(7.688)	(75.393)	76.152	(6.929)	(75.393)	76.152
Total do Consolidado	(5.212)	(68.723)	64.792	(9.143)	(81.600)	83.172	(7.571)	(81.600)	83.172

21 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social	38.822	91.895	86.912	93.983
ICMS a recolher	264.867	198.906	287.146	214.857
PIS e COFINS	87.808	57.772	101.611	64.658
Tributos a recolher de controladas no exterior	-	-	7.474	4.900
Outros tributos	23.242	17.747	33.535	24.532
Total	414.739	366.320	516.678	402.930

22 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários a pagar	52.057	39.816	62.252	47.944
Participação de empregados	205.816	23.175	220.252	24.203
Provisão de férias e gratificações	83.558	66.186	102.055	80.224
Encargos sociais	63.461	64.226	75.814	74.445
Total	404.892	193.403	460.373	226.816

23 PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

23.1 Política contábil

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

Os ativos contingentes surgem da possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia e não são reconhecidos contabilmente. São avaliados periodicamente e divulgados quando há provável entrada de benefícios econômicos.

23.1.1 Provisões Tributárias

Consideram a individualidade de cada processo, a classificação de perda e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. Para os processos cuja probabilidade de perda foi classificada como possível, a Administração provisiona valores estimados de custas processuais e honorários advocatícios, com base no histórico incorrido e bases contratuais atuais negociadas com seus assessores jurídicos, pois é provável desembolsos futuros de recursos. Para os processos com probabilidade de perda provável, são constituídas provisões para o montante total do risco mensurado.

23.1.2 Provisões Cíveis e Trabalhistas

As provisões cíveis e trabalhistas são revisadas periodicamente, considerando a evolução dos processos e o histórico de valores efetivamente liquidados, já que há probabilidade de saída de recursos para o cumprimento destas obrigações.

23.2 Saldos e Movimentações das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.202	56.752	26.091	(5.690)	105.355
Provisões/reversões	(5.404)	22.692	7.180	(3)	24.465
Atualizações	-	-	512	-	512
Saldo em 31 de dezembro de 2021	22.798	79.444	33.783	(5.693)	130.332
Passivo Circulante	19.378	28.257	-	-	47.635
Passivo Não Circulante	3.420	51.187	33.783	(5.693)	82.697
Total	22.798	79.444	33.783	(5.693)	130.332

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	40.905	59.004	32.813	(10.426)	122.296
Provisões/reversões	(2.498)	23.810	8.559	(9)	29.862
Atualizações	-	-	577	-	577
Saldo em 31 de dezembro de 2021	38.407	82.814	41.949	(10.435)	152.735
Passivo Circulante	34.987	31.626	-	-	66.613
Passivo Não Circulante	3.420	51.188	41.949	(10.435)	86.122
Total	38.407	82.814	41.949	(10.435)	152.735

As provisões de natureza tributária mais significativas referem-se a:

- i) Glosa do direito ao crédito de ICMS em aquisições de fornecedores considerados inidôneos;
- ii) Glosa do direito ao crédito de ICMS sobre energia, aquisições de mercadorias, diferencial de alíquota, entre outros;
- iii) Aumento da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e a instituição do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);
- iv) Glosa da despesa com pagamento de Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores; e
- v) Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais.

Com relação às provisões cíveis e trabalhistas, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis de natureza consumerista e trabalhista com objetos diversos.

23.3 Passivos contingentes tributários

De acordo com os assessores jurídicos, os passivos contingentes (perdas possíveis) acrescidos de juros e correção monetária estão demonstrados abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IPI - revenda (i)	225.327	-	225.327	-
ICMS - fornecedores inidôneos (ii)	168.186	168.572	171.025	171.245
PIS/COFINS - créditos (iii)	162.508	-	162.508	-
IRPF - natureza remuneratória (iv)	87.651	-	87.651	-
INSS/IRPF - parcelas não salariais (v)	39.101	38.143	39.101	38.143
IRPJ/CSLL - JSCP exerc. anteriores (vi)	28.965	28.252	28.965	28.252
ICMS - quebras de estoque (vii)	24.223	24.251	26.197	25.762
IRPJ - compensação (viii)	-	-	25.296	-
ICMS - glosa de créditos de terceiros (ix)	19.660	19.375	19.660	19.375
ICMS - centralização (x)	-	-	19.569	19.054
Outros passivos contingentes (xi)	71.209	44.294	93.263	53.718
Total	826.830	322.887	898.562	355.549

As causas relevantes relacionadas aos passivos contingentes em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão descritas abaixo:

- (i) Autos de Infração lavrados para a exigência de IPI Revenda, supostamente recolhido sem a observância do Valor Tributável Mínimo, na saída dos centros de distribuição para as lojas.
- (ii) Processos referentes a suposta tomada de crédito indevida de ICMS na aquisição de mercadorias junto a fornecedores considerados inidôneos pela autoridade fazendária.
- (iii) Autos de Infração referente à glosa de créditos de PIS/COFINS sobre custos e despesas avaliados pela Administração como essenciais e relevantes para as atividades da Companhia.
- (iv) Autos de infração lavrados para a exigência de IRPF sobre parcelas reputadas pela autoridade fiscal como sendo de natureza remuneratória, e que no entendimento da Companhia e de seus assessores jurídicos possuem natureza mercantil.
- (v) Autos de infração lavrados para cobrança de contribuição previdenciária sobre valores considerados pela Companhia como não tributáveis e multa de ofício pela falta de retenção de imposto de renda na fonte sobre os valores. O auto de infração relativo ao INSS encerrou na fase administrativa e é objeto de ação anulatória de débito.
- (vi) Execução fiscal para cobrança de IRPJ/CSLL relativo a glosa de despesa com pagamento de JSCP calculado com base no patrimônio líquido de exercício anterior.
- (vii) Autos de infração e execuções fiscais para a cobrança de ICMS decorrente de supostas divergências de estoque apontadas pela autoridade fiscal.
- (viii) Compensação não homologada de crédito de IRPJ com débitos de outros tributos federais.
- (ix) Glosa de créditos de ICMS adquiridos de terceiros.
- (x) Autos de infração para a cobrança de ICMS decorrente de supostos equívocos na centralização dos saldos devedores de estabelecimentos centralizados em estabelecimento centralizador.
- (xi) Referem-se a matérias diversas de âmbito federal, estadual e municipal.

23.4 Passivos contingentes cíveis e trabalhistas

Para processos cíveis e trabalhistas, consideram-se o histórico de obrigações efetivamente liquidadas para constituição da provisão, pois tratam-se de processos massificados de natureza cível consumerista e natureza diversa trabalhista, em que o valor da causa frequentemente não reflete o valor da contingência, e, portanto, a Administração entende que a provisão é a informação que melhor reflete a exposição a essa natureza de risco.

Do total de processos cíveis, classificados como perda possível, destacam-se como exceção ao conceito de processos massificados:

- i) Processo em que se discute o valor da aplicação de multa por alegada rescisão de contrato no montante atualizado de R\$ 11.618 (R\$ 8.875 em 31 de dezembro de 2020);

- ii) Processo de ação indenizatória movida por ex-fornecedor no montante atualizado de R\$ 8.442 (R\$ 45.377 em 31 de dezembro de 2020);
- iii) Processo referente a execução de multas de contrato de locação no montante atualizado de R\$ 7.611; e
- iv) Ação de cobrança movida por ex-fornecedor relacionado a valores supostamente devidos em razão de rescisão contratual, no montante de R\$ 3.194 (R\$ 2.381 em 31 de dezembro de 2020).

23.5 Ativo Contingente – ICMS seletividade

Em novembro de 2019, o STF concluiu o julgamento do Tema 745 de repercussão geral, declarando inconstitucional a aplicação de alíquotas superiores às das operações em geral para as operações de energia elétrica e serviços de telecomunicações. Em análise da modulação de efeitos, o Tribunal definiu que a decisão passa a produzir efeitos a partir do exercício financeiro de 2024, ressalvando as ações ajuizadas até a data do início do julgamento do mérito, 05/02/2021. A decisão sobre a modulação de efeitos foi publicada somente em 10/01/2022. A Companhia possui ações ajuizadas antes da data de corte nos Estados de GO, PR, RJ, RS, SC. Com base em levantamento preliminar, elaborado a partir das informações disponíveis em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estima o valor potencial dos créditos em aproximadamente R\$ 42.409 na Controladora, considerando somente os CNPJs que a Companhia tinha em operação na data de ajuizamento das ações (em 15/07/2016), e retroagindo os efeitos a 15/07/2011.

Os processos da Controladora ainda estão pendentes de decisão judicial transitada em julgado. As ações contêm pedido expresso no sentido de ser declarado o direito ao aproveitamento do crédito do ICMS pago a maior no preço das faturas, na escrita fiscal, porém, o STF decidiu que a determinação dos requisitos concernentes à restituição e compensação tributária deverão ser deliberados no âmbito infraconstitucional.

Não há como assegurar, neste momento, quando, ou se, os montantes estimados serão efetivamente realizados. A Companhia, avaliando a situação de seus processos, concluiu que em 31 de dezembro de 2021, não estavam atendidos os requisitos do CPC 25, para contabilização do crédito, razão pela qual nenhum montante foi ativado.

23.6 Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2021 sobre créditos tributários de PIS e COFINS sobre insumos

Com base no julgamento do STJ (Superior Tribunal de Justiça) REsp 1.221.170/PR, que definiu o conceito de insumo para fins de cálculo dos créditos de PIS e COFINS, levando em consideração os critérios da essencialidade ou relevância da despesa para o desenvolvimento da atividade econômica do contribuinte, e precedente do CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), por meio de sua Câmara Superior, posterior à decisão do STJ, assegurando direito ao crédito de PIS e COFINS sobre insumos para contribuinte com objeto social de distribuição e revenda de mercadorias (acórdão 9303007.702), a Companhia apropriou créditos de PIS e COFINS em relação a despesas consideradas essenciais ou relevantes para sua operação em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 20.884 (R\$ 22.113 em 31 de dezembro de 2020). Dada a avaliação dos consultores jurídicos, de que a probabilidade de saída de recursos em decorrência da apropriação de tais créditos é possível ou remota, nenhuma provisão foi reconhecida, nos termos do CPC 25/IAS37.

24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com política interna aprovada pela Administração, a contratação de instrumentos financeiros derivativos tem a finalidade de proteção do risco cambial assumido em pedidos de importações de mercadorias e bens do ativo imobilizado. A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no CPC 48/IFRS 9. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

24.1 Política contábil

Os derivativos são reconhecidos ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exceto *Swaps*. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base nos indicadores do contexto macroeconômico. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do derivativo ser designado ou não como instrumento de *hedge*. Em caso positivo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os contratos a termos futuros (*NDF*) como *hedge* de fluxo de caixa. No início de cada operação, é documentada a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, os objetivos da gestão de risco, a estratégia de realização das operações de *hedge* e a avaliação da Companhia, tanto no início do *hedge* como continuamente, da relação econômica entre o instrumento e o item protegido.

24.1.1 Hedge de fluxo de caixa

A Companhia aplica a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa para proteger-se do risco de variação cambial nos pedidos de importação ainda não pagos. A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, e não liquidada, é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando o risco para o qual o derivativo foi contratado é eliminado. Após liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

24.2 Instrumentos financeiros por categoria

24.2.1 Controladora

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (i)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.216.237	-	5.216.237
Aplicações financeiras	-	209.715	-	209.715
Contas a receber de clientes	2.386.428	-	-	2.386.428
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	21.022	21.022
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(315)	(315)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.602.181)	-	-	(2.602.181)
Arrendamentos a pagar	(2.287.231)	-	-	(2.287.231)
Fornecedores	(1.658.560)	-	-	(1.658.560)
Obrigações com administradoras de cartões	(19.295)	-	-	(19.295)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4.180.839)	5.425.952	20.707	1.265.820

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (i)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.761.439	-	1.761.439
Aplicações financeiras	-	139.212	-	139.212
Contas a receber de clientes	1.839.223	-	-	1.839.223
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	4.896	4.896
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(30.327)	(30.327)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.383.644)	(199.915)	-	(2.583.559)
Arrendamentos a pagar	(1.531.647)	-	-	(1.531.647)
Fornecedores	(1.303.840)	-	-	(1.303.840)
Obrigações com administradoras de cartões	(15.711)	-	-	(15.711)
Total em 31 de dezembro de 2020	(3.395.619)	1.700.736	(25.431)	(1.720.314)

24.2.2 Consolidado

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (i)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.489.417	-	5.489.417
Aplicações financeiras	-	458.085	-	458.085
Contas a receber de clientes	5.412.881	-	-	5.412.881
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	24.364	24.364
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(315)	(315)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.602.234)	(62.245)	-	(2.664.479)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(802.623)	-	-	(802.623)
Arrendamentos a pagar	(2.661.036)	-	-	(2.661.036)
Fornecedores	(1.821.225)	-	-	(1.821.225)
Obrigações com administradoras de cartões	(1.835.143)	-	-	(1.835.143)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4.309.380)	5.885.257	24.049	1.599.926

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (i)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.066.781	-	2.066.781
Aplicações financeiras	-	605.572	-	605.572
Contas a receber de clientes	3.811.668	-	-	3.811.668
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	5.435	5.435
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(31.428)	(31.428)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.383.644)	(239.370)	-	(2.623.014)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(761.965)	-	-	(761.965)
Arrendamentos a pagar	(1.862.387)	-	-	(1.862.387)
Fornecedores	(1.500.355)	-	-	(1.500.355)
Obrigações com administradoras de cartões	(1.193.168)	-	-	(1.193.168)
Total em 31 de dezembro de 2020	(3.889.851)	2.432.983	(25.993)	(1.482.861)

(i) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme classificação do CPC 48/ IFRS 9.

24.3 Mensuração e hierarquia dos valores justos

Utiliza-se a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimados por cotações futuras de mercado. Para ativos e passivos financeiros, em que os saldos contábeis são razoavelmente próximos do valor justo, não são apurados valores justos, como previsto no CPC 40/ IFRS 7.

Abaixo, os valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures e financiamentos - operações serviços financeiros que a Companhia mensura somente para fins de divulgação.

24.3.1 Controladora

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Passivos financeiros				
Debêntures	(1.931.316)	(1.942.213)	(1.410.113)	(1.419.097)
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen em Reais	-	-	(313.300)	(313.740)
Capital de giro - Cédula de Crédito Bancário	(659.008)	(659.968)	(659.539)	(650.807)
Total	(2.590.324)	(2.602.181)	(2.382.952)	(2.383.644)

24.3.2 Consolidado

Passivos financeiros	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Debêntures	(1.931.316)	(1.942.213)	(1.410.113)	(1.419.097)
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen em Reais	-	-	(313.300)	(313.740)
Capital de giro - Cédula de Crédito Bancário	(658.946)	(660.021)	(659.539)	(650.807)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(808.325)	(802.623)	(745.768)	(761.965)
Total	(3.398.587)	(3.404.857)	(3.128.720)	(3.145.609)

Ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no "Nível 2" de hierarquia do valor justo *versus* saldos contábeis.

Nível 2 - Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração.

24.4 Instrumentos financeiros derivativos

Estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança orientam a Administração desses instrumentos. São usados contratos de compra de Dólar futuro do tipo *NDF* como instrumento de *hedge* para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. Abaixo a composição dos derivativos, segregadas entre designados para *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) e não designados para *hedge accounting*.

Descrição Derivativos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Designado para hedge				
<i>NDF</i> (Pedidos)	20.707	(25.431)	24.049	(25.993)
Não designado para hedge				
<i>Swap</i> cambial	-	47.662	(1.814)	63.328
Total	20.707	22.231	22.235	37.335

24.4.1 Derivativos designados para *hedge accounting*24.4.1.1 *NDF* (Non-Deliverable Forward)

Instrumento de Hedge				Objeto de Hedge	
Vencimentos	Moeda	Nocional	Valor justo R\$ (i)	Operação	Vencimentos Estimados
De 25/02/2022 a 31/05/2022	USD	70.620	19.386	Pedido de Importações de mercadorias	De 25/02/2022 a 31/05/2022
De 31/03/2022 a 31/08/2022	EUR	16.911	1.321	Contrato de importação de imobilizado	De 31/03/2022 a 31/08/2022
Total Controladora			20.707		
De 31/01/2022 a 31/05/2022	USD	8.826	3.342	Pedido de Importações de mercadorias	De 31/01/2022 a 31/05/2022
Total Consolidado	USD	79.446	24.049		
	EUR	16.911			

- (i) A metodologia de mensuração a valor justo das *NDFs* é o desconto no fluxo de caixa com projeções da "B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão".

Durante o exercício, as operações de *hedge* com *NDF* (Non-Deliverable Forward) usadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação foram efetivas e estão dentro dos níveis previstos pelo CPC 48/ IFRS 9.

24.4.1.2 Fluxo de caixa

Os fluxos de caixa relacionados a pedidos de importação de mercadorias de revenda são reconhecidos inicialmente nos estoques e, posteriormente, ao longo da operação, registrados no resultado como custo de mercadorias vendidas.

A seguir, demonstra-se o fluxo de caixa previsto dos pedidos de importações de operações futuras expostas à moeda estrangeira com derivativos de proteção:

	Consolidado		Total
	Até 3 meses	Entre 4 e 6 meses	
Pedidos de importação de mercadoria de revenda R\$	139.413	313.771	453.184
Valor Nocial USD	24.440	55.006	79.446

Dólar esperado para a próxima divulgação: R\$ 5,7043

	Consolidado			Total
	Até 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	
Contrato de importação de imobilizado R\$	21.854	65.570	21.855	109.279
Valor Nocial EUR	3.382	10.147	3.382	16.911

Euro esperado para a próxima divulgação: R\$ 6,4620

24.4.2 Derivativos não designados para hedge accounting

24.4.2.1 Swaps

Instrumento	Vencimento	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Nocial	Valor a receber (pagar)	
					31/12/2021	31/12/2020
Swap cambial						
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	47.662
Total da Controladora					-	47.662
Swap cambial						
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	15.666
Capital de giro - Lei 4.131	10/2023	€ + 1,05%	CDI + 1,15%	€ 9.390	(1.814)	-
Total do Consolidado					(1.814)	63.328

24.4.2.2 Movimentação dos Swaps

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(2.115)	(2.955)
Pagamento de ajuste de <i>Swap</i>	3.555	3.715
Recebimento de ajuste de <i>Swap</i>	(122.289)	(288.794)
Variação do valor justo	168.511	351.362
Saldo em 31 de dezembro de 2020	47.662	63.328
Pagamento de ajuste de <i>Swap</i>	-	-
Recebimento de ajuste de <i>Swap</i>	(44.651)	(59.085)
Variação do valor justo	(3.011)	(6.057)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(1.814)

24.5 Risco de crédito

Rating - Escala Nacional	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
brAAA	17.817	40.283
brA+	-	5.435
brAA-	6.547	-
brA-	-	23.045
Total - Instrumento financeiro derivativo (ativo)	24.364	68.763

No quadro ao lado estão demonstrados os *ratings* de risco de crédito dos instrumentos financeiros derivativos ativos, de acordo com as principais agências de classificação de risco.

25 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas antecipadas (i)	24.335	247	51.985	27.278
Obrigações com clientes (ii)	39.097	31.952	102.983	98.639
Obrigações relacionadas às operações com seguros (iii)	7	7	12.759	6.080
Repasse da operação de produtos financeiros – partes relacionadas (iv)	5.165	7.980	-	-
Aquisição de créditos de ICMS (v)	13.788	13.999	13.826	14.083
Parceiros Marketplace (vi)	10.150	-	19.748	4.694
Convênio fornecedores (vii)	84.791	4.780	84.791	4.780
Obrigações com investimento (viii)	34.732	-	34.732	-
Outras obrigações (ix)	4.446	5.606	13.019	15.085
Total	216.511	64.571	333.843	170.639
Passivo circulante	114.247	64.571	207.149	145.835
Passivo não circulante	102.264	-	126.694	24.804
Total	216.511	64.571	333.843	170.639

- (i) Antecipação de receita de convênio da folha de pagamento junto à instituição financeira, prêmios de exclusividade de seguros junto à seguradora e prêmio de incentivo do Meu Cartão.
- (ii) Saldos a favor dos clientes (créditos que podem ser usados como pagamento em compras na Companhia), mercadorias compradas em listas de noivas, mas ainda não entregues e saldos credores nos cartões de crédito da Realize CFI.
- (iii) Adiantamentos relacionados aos prêmios de seguro pagos pelos clientes para repasse à empresa seguradora.
- (iv) Repasses referentes às operações do cartão Renner junto à Realize CFI.
- (v) Saldos a pagar correspondentes à aquisição de créditos de ICMS.
- (vi) Repasses aos vendedores pelos serviços de *Marketplace in*.
- (vii) Saldos referentes às operações de convênio com fornecedores de repasses para o BNDES.
- (viii) Saldo atualizado referente à aquisição – combinação de negócios da “Repassa” apresentadas na nota explicativa nº 3.7.
- (ix) Saldos a pagar correspondentes aos *royalties*, empréstimo consignado em folha de pagamento, entre outros.

26 PARTES RELACIONADAS

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descreve-se abaixo as operações mais relevantes.

26.1 Contexto Controladora

26.1.1 Contratos de locação

Em agosto de 2018, atualizou-se os contratos de locação, por meio de aditivo, com a controlada Dromegon dos prédios das lojas do centro de Porto Alegre, de Santa Maria e de Pelotas, com validade de 10 anos, sujeitos a renovação, e valores estabelecidos entre 4% e 4,29% das vendas mensais brutas das lojas.

26.1.2 Contrato de prestação de serviço de concessão de empréstimos pessoais

A Companhia oferece aos clientes Renner serviços financeiros através de sua controlada indireta Realize CFI e participa na operação com sua infraestrutura operacional, realizando serviços de correspondente bancário.

26.1.3 Utilização do Cartão Renner e do Meu Cartão na Camicado e na Youcom

Um dos principais geradores de sinergia na Camicado é a aceitação do Cartão Renner (CCR) e do Meu Cartão. Em dezembro de 2021, três lojas Youcom iniciaram testes para aceitação do Cartão Renner (CCR).

26.1.4 Operações com o Cartão de Crédito Renner - Realize

A partir de abril de 2019, alinhado à estratégia de reorganização e especialização dos negócios, as vendas no Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) passaram a ser registradas na controlada indireta Realize CFI.

26.1.5 Acordo para rateio de custos e despesas corporativas

Para otimizar a estrutura corporativa, a Lojas Renner e suas controladas têm convênios de compartilhamento de estruturas, focados principalmente na partilha das estruturas de *back-office* e corporativa. Para as subsidiárias do exterior o compartilhamento de despesas corporativas é cobrado pela Controladora na forma de exportação de serviços.

26.1.6 Intermediação de importação

A Controladora efetua operações comerciais com sua controlada LRS, que atua no intermédio de importações, em linha com a estratégia de aproximação e desenvolvimento da base de fornecedores internacionais. A receita de comissão de intermediação foi praticada a preço compatível com as condições de mercado.

26.1.7 Exportação de mercadorias

A Controladora efetua operações comerciais com suas controladas LRU e LRA relacionadas à exportação de mercadorias com o objetivo de formar estoques para operações de varejo nestes países, precificadas considerando as condições de mercado.

26.1.8 Compra de créditos de ICMS

Em 29 de maio de 2019, foi firmado contrato de promessa de cessão onerosa de créditos de ICMS no montante de R\$ 9.446 da controlada Camicado para a Controladora que, por sua vez, pagou montante trazido a valor presente de R\$ 9.109, utilizando uma taxa de 0,5% a.m.. Tais créditos fiscais estão em processo de homologação para habilitação junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para a transferência à Controladora, quando será reconhecido no resultado o efeito do deságio desta operação.

26.1.9 Garantias

A Controladora é fiadora solidariamente responsável por algumas operações financeiras realizadas por controladas. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020 apresentavam os seguintes saldos:

	31/12/2021	31/12/2020
Camicado		
Financiamentos moeda estrangeira - modalidade 4.131	60.431	39.455
Realize CFI		
Letras Financeiras	329.637	315.203
Cédula de Crédito Bancário	52.064	51.270
Certificado de Depósito Interfinanceiro	-	103.850
Total	442.132	509.778

26.2 Contexto Consolidado

26.2.1 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria e os Administradores são descritos em termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer

garantia de gestão, e condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral, tem mandato unificado de um ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos mesmos. A Diretoria, cujos membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho, tem mandato de 2 anos, permitida a reeleição e é vinculada por meio de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo corrigido anualmente pelo INPC e um variável de acordo com o desempenho financeiro da Companhia.

26.2.2 Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria (a "Administração")

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, cabe aos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores e ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Pessoas.

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) do dia 29 de abril de 2021 aprovou para 2021 o limite de remuneração global dos administradores da Lojas Renner S.A. em até R\$ 39.920. Tal valor é composto por remuneração fixa, variável e despesas com plano de opção de compra de ações e de ações restritas. A AGO também aprovou a remuneração global dos Conselheiros Fiscais para 2021 de até o valor total de R\$ 669 correspondente ao valor praticado em 2020 atualizado pelo INPC.

Demonstra-se abaixo o resumo dos montantes:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Remuneração dos administradores	(21.642)	(19.959)	(23.445)	(21.275)
Participação dos administradores	(6.754)	(1.363)	(6.754)	(1.363)
Plano de opção de compra de ações	(6.068)	(11.101)	(6.068)	(11.101)
Plano de ações restritas	(4.693)	(2.528)	(4.693)	(2.528)
Total	(39.157)	(34.951)	(40.960)	(36.267)

O montante global de remuneração dos administradores é impactado por indicadores operacionais e financeiros dos resultados da Companhia.

No decorrer de 2021 a Companhia realizou depósitos judiciais relativos ao IRRF sobre valores referentes ao seu programa de opções de compra de ações considerado pela autoridade tributária como sendo remuneração, os quais, no entendimento da Companhia e de seus assessores jurídicos, possuem natureza mercantil, no valor de R\$ 2.614, sendo que o montante de R\$ 850 é referente aos administradores da Companhia (nota explicativa nº 11 e nº 23.3). Sobre este tema, a Companhia ajuizou ações ordinárias para que seja declarado que as parcelas possuem natureza mercantil, assumindo contratualmente o custo do patrocínio da ação e o ônus decorrente de eventual divergência entre o entendimento da Companhia e do Judiciário quanto à natureza da parcela.

26.3 Saldos e transações com partes relacionadas

26.3.1 Política Contábil

As operações entre as controladas, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Controladora. Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais e usuais de mercado.

26.3.2 Saldos com empresas ligadas

Operações Ativo (Passivo)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	Realize Participações S.A.	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Contas a receber										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	19.393	12.632	-	32.025
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	-	703.918	703.918
Cartão de crédito Renner (Novo <i>Private Label</i>)	-	-	-	-	-	-	-	-	730.937	730.937
Outros ativos										
Cartão de crédito Renner	-	-	-	-	-	-	-	-	1.732	1.732
Crédito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas/prestação de serviços	-	-	733	1.172	1.872	4	625	7.467	5.160	17.033
Fornecedores										
Fornecedores " <i>Confirming</i> " - Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.299)	(26.299)
Débito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	(235)	-	-	-	-	(235)
Aluguéis a pagar	-	(956)	-	-	(272)	-	-	-	-	(1.228)
Obrigações com administradoras de cartões										
Operações com Meu Cartão	(143)	-	-	-	-	-	-	-	(19.152)	(19.295)
Outras obrigações										
Operações com Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.165)	(5.165)
Total em 31 de dezembro de 2021	(143)	(956)	733	1.172	1.365	4	20.018	20.099	1.391.131	1.433.423

Operações Ativo (Passivo)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	Realize Participações			Realize CFI	Total
						S.A.	LRU	LRA		
Contas a receber										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	22.748	15.736	-	38.484
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	-	359.772	359.772
Cartão de crédito Renner (Novo <i>Private Label</i>)	-	-	-	-	-	-	-	-	810.639	810.639
Outros ativos										
Cartão de crédito Renner	-	-	-	-	-	-	-	-	1.836	1.836
Crédito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas/prestação de serviços	170	6	692	570	1.358	4	415	7.466	8.892	19.573
Débito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	(235)	-	-	-	-	(235)
Aluguéis a pagar	-	(874)	(23)	-	(313)	-	-	-	-	(1.210)
Obrigações com administradoras de cartões										
Operações com Meu Cartão	(1.377)	-	-	-	-	-	-	-	(14.334)	(15.711)
Outras obrigações										
Operações com Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.980)	(7.980)
Total em 31 de dezembro de 2020	(1.207)	(868)	669	570	810	4	23.163	23.202	1.158.825	1.205.168

26.3.3 Transações com empresas ligadas

Natureza da receita (despesa)	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Rateio de despesas corporativas	81	7.329	10.027	(1.853)	-	-	35.430	51.014
Comissão de intermediação	-	-	-	(23.847)	-	-	-	(23.847)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	(5.355)	-	-	-	-	-	-	(5.355)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	9.008	-	78.265	87.273
Export.de mercadorias	-	-	-	-	64.275	12.613	-	76.888
Total 2021	(5.274)	7.329	10.027	(25.700)	73.283	12.613	113.695	185.973
Rateio de despesas corporativas	77	7.302	7.249	(3.460)	-	845	39.917	51.930
Comissão de intermediação	-	-	-	(17.205)	-	-	-	(17.205)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	(4.343)	-	-	-	-	-	-	(4.343)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	5.585	-	55.946	61.531
Export.de mercadorias	-	-	-	-	54.406	17.768	-	72.174
Total 2020	(4.266)	7.302	7.249	(20.665)	59.991	18.613	95.863	164.087

27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

O limite do capital autorizado da Companhia é de 1.497.375.000 (um bilhão, quatrocentas e noventa e sete milhões e trezentas e setenta e cinco mil) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no Estatuto e mediante deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá aumentar independentemente de reforma estatutária. O Conselho fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

De acordo com o art. 40 do Estatuto Social da Companhia, qualquer pessoa ou Grupo de Acionistas que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia (Acionista Comprador) em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da B3 e do Estatuto Social da Companhia. Em 31 de dezembro 2021 nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

Em novembro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou o aumento de capital de R\$ 1.230.759, sendo, o montante de R\$ 30.759 através da incorporação reservas de capital e o montante de R\$ 1.200.000 pela incorporação de reservas de lucros.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, além da participação na destinação dos lucros na forma de dividendos, propostos em conformidade com o Estatuto Social e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, que estabelecem um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado.

27.1.1 Demonstração da evolução do capital social e das ações integralizadas

	Quant. de ações (mil)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	795.558	3.795.634
Aumento de capital, RCA de 21/05/2020, 20/08/2020 e 19/11/2020	612	9.692
Saldo em 31 de dezembro de 2020	796.170	3.805.326
Oferta restrita de ações, 04/05/2021	102.000	3.978.000
Gastos com emissão de ações, líquido de tributos	-	(49.564)
Aumento de capital, RCA de 20/05/2021, 19/08/2021 e 18/11/2021	751	13.828
Incorporação reservas de lucros, AGE de 04/11/2021	-	1.230.759
Bonificação, AGE de 04/11/2021 (i)	89.858	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	988.779	8.978.349

- (i) Em 04 de novembro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a bonificação de ações, a razão de 10% (dez por cento), que correspondeu a emissão de 89.858.402 novas ações ordinárias, sendo 1 (uma) nova ação ordinária para cada 10 (dez) ações ordinárias possuídas nesta data, com um custo unitário atribuído de R\$ 13,35.

27.1.2 Oferta restrita de Ações

Em 19 de abril de 2021, a Companhia publicou em fato relevante a aprovação, em reunião do Conselho da Administração, da realização de oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, com esforços restritos de colocação.

A oferta restrita consistiu na emissão de 102.000.000 (cento e dois milhões) de novas ações da Companhia e o preço por ação foi de R\$ 39,00, gerando assim um efetivo aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 3.978.000. Os gastos com esta emissão de ações foram reconhecidos, em conta redutora do capital social, líquido dos tributos no montante de R\$ 49.564, no entanto, em AGE de 04 de novembro de 2021, foi aprovada a absorção pelo capital social, sendo apresentado líquido dos gastos com emissão de ações.

As ações objeto da oferta restrita passaram a ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão no dia 03 de maio de 2021, sendo que a liquidação física e financeira das ações ocorreu no dia 04 de maio de 2021.

Os recursos líquidos oriundos desta operação serão destinados para:

- i) Desenvolvimento e fortalecimento do ecossistema de moda e *lifestyle* da Companhia por meio de iniciativas orgânicas e/ou inorgânicas;
- ii) Continuidade na digitalização dos processos *core* da Companhia e no desenvolvimento do seu canal *omnichannel*;

- iii) Construção de um novo centro de distribuição;
- iv) Expansão das lojas físicas (*Omni Hubs*);
- v) Expansão de serviços financeiros ofertados por meio da Realize CFI; e
- vi) Flexibilidade para realizar investimentos (orgânicos e/ou inorgânicos).

Quaisquer recursos líquidos remanescentes serão utilizados para o fortalecimento da posição de caixa para a gestão ordinária de seus negócios.

27.2 Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 10 de março de 2020, foi aprovado por unanimidade de votos e sem qualquer restrição o Programa de Recompra de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, podendo ser adquiridas até 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias, este programa teve seu término em 10 de setembro de 2021. Em 20 de janeiro de 2022 foi aprovado novo Programa de Recompra (maiores informações nota nº 38.1).

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 108.620 (R\$ 119.461 em 31 de dezembro de 2020) correspondente a 3.158.685 (três milhões, cento e cinquenta e oito mil e seiscentos e oitenta e cinco) ações ordinárias a um custo médio ponderado de R\$ 34,38 (R\$ 37,82 em 31 de dezembro de 2020). As transferências realizadas estão relacionadas ao atendimento ao programa de ações restritas da Companhia. Segue movimentação a seguir:

	Quantidade (mil)	Valor	Preço médio
Saldo em 1º de janeiro de 2020	1.831	35.549	19,42
Alienação de ações	(672)	(13.052)	19,42
Recompra de ações	2.000	96.964	48,48
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.159	119.461	37,82
Alienação de ações	(287)	(10.841)	37,82
Bonificação (i)	287	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.159	108.620	34,38

(i) Em 04 de novembro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a bonificação de ações, (vide nota 27.1.1).

27.3 Reservas de capital

27.3.1 Reserva de plano de opção de compra de ações e ações restritas

São reservas em contrapartida às despesas do plano de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas nº 30 e 31), cuja destinação depende de deliberação em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas (AGE). O saldo em 31 de dezembro de 2021 corresponde a R\$ 85.966 (R\$ 94.031 em 31 de dezembro de 2020).

27.4 Reservas de lucros

27.4.1 Reserva legal

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 34, item (a) do Estatuto Social da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, após reduzir a parcela destinada à reserva de incentivos fiscais. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 17.757 (R\$ 109.768 em 31 de dezembro de 2020).

27.4.2 Reserva para investimento e expansão

É constituída conforme deliberado pelos órgãos da Administração para fazer frente aos investimentos do plano de expansão da Companhia, como previsto no art. 34, item (c) do Estatuto Social. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo é de R\$ 443.832 (R\$ 1.421.744 em 31 de dezembro de 2020).

27.4.3 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS com seus impactos no resultado. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar nº 160/17 e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo é de R\$ 277.971 (R\$ 162.812 em 31 de dezembro de 2020).

27.4.4 Dividendo adicional proposto

Em 31 de dezembro de 2021 não há proposição de dividendo adicional.

27.5 Outros resultados abrangentes

São os ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos como ajustes de avaliação patrimonial. O montante representa um saldo acumulado de ganho, líquido dos impostos, de R\$ 111.025 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 26.905 de ganho, líquido de impostos em 31 de dezembro de 2020).

28 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

28.1 Política contábil

O Estatuto Social e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado. Caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações, no final do exercício é registrada provisão no montante do dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido "Dividendo Adicional Proposto". Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado (nota explicativa nº 12.5).

28.2 Distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos - exercício 2021

A soma dos juros sobre capital próprio, líquida da retenção do imposto de renda, acrescido dos dividendos, atende ao disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6.404/76 e art. 36 do Estatuto Social da Companhia.

28.2.1 Base de cálculo ajustada

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	633.112	1.096.269
(-) Reserva legal	(17.757)	(54.813)
(-) Reserva Incentivos Fiscais	(277.971)	(65.273)
Lucro líquido do exercício ajustado	337.384	976.183
Dividendo proposto + JSCP	387.876	271.516
(+) IRRF sobre JSCP	(41.310)	(27.470)
Total distribuído aos acionistas, líquido do imposto de renda	346.566	244.046

Para suportar o total deliberado na forma de JSCP do ano de 2021, de R\$ 387.876, foi revertido o montante de R\$ 50.492 de Reserva de investimento e expansão.

28.2.2 Composição da distribuição

	2021	2020
Distribuído na forma de JSCP	387.876	240.818
(-) IRRF sobre JSCP	(41.310)	(27.470)
Complemento para dividendo mínimo obrigatório	-	30.698
Total dividendos e JSCP	346.566	244.046
(+) IRRF sobre JSCP	41.310	27.470
Total distribuído aos acionistas	387.876	271.516

28.3 Distribuição de juros sobre capital próprio

28.3.1 Demonstrativo da proposta de distribuição

Período	Natureza	Pagamento	(i) Ações em		31/12/2021	R\$/ação	31/12/2020
			circulação (mil)	R\$/ação			
1T21	JSCP - RCA 15/03/2021	Abril/2022	793.250	0,073498	58.302	0,073638	58.351
2T21	JSCP - RCA 17/06/2021	Abril/2022	895.636	0,098314	88.054	0,070596	55.942
3T21	JSCP - RCA 16/09/2021	Abril/2022	895.712	0,127800	114.472	0,083344	66.049
4T21	JSCP - RCA 16/12/2021	Abril/2022	985.620	0,128901	127.048	0,076261	60.476
4T21	Dividendos - RCA	Abril/2022	-	-	-	0,038711	30.698
-	Dividendos prescritos	-	-	-	-	0,000241	191
Total				0,428513	387.876	0,342791	271.707

(i) A quantidade de ações em circulação está desconsiderando as ações em tesouraria.

Os juros sobre o capital próprio foram deduzidos na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Estima-se que os benefícios tributários dessa dedução para o exercício de 2021 foram de aproximadamente R\$ 131.878 respectivamente (R\$ 81.878 em 31 de dezembro de 2020).

29 RESULTADO POR AÇÃO

Abaixo demonstra-se o lucro por ação básico e diluído:

Numerador básico/diluído	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Lucro líquido do exercício	633.112	1.096.269
Média ponderada de ações ordinárias, líquida das ações em tesouraria	952.449	882.351
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções e ações restritas	2.820	2.991
Lucro líquido básico por ação - R\$ (i)	0,6647	1,2424
Lucro líquido diluído por ação - R\$ (i)	0,6628	1,2382

(i) Em 04 de novembro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a bonificação de ações, a razão de 10% (dez por cento). Assim, para fins de atendimento ao CPC 41/IAS 33 - Resultado por ação, foi recalculado o lucro por ação dos períodos comparativo.

30 PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

30.1 Política contábil

A Companhia aprovou um plano de opção de compra de ações que dá aos administradores e executivos selecionados a possibilidade de adquirir ações da Companhia na forma e condições descritas no plano. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga, com base no modelo *Black&Scholes*. A despesa é registrada em uma base *pro rata temporis*, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. A Companhia possui um plano de opção de compra de ações com um total de quatro programas e duas outorgas contratuais em andamento. Segue abaixo o detalhamento das características do 2º Plano de Opção de Compra de Ações:

30.22º Plano de opção de compra de ações e características

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um novo plano de opção de compra de ações. Cada programa terá quatro *tranches*, sendo que 25% se tornarão exercíveis após um ano e assim sucessivamente. Em 09 de fevereiro de 2017 e 07 de fevereiro de 2019 foram aprovadas outorgas contratuais de opções ao Diretor Presidente na ocasião, que preveem as mesmas condições das outorgas do 2º Plano de Opções de Compra de Ações.

O plano é supervisionado pelo Comitê de Pessoas ("Comitê"), criado em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, composto por membros independentes do Conselho de Administração ("Conselho"). Os membros do Comitê não poderão ser beneficiados das

opções de compra de ações. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (Administradores e Executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, até o término do prazo de seis anos da data de outorga. O plano prevê também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento (que ocorra em até 12 meses no caso do plano aprovado em 2015) sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao participante e que ainda não sejam passíveis de exercício se tornarão automaticamente exercíveis.

30.3 Posição do plano de opção de compra de ações

Valor Justo (i)	Valor de Exercício (i)	Data da Outorga (ii)	Outorgas	Saldo em 31/12/2021 (Quant./mil) (i)	Disponível para exercício	Carência a cumprir (iii)			Saldo em 31/12/2020 (Quant./mil)
						2º tranche	3º tranche	4º tranche	
8,54	12,73	04/02/2016	1º OUTORGA	-	-	-	-	-	410
9,23	17,95	09/02/2017	2º OUTORGA	555	555	-	-	-	680
9,23	17,95	09/02/2017	OUTORGA CONTRATUAL	1.893	1.893	-	-	-	1.721
13,96	29,93	08/02/2018	3º OUTORGA	766	575	-	-	191	827
17,46	35,28	07/02/2019	OUTORGA CONTRATUAL	146	73	-	33	40	133
17,46	35,28	07/02/2019	4º OUTORGA	875	438	-	219	218	864
22,23	52,45	05/02/2020	5º OUTORGA	1.070	268	268	268	266	1.118
TOTAL				5.305	3.802	268	520	715	5.753

- (i) Em 04 de novembro de 2021, a AGE aprovou bonificação de ações a razão de 10%, sendo uma nova ação ordinária para cada dez ações ordinárias possuídas nesta data. Como consequência da bonificação e para manter as bases originais acordadas no momento da outorga foram ajustadas as quantidades de opções ainda não exercidas, bem como o valor de exercício e valor justo.
- (ii) Limite de 6 anos para exercer as opções a partir da data da outorga.
- (iii) As opções estarão disponíveis para exercício após cumprimento das carências por *tranches*. A carência da 1ª tranche termina um ano após a data da outorga, a 2ª tranche dois anos depois e assim sucessivamente.

O preço de fechamento da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 24,44 (R\$ 43,54 em 31 de dezembro de 2020). Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, existiam 2.448 mil opções *in the Money* (4.635 mil opções *in the Money* em 31 de dezembro de 2020). Demonstra-se ao lado os efeitos no valor patrimonial da ação e o respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas:

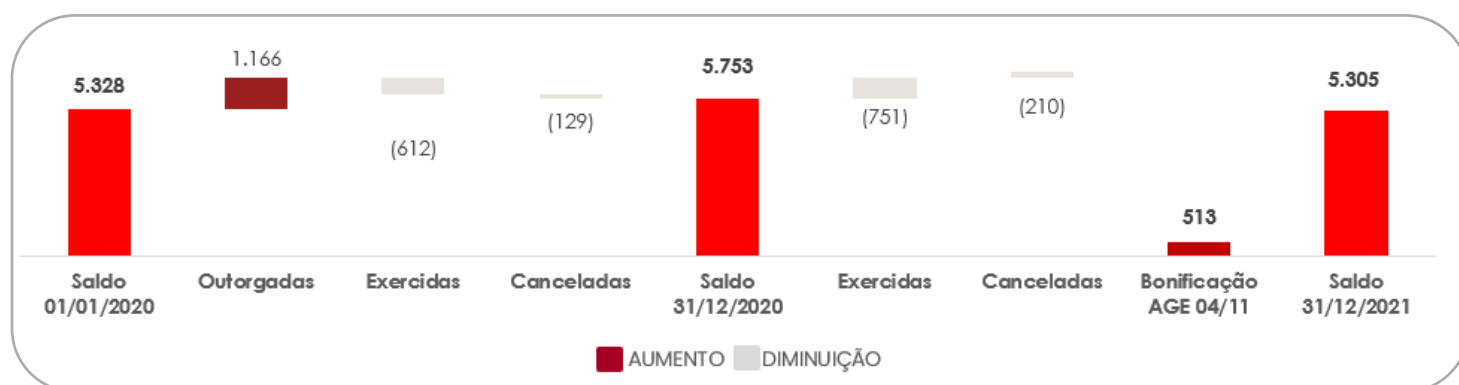
VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	QUANTIDADE DE AÇÕES (MIL)	VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO (R\$)
SEM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>	SEM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>	SEM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>
9.806.621 / 5.501.316	988.779 / 796.170	9,92 / 6,91
COM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>	COM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>	COM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES <i>IN THE MONEY</i>
9.850.562 / 5.620.148	991.227 / 800.805	9,94 / 7,02
	Queda na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício das opções <i>in the Money</i> (%)	
	0,25% / 0,58%	
	↓ ↓	
	12/2021 / 12/2020	

30.4 Premissas para mensuração do valor justo das opções de compra de ações

O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da outorga com base no modelo de *Black&Scholes*. Para sua determinação a Companhia utilizou premissas como:

- Valor de exercício da opção: taxa média ponderada dos últimos trinta pregões das ações da Lojas Renner S.A. antes da data da outorga.
- Volatilidade do preço das ações: ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.
- Taxa de juros livre de risco: utilizou-se o CDI disponível na data da outorga e projetado para o prazo máximo de carência da opção.
- Dividendo esperado: pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado da ação na data da outorga.
- Prazo do direito de aquisição: limite máximo do prazo de vencimento para os beneficiários exercerem suas opções.

30.5 Movimentação do plano de opção de compra de ações



Em 31 de dezembro de 2021, a despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R\$ 15.351 (R\$ 22.832 em 2020) na Controladora e no Consolidado.

31 PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

31.1 Política contábil

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores e executivos selecionados, cuja despesa é registrada em uma base *pro rata temporis* (da data da outorga até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário) e corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor da ação na data da outorga. A provisão dos encargos sociais é atualizada mensalmente de acordo com o valor de fechamento da ação da Companhia.

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um Plano de Ações Restritas, administrado pelo Comitê - composto por membros independentes do Conselho - que prevê que os membros de ambos os órgãos não serão elegíveis às Ações Restritas nele contidas.

31.2 Principais características

O Conselho de Administração poderá outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, que estiverem em tesouraria, não excedente a 1% da totalidade de ações emitidas, mediante recomendação do Comitê, aos administradores e executivos da Companhia que ocupem cargos estratégicos para os negócios.

A transferência definitiva das ações restritas aos participantes estará condicionada ao cumprimento de prazo de carência de três anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar vinculado à Companhia para que as outorgas não sejam canceladas. As ações restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência se tornarão devidas e serão transferidas aos titulares, herdeiros ou sucessores em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria.

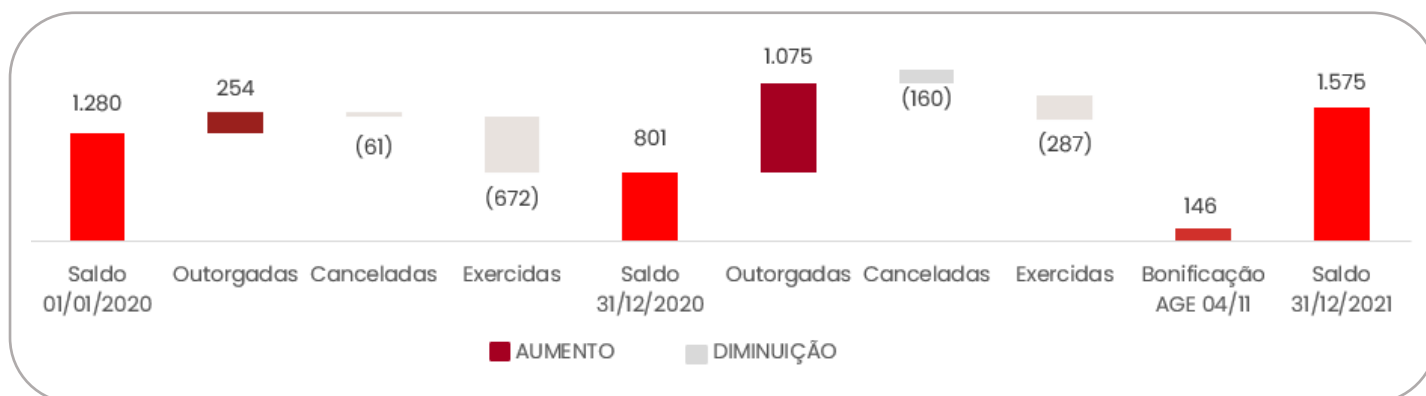
No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as ações restritas atribuídas ao participante e dentro do exercício de carência serão transferidas a ele, por recomendação do Comitê e se aprovado pelo Conselho de Administração.

A outorga contratual possui a mesma condição de exercício e carência das demais outorgas vigentes.

31.3 Posição do plano de ações restritas

Data da Outorga	Outorgas	Saldo em 31/12/2021 (Quant./mil)	Carência a cumprir			Saldo em 31/12/2020 (Quant./mil)
			2022	2023	2024	
08/02/2018	3º OUTORGA	-	-	-	-	238
07/02/2019	OUTORGA CONTRATUAL	44	44	-	-	40
07/02/2019	4º OUTORGA	261	261	-	-	280
05/02/2020	5º OUTORGA	225	-	225	-	243
11/02/2021	6º OUTORGA	1.045	-	-	1.045	-
TOTAL		1.575	305	225	1.045	801

31.4 Movimentação do plano de ações restritas



A despesa com plano de ações restritas em 2021 foi de R\$ 18.184 (R\$ 10.024 em 2020) e encargos sociais nos montantes de R\$ 4.180 (R\$ 2.992 em 2020), totalizando R\$ 22.364 (R\$ 13.016 em 2020).

32 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

32.1 Política contábil

Os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Conselho de Administração, principal tomador de decisões e responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho desses segmentos:

- Varejo:** comércio de artigos de vestuário, perfumaria, cosméticos, relógios e artigos de casa & decoração, abrangendo as operações da Renner, Camicado, Youcom, Repassa, Ashua e operações no Uruguai e na Argentina.
- Produtos financeiros:** concessão de empréstimos pessoa física e jurídica, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, financiamento e investimentos.

	Varejo		Produtos Financeiros		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	9.555.528	6.660.571	1.016.028	876.609	10.571.556	7.537.180
Custos das vendas e serviços	(4.376.770)	(3.201.309)	(22.408)	(22.261)	(4.399.178)	(3.223.570)
Lucro bruto	5.178.758	3.459.262	993.620	854.348	6.172.378	4.313.610
Vendas	(3.066.397)	(2.302.953)	-	-	(3.066.397)	(2.302.953)
Gerais e administrativas	(1.073.944)	(774.391)	-	-	(1.073.944)	(774.391)
Perdas em crédito, líquidas	-	-	(339.801)	(412.636)	(339.801)	(412.636)
Outros resultados operacionais	(176.280)	726.605	(407.605)	(359.798)	(583.885)	366.807
Resultado gerado pelos segmentos	862.137	1.108.523	246.214	81.914	1.108.351	1.190.437
Depreciação e amortização	(443.606)	(409.913)	(20.223)	(14.714)	(463.829)	(424.627)
Plano de opção de compra de ações					(15.351)	(22.832)
Resultado da baixa e estimativa de perdas em ativos fixos					(8.994)	(20.533)
Participação dos administradores					(6.754)	(1.363)
Resultado financeiro líquido					26.430	479.679
Imposto de renda e contribuição social					(6.741)	(104.492)
Lucro líquido do exercício					633.112	1.096.269

O resultado apresentado na tabela não deduz as despesas com depreciações e amortizações do ativo imobilizado e do intangível, com o plano de opção de compra de ações e com o resultado da baixa de ativos. A exclusão destas despesas no cálculo está em linha com a forma como a Administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição na geração do caixa. O resultado financeiro não é alocado por segmento (exceto o resultado financeiro oriundo da aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS16), entendendo que sua formação está mais relacionada às decisões corporativas de estrutura de capital que à natureza do resultado de cada segmento de negócio.

33 RECEITAS

33.1 Política contábil

O CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidência se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

- Identificação do contrato com o cliente;
- Identificação das obrigações de desempenho;
- Determinação do preço da transação;
- Alocação do preço da transação; e
- Reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste à valor presente, conforme nota explicativa nº 8.1.

Venda de mercadorias – varejo: opera-se tanto em lojas físicas, como no *e-commerce*, a receita é reconhecida no resultado quando a mercadoria é entregue ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de terceiros ou cartão Renner, e por financiamentos concedidos pela controlada indireta Realize CFI.

Serviços: compõem operações de crediário próprio, oferta de empréstimos pessoa física e jurídica e financiamento de vendas pela controlada indireta Realize CFI. O resultado das operações é apropriado considerando a taxa efetiva de juros ao longo da vigência dos contratos. Inclui, também, receitas oriundas de comissões de vendas através de *Marketplace* entre a Companhia e empresas parceiras, comissões de intermediações de vendas e serviços *intercompany*.

33.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita operacional bruta	11.766.690	8.347.343	14.395.708	10.341.605
Vendas de mercadorias	11.719.665	8.308.065	13.297.446	9.408.371
Receitas de serviços	47.025	39.278	1.098.262	933.234
Deduções	(3.401.288)	(2.493.948)	(3.824.152)	(2.804.425)
Devoluções e Cancelamentos	(848.576)	(702.282)	(931.367)	(766.855)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(2.541.273)	(1.783.781)	(2.818.639)	(1.980.945)
Impostos sobre receitas de serviços	(11.439)	(7.885)	(74.146)	(56.625)
Receita operacional líquida	8.365.402	5.853.395	10.571.556	7.537.180

De acordo com a política de devoluções, o cliente recebe no ato da devolução um bônus vale-troca com mesmo valor da mercadoria devolvida para utilização em uma nova compra.

34 DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. Os gastos são demonstrados a seguir por natureza.

34.1 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	(863.787)	(684.686)	(1.033.509)	(823.460)
Ocupação	(291.508)	(234.214)	(377.482)	(291.806)
Depreciação - Direito de uso, líquida dos tributos	(303.051)	(247.638)	(374.035)	(304.350)
Descontos - arrendamentos a pagar	62.388	104.488	82.425	128.927
Serviços de terceiros	(67.052)	(32.677)	(94.687)	(52.791)
Fretes	(125.659)	(82.738)	(145.843)	(103.752)
Utilidades e serviços	(240.736)	(190.880)	(272.779)	(217.213)
Publicidade e propaganda	(392.118)	(303.125)	(453.531)	(343.884)
Depreciação e amortização	(230.988)	(224.916)	(285.568)	(278.040)
Outras despesas	(200.747)	(144.784)	(249.706)	(181.649)
Total	(2.653.258)	(2.041.170)	(3.204.715)	(2.468.018)

34.2 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	(477.001)	(342.407)	(539.198)	(381.063)
Ocupação	(4.165)	(4.605)	(14.372)	(10.578)
Depreciação - Direito de uso, líquida dos tributos	(34.441)	(27.184)	(38.375)	(30.077)
Descontos - arrendamentos a pagar	35.085	364	35.197	559
Serviços de terceiros	(161.339)	(115.963)	(196.673)	(142.317)
Fretes	(126.122)	(87.713)	(140.680)	(96.488)
Utilidades e serviços	(62.491)	(44.436)	(69.531)	(52.652)
Depreciação e amortização	(139.907)	(116.344)	(158.038)	(131.873)
Outras despesas	(35.459)	(25.140)	(59.403)	(40.744)
Total	(1.005.840)	(763.428)	(1.181.073)	(885.233)

34.3 Outros resultados operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com produtos e serviços financeiros	(87.242)	(85.479)	(404.443)	(357.414)
Depreciação e amortização	(3.388)	(3.839)	(20.223)	(14.714)
Depreciação - Direito de uso, líquida dos tributos	-	-	(777)	(587)
Resultado da baixa de ativos fixos	(7.496)	(12.788)	(8.994)	(20.533)
Plano de opção de compra de ações	(15.351)	(22.832)	(15.351)	(22.832)
Participação dos administradores	(6.754)	(1.363)	(6.754)	(1.363)
Outros resultados operacionais	(30.068)	(56.308)	(38.070)	(65.995)
Recuperação de créditos fiscais (i)	65.053	811.870	79.100	815.120
Participação empregados	(206.211)	(21.087)	(217.333)	(22.526)
Total	(291.457)	608.174	(632.845)	309.156

- (i) Em 2021, refere-se principalmente a êxitos em processos judiciais transitados em julgado que reconheceram: a) a não incidência de IRRF nas remessas para o Exterior (países com os quais o Brasil tem acordo para evitar a bitributação) para pagamento de serviços para aquisição de produtos no mercado internacional, bem como o direito a recuperação dos valores indevidamente recolhidos nos 5 (cinco) anos que antecedem o ajuizamento da ação; b) o direito a crédito de PIS/COFINS sobre a depreciação do ativo imobilizado adquirido até 30 de abril de 2004 (Tema 244 do STF), afastando as limitações do art. 31 da Lei 10.865/04; e c) a outras receitas relativas ao processo que exclui o ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS da Camicado.

Em 2020 refere-se principalmente a outras receitas relativas ao processo que exclui o ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS da Controladora.

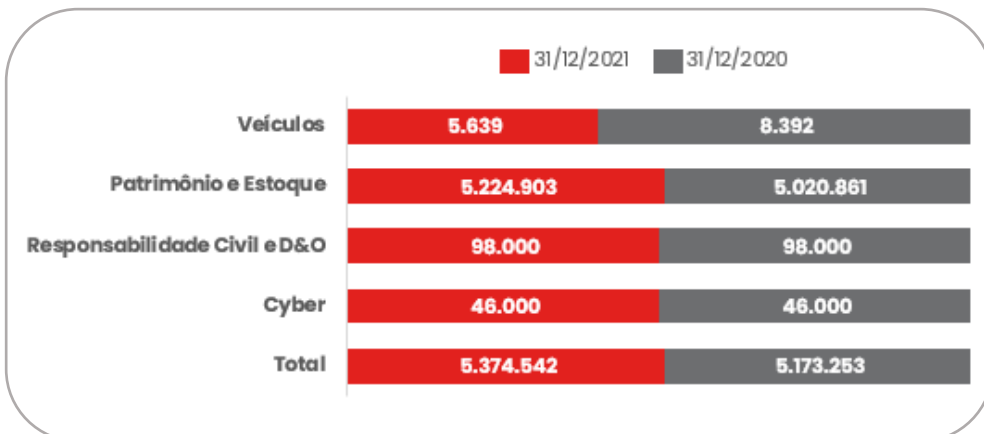
35 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras	223.795	618.347	383.304	712.925
Rendimentos de equivalentes de caixa	195.475	34.515	196.041	35.250
Variação cambial ativa	2.454	21.235	14.767	44.035
Correções monetárias ativas	472	-	139.456	70.262
Juros Selic sobre créditos tributários (i)	21.707	560.384	27.049	560.384
Outras receitas financeiras	3.687	2.213	5.991	2.994
Despesas financeiras	(366.517)	(242.451)	(557.395)	(369.043)
Juros de empréstimos, financiamentos e <i>swap</i>	(166.345)	(85.510)	(168.600)	(87.534)
Juros sobre arrendamentos	(173.863)	(113.604)	(201.794)	(135.798)
Variação cambial passiva	(16.208)	(32.622)	(53.684)	(81.422)
Correções monetárias passivas	(1.348)	-	(105.574)	(48.723)
Outras despesas financeiras	(8.753)	(10.715)	(27.743)	(15.566)
Resultado financeiro líquido	(142.722)	375.896	(174.091)	343.882

- (i) No exercício de 2020, refere-se principalmente à atualização monetária do processo que exclui o ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS.

36 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas tinham cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial), para os estoques e cobertura sobre riscos cibernéticos conforme demonstrado a seguir.



37 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

37.1 Controladora

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos, debêntures e financiamentos operacionais	Obrigações estatutárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	3.795.634	(35.549)	1.434.424	1.000.480	243.114	6.438.103
Alterações que afetam caixa	9.692	(96.964)	(279.017)	1.454.344	(249.670)	838.385
Aumento de capital/Alienação e/ou Transferência de ações em tesouraria	9.692	-	-	-	-	9.692
Recompra de ações	-	(96.964)	-	-	-	(96.964)
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(279.017)	1.512.288	-	1.233.271
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	-	(57.944)	-	(57.944)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(243.835)	(243.835)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(5.835)	(5.835)
Alterações que não afetam caixa	-	13.052	376.240	128.735	252.825	770.852
Remensuração, novos contratos e contratos encerrados	-	-	356.437	-	-	356.437
Descontos - arrendamentos a pagar	-	-	(104.488)	-	-	(104.488)
Alienação/transferência de ações	-	13.052	-	-	-	13.052
Despesas de juros de empréstimos, custos de estruturação e financiamentos operacionais	-	-	124.291	90.995	-	215.286
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	273.397	273.397
Compensação de IR s/JSCP	-	-	-	-	(20.572)	(20.572)
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	-	37.740	-	37.740
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.805.326	(119.461)	1.531.647	2.583.559	246.269	8.047.340
Alterações que afetam caixa	3.916.730	-	(396.393)	(149.043)	(245.917)	3.125.377
Aumento de capital	3.916.730	-	-	-	-	3.916.730
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(396.393)	(2.102)	-	(398.495)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	-	(146.941)	-	(146.941)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(244.037)	(244.037)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(1.880)	(1.880)
Alterações que não afetam caixa	1.256.293	10.841	1.151.977	167.665	353.170	2.939.946
Bonificação de ações e incorporação de reserva de lucros	1.230.759	-	-	-	-	1.230.759
Remensuração, novos contratos e contratos encerrados	-	-	1.061.144	-	-	1.061.144
Descontos - arrendamentos a pagar	-	-	(97.473)	-	-	(97.473)
Alienação/transferência de ações	-	10.841	-	-	-	10.841
Despesas de juros de empréstimos, custos de estruturação e financiamentos operacionais	-	-	188.306	167.665	-	355.971
Distribuição JSCP e dividendos prescritos	-	-	-	-	394.480	394.480
Compensação de IR s/JSCP	-	-	-	-	(41.310)	(41.310)
Tributos diferidos sobre Gastos com emissão de ações	25.534	-	-	-	-	25.534
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.978.349	(108.620)	2.287.231	2.602.181	353.522	14.112.663

37.2 Consolidado

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos, debêntures e financiamentos operacionais	Obrigações estatutárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	3.795.634	(35.549)	1.739.361	1.153.663	243.114	6.896.223
Alterações que afetam caixa	9.692	(96.964)	(334.911)	1.619.793	(249.670)	947.940
Aumento de capital	9.692	-	-	-	-	9.692
Recuperação de ações	-	(96.964)	-	-	-	(96.964)
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(334.911)	1.679.318	-	1.344.407
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	-	(59.525)	-	(59.525)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(243.835)	(243.835)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(5.835)	(5.835)
Alterações que não afetam caixa	-	13.052	457.937	611.523	252.825	1.335.337
Remensuração, novos contratos, contratos encerrados e ajuste de conversão	-	-	438.765	-	-	438.765
Descontos - arrendamentos a pagar	-	-	(128.927)	-	-	(128.927)
Alienação/transferência de ações	-	13.052	-	-	-	13.052
Despesas de juros de empréstimos, custos de estruturação e financiamentos operacionais	-	-	148.099	120.157	-	268.256
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	273.397	273.397
Compensação de IR s/JSCP	-	-	-	-	(20.572)	(20.572)
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	-	491.366	-	491.366
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.805.326	(119.461)	1.862.387	3.384.979	246.269	9.179.500
Alterações que afetam caixa	3.916.730	-	(471.918)	(128.642)	(245.917)	3.070.253
Aumento de capital	3.916.730	-	-	-	-	3.916.730
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(471.918)	21.736	-	(450.182)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	-	(150.378)	-	(150.378)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(244.037)	(244.037)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(1.880)	(1.880)
Alterações que não afetam caixa	1.256.293	10.841	1.270.567	210.765	353.170	3.101.636
Bonificação de ações e incorporação de reserva de lucros	1.230.759	-	-	-	-	1.230.759
Remensuração, novos contratos, contratos encerrados e ajuste de conversão	-	-	1.166.591	-	-	1.166.591
Descontos - arrendamentos a pagar	-	-	(117.622)	-	-	(117.622)
Aquisição - combinação de negócios	-	-	3.927	65	-	3.992
Alienação/transferência de ações	-	10.841	-	-	-	10.841
Despesas de juros de empréstimos, custos de estruturação e financiamentos operacionais	-	-	217.671	210.700	-	428.371
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	394.480	394.480
Compensação de IR s/JSCP	-	-	-	-	(41.310)	(41.310)
Tributos diferidos sobre Gastos com emissão de ações	25.534	-	-	-	-	25.534
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.978.349	(108.620)	2.661.036	3.467.102	353.522	15.351.389

38 EVENTOS SUBSEQUENTES

38.1 Recompra de ações

Em 20 de janeiro de 2022, a Companhia comunicou ao mercado a aprovação, em Reunião do Conselho de Administração, do Programa de Recompra de Ações com duração de até 18 meses, com início na data do comunicado e término em 15 de julho de 2023.

Consequentemente, foram efetuadas as transações de recompra a seguir:

Data	Quantidade (em milhares)	Valor
26/01/2022	773	20.005
08/02/2022	769	20.011
10/02/2022	122	3.054
14/02/2022	660	16.953
02/03/2022	801	20.023
Total	3.125	80.046

38.2RX Ventures

No dia 10 de março de 2022, a Companhia anunciou em comunicado ao mercado lançamento do RX Ventures, um fundo de *Corporate Venture Capital* ("CVC") que tem como objetivo investir no crescimento de *startups* focadas em soluções inovadoras para todo o ecossistema de moda e lifestyle. O fundo contará com aportes de até R\$ 155 milhões e prevê períodos de quatro anos de investimento e mais quatro para desinvestimento, buscando pelo menos 10 empresas. Os segmentos a serem priorizados são *Fashion & Retail Tech* (varejo de moda), *E-Commerce* e *Marketplace*, *MarTech* (conteúdo, *marketing* e *branding*), *FinTech* (soluções financeiras) e *LogTech* (logística e *supply chain*).

38.3 Juros sobre Capital Próprio

Em Reunião do Conselho de Administração, do dia 17 de março de 2022, foi deliberado o pagamento de R\$ 141.438, a título de Juros sobre Capital Próprio, a serem imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2022.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E CONTROLADORIA

Conselho de Administração

José Galló

Presidente do Conselho de Administração

Oswaldo Burgos Schirmer

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Carlos Fernando Couto de Oliveira

Souto

Conselheiro

Fábio de Barros Pinheiro

Conselheiro

Alexandre Vartuli Gouvea

Conselheiro

Christiane Almeida Edington

Conselheira

Thomas Bier Herrmann

Conselheiro

Juliana Rozenbaum Munemori

Conselheira

Diretoria

Fabio Adegas Faccio

Diretor Presidente

Daniel Martins dos Santos

Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Regina Frederico Durante

Diretora de Gente e Sustentabilidade

Fabiana Silva Taccola

Diretora de Operações

Henry Costa

Diretor de Produto

Conselho Fiscal

Joarez José Piccinini

Presidente do Conselho Fiscal

Roberto Frota Decourt

Conselheiro Fiscal

Estela Maris Vieira De Souza

Conselheira Fiscal

Controladoria

Luciano Teixeira Agliardi

Diretor de Controladoria

Contador – CRC – RS 61.106/O-5

Alexandro de Lima Tavares

Gerente Sênior de Contabilidade

CRC – RS 63.339/O-6

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

Apresentação e informações gerais

Em abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos (CAGR) das Lojas Renner S.A., passando a ser estatutário após aprovação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em março de 2018.

O Comitê é um órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, estatutário, com autonomia operacional e orçamento próprio, de caráter consultivo, tem o seu funcionamento disciplinado pelas disposições do Regimento Interno e do Estatuto Social da Companhia. O Comitê tem por objetivo exercer funções consultivas junto ao Conselho de Administração no que diz respeito ao cumprimento de suas responsabilidades de supervisão pelo monitoramento da integridade dos processos das Demonstrações Financeiras e sistemas de controles internos da Companhia, revisando e avaliando a independência e o desempenho dos auditores independentes, bem como dos auditores internos da Companhia. O Comitê também deverá revisar as áreas de riscos significativos à Companhia, bem como monitorar o cumprimento dos requerimentos legais e regulatórios.

Atualmente, o Comitê é composto por 3 (três) membros independentes do Conselho de Administração, eleitos pelos seus pares, sendo que um destes possui reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária conforme instrução da CVM, e 1 (um) membro externo nomeado pelo Conselho, também com experiência reconhecida em assuntos de contabilidade societária, conforme exigido pelo Regimento Interno do Comitê.

Resumo das atividades em 2021

Ao longo do exercício de 2021, o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos realizou 5 (cinco) reuniões ordinárias e 4 (quatro) extraordinárias, onde foram tomadas deliberações e formuladas recomendações ao Conselho de Administração, sendo que em duas oportunidades houve a presença do Diretor Presidente, e em uma destas, contou com a presença de representantes do Conselho Fiscal. Além disso, houve a participação do Diretor de Riscos em todas as reuniões realizadas no exercício de 2021, da Auditoria Interna em 6 (seis) oportunidades e da Auditoria Independente em 3 (três). Neste mesmo período, o CAGR pautou assuntos em 5 (cinco) reuniões realizadas pelo Conselho de Administração, onde foram apresentados os trabalhos realizados pelo Comitê, bem como as recomendações a serem aprovadas. A seguir, serão relacionados os principais assuntos discutidos ao longo do exercício:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Revisão das demonstrações financeiras trimestrais e anual, e recomendação para deliberação por parte do Conselho de Administração;
- Apreciação dos critérios adotados para cálculo das provisões para riscos e estimativas contábeis;
- Apreciação de proposta para consolidação de captações de recursos, através de emissão de debêntures;
- Avaliação e aprovação da projeção econômico-financeira da Camicado, através de um plano para os próximos 10 anos;
- Avaliação e aprovação da projeção econômico-financeira da Youcom, através de um plano para os próximos 10 anos;
- Apreciação e aprovação, da proposta de aprovação de garantias da Lojas Renner em favor da Camicado, Youcom e LRS (Lojas Renner Shanghai);
- Apreciação da proposta de bonificação de ações e de aumento de capital através de incorporação de reservas, recomendando a aprovação ao Conselho de Administração;
- Análise da proposta à taxa WACC para o ano de 2022, e recomendação para deliberação do Conselho de Administração;
- Análise da proposta de aporte de capital no ano de 2022 para as empresas controladas, sendo Camicado; Youcom, Uruguai; Argentina; e Realize, e recomendação para deliberação do Conselho de Administração.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- Apreciação do Plano de Gestão de Continuidade de Negócios (GNC) da Companhia, bem como investimentos e perspectivas de implementação para Camicado e Youcom;
- Avaliação dos planos de ação propostos, relacionados aos resultados dos testes executados pela auditoria independente, sobre controles de gestão de acessos da Companhia;
- Apreciação e indagações sobre o tema de Cyber Security na Companhia, tendo como principais assuntos a segurança de tecnologia da informação; a gestão de identidade de acessos; governança e projetos de segurança da informação; proteção de dados; e os desafios e próximos passos relacionados ao tema; bem como visão geral da estrutura da área de segurança da informação, e proposta de nova estrutura;
- Apreciação dos principais indicadores da Companhia, relacionados a Riscos Cibernéticos;
- Apreciação e indagação sobre as principais informações sobre o incidente de segurança da informação ocorrida em agosto na Companhia, identificados em análises colaborativas pela Diretoria de Riscos, bem como status da consultoria Forense Computacional contratada, solicitando ações imediatas por parte da Administração no sentido de regularizar tempestivamente todos os pontos apresentados;
- Apreciação sobre as informações relacionadas ao tema de Prevenção à Fraudes com o Cartão Renner na Companhia.

AUDITORIA INTERNA

- Apreciação do sumário com os principais projetos realizados pela Auditoria Interna, no ano de 2020;
- Apreciação e aprovação do planejamento de projetos a serem realizados em 2021;
- Acompanhamento da situação e evolução dos pontos de auditoria, pendentes, no ano de 2020;
- Acompanhamento dos projetos realizado no período e do índice de risco da Companhia;
- Avaliação e aprovação da reclassificação e avaliação dos principais riscos da Companhia e suas controladas, bem como sugestão de análise de riscos relacionados a saúde, decorrente da pandemia, e riscos ambientais;
- Apreciação da Política da área de Auditoria Interna, revisão e acompanhamento da implementação dos critérios da nova metodologia: critérios mais rigorosos de análise e acompanhamento dos planos de ação, bem como, redução da possibilidade de postergações de datas dos planos de ação dos pontos de auditoria, sendo necessária a aprovação do Diretor responsável e na sua ausência do gerente geral ou executivo da área;
- Apreciação da visão geral da área de Auditoria Interna, destacando o propósito e missão; forma de atuação; principais ferramentas e entregas; jornada do processo de robotização e transformação digital da área; e a metodologia atual e visão futura da área;
- Apreciação da visão geral dos apontamentos de auditoria interna e da auditoria externa, relacionados ao tema de Cyber Security.

AUDITORIA INDEPENDENTE

- Apreciação da estratégia de auditoria consolidada, e os principais assuntos e resultados dos trabalhos realizados em 2020, pela EY - Auditoria Independente, bem como as áreas de foco da auditoria, avaliação geral de controle sistêmicos, as recomendações de aprimoramento e de controles internos, e demais avaliações sobre as demonstrações financeiras da Companhia;
- Apreciação da equipe de atendimento e escopo de trabalhos para 2021, bem como, cronograma de auditoria, plano de trabalho e os principais assuntos de auditoria e contabilidade;
- Apreciação e indagação sobre o Projeto GO, no qual foi necessário a reapresentação das Demonstrações Financeiras de 2019, comparativas com 2018, para obtenção de um relatório de auditoria completo.

DISCUSSÕES PONTUAIS

- Apreciação de estudos e recomendações relacionados ao tema de PIS/COFINS sobre vale transporte e vale refeição/alimentação;
- Apreciação de estudos e recomendações relacionados ao tema de PIS/COFINS sobre depreciação de ativo imobilizado;
- Apreciação de estudos e recomendações relacionados ao tema de ICMS diferencial de alíquota e-commerce;
- Apreciação de estudos e recomendações relacionados ao tema de aplicação de margem na operação de transferência do Centro de Distribuição 324;
- Apreciação dos status de autos de infrações, processos e ações judiciais, relativos a assuntos tributários;
- Análise e aprovação do Relatório Anual de atividades do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos do Ano de 2020;
- Apreciação e aprovação da proposta de contratação de Hedge para o novo centro de distribuição;
- Apreciação dos estudos e principais avaliações da proposta de reforma tributária relativa ao Imposto de Renda, destacando a proposta do governo e o texto substitutivo apresentado na Câmara;
- Apreciação das principais informações relacionadas a contingência cível e trabalhista, bem como os planos de ações em andamento;
- Apreciação sobre as informações do incidente de segurança da informação ocorrido em agosto, destacando as principais informações sobre o ataque e o tipo de ameaça; as informações relacionadas a crise enfrentada, com o histórico e impactos deste tipo de ataque; as informações de tratamento da crise adotadas pela Companhia, bem como as ações para retomada e melhoria da segurança;
- Apreciação do histórico das ações e status referente as reclamações trabalhistas relacionadas ao POCA, e solicitação de *report* periódico sobre o assunto;
- Apreciação dos status e indicadores relacionados as licenças de funcionamento das unidades da Companhia, bem como de seus AVCB's (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

Parecer do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos

O Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos de Lojas Renner S.A., em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base na revisão mencionada e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Ernest Young, recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos recomendou, ao Conselho de Administração, a aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras (incluindo notas explicativas) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

O Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos de Lojas Renner S.A., em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base na revisão mencionada e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Ernest Young, recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos recomendou, ao Conselho de Administração, a aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras (incluindo notas explicativas) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Porto Alegre, 17 de março de 2022.

Membros:

Fábio de Barros Pinheiro
Presidente do Comitê

Oswaldo Burgos Schirmer

José Carlos Hruby

Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

Lojas Renner S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Renner S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Perdas estimadas em crédito

Conforme divulgado na nota explicativa 8, a Companhia realiza vendas a consumidores que são, em sua maioria, pessoas físicas e oferece crédito a tais consumidores por meio da emissão de cartões de crédito através da controlada indireta Realize Crédito Financiamento e Investimento S.A. Esses créditos estão sujeitos as análises de perdas esperadas conforme definido pelo NBC TG 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, sendo passíveis de redução mediante reconhecimento de provisão para as perdas estimadas em crédito.

Consideramos a provisão para perdas estimadas em crédito como um principal assunto de auditoria, uma vez que é uma estimativa que requer julgamento significativo da diretoria, além de envolver um conjunto de fatores a serem considerados na determinação do seu valor, tais como: níveis de inadimplência, políticas de renegociação e o histórico da qualidade da carteira. Adicionalmente, consideramos a relevância dos montantes envolvidos, pulverização das operações (tíquete médio baixo) e o alto volume de transações, além dos possíveis impactos do COVID-19 nos níveis de inadimplência.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: o teste da conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; a análise da razoabilidade da política adotada pela Companhia e sua aderência às práticas contábeis adotadas no Brasil e às IFRS; o recálculo da provisão com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações, incluindo a análise amostral de clientes, para avaliação dos níveis individuais de risco; acompanhamento trimestral da provisão e discussões periódicas com a diretoria; e análise quanto à adequação das respectivas divulgações em notas explicativas. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria em relação à mensuração da provisão para perdas estimadas em créditos, sendo este ajuste não registrado pela Companhia tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas estimadas em crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas e premissas adotadas na mensuração e registro da provisão pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, conforme o NBC TG 06 (R3) (IFRS 16)

Conforme descrito nas notas explicativa 15 e 19, a Companhia possui registrados ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pelo NBC TG 06 (R3) (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$2.080.926 mil na Controladora e R\$2.434.188 mil no Consolidado, além de passivo de arrendamento de R\$2.287.231 mil na Controladora e R\$2.661.036 mil no Consolidado.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos impactos contábeis; análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma. Testamos também a razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos selecionados de forma aleatória, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além de recalcular os montantes mensurados pela Companhia para estas transações. Por fim, examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas, incluindo os requerimentos do NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os registros contábeis preparados pela diretoria para mensuração dos impactos do NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) nos contratos de arrendamento, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 15 e 19, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

Em função do volume de transações, pulverizadas em um número relevante de lojas, somado ao fato da natureza das operações da Companhia serem dependentes do funcionamento da estrutura de tecnologia e seus sistemas, consideramos o ambiente de tecnologia da informação como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos profissionais de tecnologia da informação para nos auxiliar no entendimento e avaliação do ambiente de controles gerais de tecnologia ("ITGCs") relacionados aos processos de gestão de acessos lógicos, gestão de mudanças e gestão de operações de tecnologia da informação, para os sistemas considerados relevantes para a geração de informações diretamente relacionadas às demonstrações financeiras.

Como resultado desses procedimentos, identificamos deficiências de controle relacionadas aos processos de gestão de acessos lógicos e de gestão de mudanças, que alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria. Nossos procedimentos adicionais incluíram testes de controles compensatórios da Companhia e procedimentos substantivos sobre a integridade dos relatórios produzidos pelos sistemas relacionados e utilizados em nossa auditoria.

Com base nos resultados dos procedimentos acima, consideramos aceitáveis as informações extraídas dos sistemas da Companhia para o planejamento e execução dos nossos testes no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 17 de março de 2022.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-7

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC-RS 067795/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de Lojas Renner S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes – Ernest & Young Auditores Independentes, datado de 17 de março de 2022, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 17 de março de 2022.

Joarez José Piccinini

Estela Maris Vieira De Souza

Roberto Frota Decourt

ORÇAMENTO DE CAPITAL PROPOSTO PELA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia está apresentando na tabela abaixo, orçamento de capital para o exercício de 2022, em atendimento à Instrução Normativa 480/09, publicada pela CVM na data de 07 de dezembro de 2009.

Considerando tratar-se de projeções e perspectivas de negócios, que envolvem riscos, incertezas e premissas, as aplicações de recursos dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar os montantes previstos de alocação em ativos fixos e capital de giro.

Para fazer frente aos investimentos previstos no plano de expansão da Companhia, a Administração possui uma reserva para investimentos e expansão em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 443,8 milhões e uma posição relevante de recursos do capital social disponíveis no Caixa e Equivalentes de caixa e em Aplicações Financeiras.

Fontes de Financiamento	R\$ Milhões
Saldo de Reservas de Lucro para Investimento e Expansão – pós AGE de 29/04/2021	1.421,7
Absorção da reserva para Investimento e Expansão como Aumento de Capital	(927,4)
Reversão da reserva para Investimento e Expansão	(50,5)
Saldo de Reservas de Lucro para Investimento e Expansão – 31/12/2021	443,8
Orçamento de Capital - Aplicação de Recursos	Projeção 2022
Total de Investimentos em Capital Fixo	(1.000,0)
Novas Lojas	(257,7)
Remodelações e Reformas	(198,4)
Sistemas e Equipamento de Tecnologia	(393,3)
Logística	(111,8)
Outros	(38,8)
Investimentos em Capital de Giro	(593,7)
Total de Aplicações de Recursos previstos para 2022	(1.593,7)

A Administração da Companhia entende como necessária a manutenção das Reservas de Lucros para Investimento e Expansão nos níveis atuais, aos quais serão acrescidas a geração operacional de caixa do exercício de 2022 para suporte do plano de expansão que será implementado ao longo do exercício.

Porto Alegre, 17 de março de 2022.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Galló

Presidente do Conselho de Administração

Oswaldo Burgos Schirmer

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto

Conselheiro

Fábio de Barros Pinheiro

Conselheiro

Alexandre Vartuli Gouvea

Conselheiro

Christiane Almeida Edington

Conselheira

Juliana Rozenbaum Munemori

Conselheira

Thomas Bier Herrmann

Conselheiro

DIRETORIA

Fabio Adegas Faccio

Diretor Presidente

Daniel Martins dos Santos

Diretor Administrativo e Financeiro e de
Relações com Investidores

Fabiana Silva Taccola

Diretora de Operações

Henry Costa

Diretor de Produto

Regina Frederico Durante

Diretora de Gente e Sustentabilidade

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício 2021, autorizando sua conclusão nesta data.

Porto Alegre, 17 de março de 2022.

DIRETORIA

FABIO ADEGAS FACCIO

Diretor Presidente

DANIEL MARTINS DOS SANTOS

Diretor Administrativo e Financeiro e de
Relações com Investidores

FABIANA SILVA TACCOLA

Diretora de Operações

REGINA FREDERICO DURANTE

Diretora de Gente e Sustentabilidade

HENRY COSTA

Diretor de Produto

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2021, emitido nesta data.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Porto Alegre, 17 de março de 2022.

DIRETORIA

FABIO ADEGAS FACCIO

Diretor Presidente

DANIEL MARTINS DOS SANTOSDiretor Administrativo e Financeiro e de
Relações com Investidores**FABIANA SILVA TACCOLA**

Diretora de Operações

REGINA FREDERICO DURANTE

Diretora de Gente e Sustentabilidade

HENRY COSTA

Diretor de Produto